PADILHA VAI SER AFASTADO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.350 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estável.
Ventos — Do quadrante Oeste a Sul, moderados.
Máxima — 20,2.
Mínima — 14,3.

Entrará Em Férias Forçadas

O Chefe de Polícia resolveu, finalmente, afastar o comissário Deraldo Padilha das funções que ora exerce na Delegacia de Costumes. Esta notícia, acolhemos em fonte bem informada.

Adiantava-se que Padilha entraria em um período de férias prolongado, isto é, até que a imprensa silencie a onda de ataques e críticas contra o mesmo.

Outros, porém, declaravam que o discutido comissário seria definitivamente transferido para uma delegacia distrital e, ainda outros, que ficaria à disposição do gabinete da Chefia de Polícia.

MAIS UM INQUÉRITO CONTRA PADILHA

Por intermédio da Corregedoria o general Ciro Rezende enviou ao 9.º distrito, a fim de ser instaurado inquérito criminal contra Deraldo Padilha, a representação feita pela Promotoria Pública ao Juiz da 20.ª Vara Criminal, por ter aquele comissário desatendido o despacho de liberdade provisória concedida pelo referido magistrado a Judith Gonçalves, de 22 anos de idade, solteira, brasileira, residente na rua do Lavradio, 111, para que a mesma se locomovesse livremente sem as contumazes perseguições e prisões de que era vítima por parte daquela autoridade.

RASGOU A CARTEIRA JUDICIÁRIA

Diz Judith Gonçalves que há dias recebeu ordem de prisão, tendo esclarecido ao comissário Padilha que não podia ser presa, porque estava com uma carteira de liberdade provisória concedida pelo juiz da aludida Vara.

Como Padilha quisesse prova do alegado, a queixosa exibiu o documento em apreço, tendo a autoridade, após examiná-lo e constatado sua autenticidade, rasgando-o em vários pedaços e ainda levando no tintureiro para a Seção de Meretrício e Lenocínio a referida mulher.

Ficaremos Sem Luz Por Imprevidência

O Govêrno Cruza os Braços a Tudo

O racionamento de eletricidade que o Rio e São Paulo voltam a sofrer nos dias presentes resultou da imprevidência do govêrno, deixando acumular-se nos dois únicos centros onde havia recursos tôda a demanda do país, sem providenciar a instalação de outros sistemas, nos Estados, para alimentar a fome de energia que a indústria nacional vem demonstrando desde o início da última guerra.

Embora desde 1940 se pronunciasse a tendência para esgotar-se tôda a capacidade do sistema que abastece o Rio e São Paulo, sòmente o govêrno Dutra tomou uma iniciativa para oferecer o suprimento necessário: a criação da hidrelétrica do São Francisco.

DESORGANIZAÇÃO GERAL

No que toca ao Distrito Federal, pode-se afirmar, sem temor de êrro, que a desorganização geral dos serviços publicos, tornando a cidade pouco menos que inabitavel, resultou de não ter sido o surto industrial acompanhado de medidas para o aproveitamento de recursos em varios pontos do país, o que, entre outros resultados, importa num imediato barateamento dos produtos e em notável estímulo ao progresso de outras regiões.

PONTA DE CARGA

O atual regime de racionamento visa distribuir equitativamente a eletricidade, nas horas de maior demanda, pois a capacidade das usinas que abastecem o Distrito Federal já não comporta as exigencias. O problema, porém, não se resolverá com o racionamento, nem há esperanças de que encontre solução depois de inaugurada a primeira unidade da usina de Forçacava, no primeiro trimestre de 1953. Pode-se mesmo prever que nem com a inauguração da segunda unidade, em fins de 1953, — acrescentando 140 mil kw. à capacidade atual de fornecimento — possa o racionamento se considerar dispensavel.

SITUAÇÃO ATUAL

Acontece, agora, que as usinas podem produzir, no máximo, funcionando tudo normalmente, um total de 350 mil kw., para atender a uma necessidade de 420 mil, nas horas de mais intenso consumo.

Quer isso dizer que, quando todos os elevadores da cidade trabalham servindo aos empregados que terminaram suas tarefas diarias, o comercio ilumina suas vitrines, os bondes correm superlotados, cresce o número de trens, as residencias e as ruas se iluminam, é o momento critico. Faltam, para atendê-lo, 70 mil kw. O govêrno, que não previu o fenomeno, baixa então uma portaria de racionamento e ameaça de punição o publico, que paga impostos para iluminar suas vitrines, paga regularmente suas contas à companhia que contratou para iluminar suas casas, que p recisa dos elevadores, dos bondes, dos trens e mantem um serviço de iluminação pública.

FORÇACAVA

A crise de 1951, anunciada pelo Conselho Nacional de Energia Eletrica como a ultima a ser enfrentada pelo povo ca-

(Conclui na 2.ª página)

Melhorará a Onda de Frio no Rio

Segundo o Serviço de Meteorologia há uma tendência de melhora geral nas condições atmosféricas. Parece, assim, superada a onda de frio originária do sul do continente, e que provocou, ontem, a mais fria noite do ano, nesta capital. O termômetro marcou 13.1.

MORTOS EM SAO PAULO

Na capital paulista a coluna de mercúrio assinalou três gráus, sendo Congonhas o bairro mais afetado. No centro urbano sòmente cêrca de 11 horas da manhã é que se notou a ascenção da mesma. Como no Rio, a noite passada foi a mais fria no vizinho Estado.

GEADA DENSA

No interior do Estado ocorreu geada em Itapeva, estando o termômetro marcando zero gráus. Igualmente no Paraná e Santa Catarina verificou-se fenômeno idêntico, sendo que no primeiro dessas Unidades, o fato ocorreu na própria capital.

ABAIXO DE ZERO

A marcação mais baixa do termômetro foi assinalada no interior de ambos os Estados: em Palmas e Chanxeré marcaram-se seis gráus abaixo de zero. Aí a queda da temperatura deu-se bruscamente.

NO NORTE

Não apenas o sul do país assinalou-se temperatura fria. Também no norte, especialmente no Amazonas e Acre foram assinaladas quedas bruscas, motivando o tradicional fenômeno das "friagens!".

OS MORTOS

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — De acôrdo com os informes dos médicos do Pronto Socorro, nada menos de cinco pessoas morreram esta madrugada, em consequência do frio reinante na capital. A primeira vítima, Benevenuto Pascoli, de 56 anos, foi recolhida às 2 horas da madrugada, numa sargeta, já completamente enregelado. No saguão da Policia Central, cêrca das 4 horas, um homem de identidade desconhecida, preto, aparentando

(Conclui na 2.ª página)

José Bauer

Perdeu Bauer Por 10 Contos

SÃO PAULO, (D. C.) — Na palavra dos dirigentes do São Paulo F. C. o acidente que pràticamente inutilizou a carreira do grande jogador paulista, Bauer, verificou-se na quarta intervenção violenta do ponteiro Baltazar, do Botafogo de Ribeirão Preto. Afirmam os próceres presentes ao jogo de domingo, que por três vezes Baltazar recorreu à perigosa "tesoura" para dominar o médio Bauer, o qual pedia, insistentemente, as providências do juiz.

RUTURA DOS LIGAMENTOS

Bauer não poderia ter sido mais infeliz: romperam-se todos os ligamentos em volta do tornozêlo, além de fratura exposta do perônio. Infelizmente, é impressão geral entre os médicos que Bauer dificilmente voltará a jogar. As possibilidades de uma recuperação integral são longiquias, remotas mesmo.

Para usar linguajar turfistico, Bauer "desmunhecou" por completo.

Seu estado geral, contudo, é bom. A fratura foi reduzida com sucesso cirúrgico. Um imenso aparelho imoliza-lhe tôda a perna.

POR 10 MIL CRUZEIROS

Sabe-se, agora, que o São Paulo levou Bauer para o jôgo

(Conclui na 2.ª página)

A BELA SUSPEITADA

Em cima: a estrela de revistas Nélia Paula, que teria procurado saber o endereço do diretor da revista "Escândalo", na véspera da agressão. Em baixo, Joana Darc, quando fazia revelações ao D.C.

Protestam os Barnabés Contra as Protelações

Íntegra da Proclamação Sôbre as Manobras do Ministro Lafer Contra o Aumento

A Comissão Centra ldo Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores aprovou, ontem, a redação final da sua anunciada proclamação de protesto contra a obstinação do ministro da Fazenda em protelar a solução do reajustamento do funcionalismo e recusando aceitar a tabela-esmola estudada no Ministério (Cr$ 720,00 até J e Cr$ 500,00 de J a O).

Ao mesmo tempo, o Movimento anunciou a convocação do Congresso Nacional dos Servidores Públicos e apelou para o povo em geral, solicitando seu apoio na luta em que está empenhado.

Até quarta-feira próxima, o Movimento manterá uma campanha de protesto-relâmpago, fazendo sentir ao ministro da Fazenda e demais autoridades o seu descontentamento.

A PROCLAMAÇÃO

E' o seguinte o texto da proclamação do Movimento:

"A's Comissões Estaduais, Municipais e Locais. — A todos os colegas, aos trabalhadores, aos comerciantes e ao povo em geral. — A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salarios dos Servidores Publicos e Autarquicos, em face da mais que evident eprotelação da solução do angustiante problema de aumento geral de vencimentos e salarios, que interessa a um grupo social composto de mais de um milhão de brasileiros e considerando a necessidade de contar com o indispensavel apoio da opinião publica nacional para a sua causa, que é justa e humana, cumpre o dever de esclarecer:

1 — Foi a vertiginosa ascenção dos preços, provocada pela politica financeira adotada pelo ministro Láfer, que deu motivo a a que o funcionalismo iniciasse, junto aos poderes competentes, amplo Movimento por melhor remuneração.

2 — Há dez meses foi tal Movimento iniciado; há seis meses obteve o funcionalismo, de s. excia., o presidente da Republica, estas categoricas palavras: — "Vossas necessidades serão examinadas e atendidas. Esta é a promessa que vos faço. Sabeis que não sou homem de fazê-las, mas sabeis, tambem, que, quando as faço não deixo nunca de cumpri-las".

3 — Continuam os servidores coêsos, confiantes nessas sábias palavras. Todavia, nelas não ficou esclarecido quando seriam cumpridas. Daí a insistencia desta Comissão Central, já por mais duas vezes direta e pessoalmente junto ao chefe do Governo, para que a concretização das mesmas se realize urgentemente, porque prementes são as necessidades do funcionalismo, cuja situação, hoje para voltar ao nivel de vida que mantinha em 1936, segundo dados oficiosos da revista — "Conjuntura Economica", está a exigir um aumento de vencimentos médio de 100 por cento, aumento este, aliás, que é o pleiteado.

4 — Nos ultimos seis meses, movendo dados oficiais, demonstrou esta Comissão Central:

(Conclui na 2.ª página)

VITAL REESTRUTURA BARNABÉS

O prefeito sancionará hoje, às 17,30 horas, no Palácio Guanabara, o projeto de lei, procedente da Câmara dos Vereadores, reestruturando os quadros de carreira dos "banabés da Prefeitura, de modo a beneficiar pelo menos 8 mil e 500 pequenos servidores municipais.

Joana Darc Inocenta-se e Aponta Nélia Paula

Não Tinha Motivos e Até Gostava do Diretor de "Escândalo" — A História de Uma Coroa Roubada e de Uma Fotografia Nua

A artista Joana d'Arc é talvez o único elemento do rádio e do teatro que não demonstrou satisfação pelo atentado sofrido por Fred Daltro, diretor da revista "Escândalo". E nem externou qualquer sentimento de ódio ou de desprezo por êle. Ao contrário, sabendo do ocorrido, dirigiu-se ao hospital para uma visita à vítima. Não a encontrou mais ali. Não realizou seu desejo porque não sabia o endereço da residência de Fred, para onde havia se retirado.

OS MOTIVOS

Joana d'Arc contou à reportagem porque assim procedeu. E' até grata a Fred Daltro, embora reconheça que êle tem sido por demais violento, agressivo e injusto para com os artistas. Mas por ocasião da coroação de Joana d'Arc como Rainha das Atrizes", a coroa foi roubada, como é do conhecimento público. Fred Daltrd, sem conhecê-la, publicou uma reportagem na revista, solidarizando-se com a artista, num momento de aflição e de dôr.

UMA FOTOGRAFIA NUA

Ainda por outro motivo é grata a Fred Daltro. Uma vez, o diretor da revista lhe telefonou, declarando que lhe foi oferecida uma fotografia de Joana d'Arc inteiramente nua, pelo preço de dois mil cruzeiros. A artista respondeu que nunca havia se fotografado despida e

(Conclui na 2.ª página)

Os Marinheiros Americanos Descobriram o Nosso S. João

No Pôrto Uma Fôrça Naval Ianque Que Veio Realizar Manobras Conjuntas Com a Esquadra Brasileira — Vargas Vai Assistir de Bordo às Demonstrações Bélicas de Hoje e Voltará de Helicoptero

VIVA O BRAZIL

A coberta do porta-aviões americano, ontem à noite mostrava esta saudação luminosa

Uma esquadra americana composta do porta-aviões "Oriskany", destroieres "Lawer" e "Power" e petroleiro "Niobara", com mais de quatro mil pessoas a bordo, está no porto desta capital, em visita de cortezia ao Brasil.

Para os brasileiros, a visita é, sem dúvida, de grande satisfação. E apresenta um aspecto de curiosidade indisfarçável. E' que os aviões a jacto da esquadra fará uma demonstração ao longo das nossas praias, proporcionando aos cariocas o espetáculo ainda inédito do vôo em massa dêsses aparelhos sem helice.

PARA OS AMERICANOS

Para os americanos a visita também teve aspecto curioso. Não sabiam êles que nesta época do ano os brasileiros rendem homenagem a Santo Antônio, São João e São Pedro e que a homenagem é prestada com explosivos à base de pólvora e cápsulas de papel, fàcilmente compráveis em barracas especiais instaladas nas praças públicas. Quando aprenderam a forma simples dos festejos, passaram a imitar os nacionais. E como eram muitos e cheios do dinheiro, os santos juninos passaram a ter comemorações mais fortes. Os americanos, sem atentarem ao cunho religioso das festas, passaram a comemorar o S. João como se fôssem bons brasileiros...

A VISITA

A visita terminará no próximo dia 23. Ontem, o comandante da Esquadra, John Lambrecht, esteve no Ministério da Marinha, do Exterior, no Catete, no gabinete do Prefeito, no Arsenal da Marinha e com outras autoridades nacionais, em visitas protocolares.

EXERCICIOS

Hoje as belonaves realizarão uma demonstrações aero-naval, com a presença do presidente da República e outras altas autoridades. O presidente seguirá para bordo do porta-aviões às 9,30 e os demais convidados às 8,45. Após assistir aos exercicios, o sr. Getulio Vargas regressará a bordo de um helicóptero, desembarcando em frente ao edificio do Ministério da Marinha.

AVIÕES A JACTO

As esquadrilhas de aviões a jacto e outros aparelhos serão lançados de bordo às 11,30. Os aparelhos farão ataques com fo-

(Conclui na 2.ª página)

Perón Passa, a Argentina Fica

Danton JOBIM

CONSIDERA o govêrno brasileiro pràticamente encerrado o caso das reiteradas violações de nossa fronteira com a Argentina. A nota do govêrno de Buenos Aires satisfaz de um modo geral à nossa Chancelaria, em que pesem seus termos, nem sempre rigorosamente adequados aos preceitos diplomáticos. O que importa é que tanto a declaração do govêrno peronista como a que fêz, aos jornais de ontem, seu ilustre embaixador no Rio de Janeiro, parecem demonstrar que a intenção da Casa Rosada é coibir as truculências da sua gendarmeria.

Só temos razões para nos felicitarmos de que tal aconteça. Boas relações com a Argentina constituem o fundamento mesmo de nossa politica tradicional na América do Sul. Mas convém repôr as coisas em seus lugares, no que toca à imprensa brasileira, apontada nos meios peronistas, levianamente, como instigadora do incidente.

Não que nos preocupemos em repelir a ridícula acusação de estarmos a serviço do imperialismo "yankee", fomentando uma guerra entre os dois paises... Custa-nos crêr que alguém possa acreditar na mais remota possibilidade de um conflito armado entre Brasil e Argentina, por qualquer motivo e muito menos por causa de meros incidentes, com contrabandistas fronteiriços.

A opinião pública deu a tais incidentes suas exatas proporções, de sorte que nenhum brasileiro admitiu, sequer, a hipótese de que as duas nações se engajassem numa disputa capaz de produzir o rompimento de relações.

O que se tinha de fazer, do nosso lado, foi o que se fêz, embora com muito atraso; providenciar sôbre a guarda efetiva de nossa fronteira, no sul, por fôrças navais ou de terra e pedir explicações ao govêrno de Buenos Aires, bem como as providências necessárias. Com isso tudo estaria sanado.

Sem dúvida, a imprensa brasileira cumpriu o seu dever chamando a atenção do govêrno para as violações continuas do nosso território por fôrças policiais estrangeiras. O fato é que cidadãos brasileiros estavam sendo caçados em sua terra por gendarmes argentinos, debaixo das barbas de autoridades nossas. Se o nosso govêrno continuasse de braços cruzados ante êsses escandalosos episódios, cobrir-nos-ia de vergonha.

Alega-se, entretanto, que tais episódios não assumem caráter politico. Foi o que acentuou o eminente embaixador Juan I. Cooke.

De um modo geral — pedimos licença para divergir — tôda violação de território por fôrça armada regular de potência estrangeira tem caráter político, implicando num ataque à soberania do país invadido.

Mas nunca exploramos, em nossos comentários, o tema da soberania ofendida. Ninguém, na imprensa brasileira, emprestou a êsses incidentes com gendarmes argentinos, strictu sensu, caráter político, de forma a admitir que se tratasse de uma provocação engendrada e dirigida pelo govêrno de Buenos Aires contra o nosso país. Estranhamos, apenas, que o nosso govêrno deixasse de levar as ocorrências ao conhecimento da chancelaria platina, para reclamar providências imediatas.

Será isso envenenar as relações entre o Brasil e a República Argentina?

E' evidente que não podemos deixar de ter em conta que o nosso grande vizinho do sul está vivendo horas amargas, sob uma ditadura demagógica que tudo tem ousado contra suas tradições de cultura e seu alto padrão de educação política. Mas também sabemos que Perón passa e o povo argentino fica, leal a seus verdadeiros amigos, fiel aos postulados de fraternidade americana e, sobretudo, cioso de seu patrimônio cívico, em que se inscreve o respeito à soberania de seus vizinhos.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Critica Truman as Promessas de Eisenhower e do Senador Taft

Não Permitirá a Suécia Novos Ataques no Báltico

Reiteradas as Ordens Aos Aviões e Navios Para Que Abram Fogo, se Forem Atacados — Ativas as Fôrças Aéreas e Navais Suecas

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — A Suécia declarou hoje, claramente, que não tolerará ataques a navios ou aviões suecos em ou sôbre as aguas internacionais do Báltico. O estado maior das fôrças armadas suecas, segundo parece, aborrecido com as noticias publicadas no exterior segundo as quais todos os aviões e navios suecos haviam sido retirados do Báltico, após o ataque de segunda-feira passada de dois caças e jato russos contra um avião sueco de salvamento, publicou um comunicado em que diz: "Foram dadas as ordens de costume aos aviões e navios suecos para que façam fogo se forem atacados".

COMUNICADO

O comunicado diz textualmente:

"Unidades das Fôrças Aéreas que na segunda-feira (16 de junho) estavam realizando buscas em tôrno de um avião "Catalina", derrubado a tiros, suspenderam as buscas na tarde do mesmo dia para dar descanso às tripulações.

Afora isso, não houve diminuição das atividades navais e das fôrças aéreas que, como antes, compreendem manobras e viagens de instrução por aguas suecas e internacionais do Báltico.

De acôrdo com as disposições rotineiras de tempos de paz, os navios de guerra ou aviões de combate suecos que forem alvo, em território internacional, de atos de violência — como por exemplo bombardeios ou fogo de diversas espécies de armas de fogo — com aparente intenção hostil poderão recorrer à fôrça armada em defesa própria.

Durante as buscas de segunda-feira, em tôrno do avião derrubado a tiros, aparelhos de salvamento desarmados foram protegidos por escolta especial de caças que tinham o mesmo direito de fazer fogo no caso de ataque aos aviões suecos".

SÉRIE DE CONFERENCIAS

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Suécia regressou a esta capital, após interromper suas férias, com o propósito de orientar seu país, atualmente envolvido em sua pior crise com a Rússia desde que as tropas soviéticas invadiram a vizinha Finlândia, em 1939. O chanceler sueco, Osten Unden, que deixou a Itália, onde se encontrava, ao ter conhecimento de que um avião de salvamento sueco havia sido tiroteado por caças a jato soviéticos no mar Báltico, iniciou uma série de conferências com os dirigentes governamentais.

Unden foi recebido no aeroporto pelo primeiro ministro Tage Erlander e altas autoridades. A Suécia desmentiu categoricamente a acusação russa de que o avião "Catalina" de salvamento tivesse violado o território soviético ou feito fogo sôbre os caças russos, em nota entregue à noite passada ao embaixador soviético, Constantin Rodichov. Observadores locais acreditam que os aparelhos russos atacaram o "Catalina" sueco para impedir que êste descobrisse as vastas fortificações existentes nas ilhas do Báltico ocupadas pelos soviéticos.

Discreto Sôbre as Eleições, o Presidente Crê, Entretanto, na Vitória Democrática

WASHINGTON, 19 (INS) — O Presidente Truman criticou duramente os aspirantes presidenciais que prometeram reduzir os impostos caso forem eleitos e disse que os impostos devem ser aumentados e não reduzidos.

O comentário de Truman foi feito em sua conferência com os representantes da imprensa e em relação as declarações do general Eisenhower e do senador Taft, ambos candidatos à postulação pelo Partido Republicano.

DISCRIÇÃO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Mais uma vez, na sua entrevista coletiva à imprensa, habitual em tôdas as quintas-feiras, o Presidente Truman foi interpelado sôbre "qual o candidato atual à Presidência que lhe parecia com maiores probabilidades de vitória".

O Presidente mais uma vez igualmente se recusou a manifestar suas preferências.

Confirmou, no entanto, que tomará parte no Congresso do Partido Democrático para a escolha do candidato dêsse Partido como delegado dos democratas do Estado de Missouri. Provàvelmente, porém, só chegaria ao Congresso depois da escolha do candidato oficial do Partido. Mister Truman, todavia, embora não manifestando suas preferências, está tão certo de que caberá a vitória nas eleições de Novembro ao Partido Democrata, que, referindo-se ao candidato do Partido diz simplesmente: "o próximo Presidente democrata".

SITUAÇAO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Presidente Truman declarou em conferência de imprensa que há uma nota de urgência na situação internacional, mas deixou implicito que o perigo de guerra não é maior que o que se vem notando desde há algum tempo.

Interrogado sôbre se considerava a situação internacional especialmente urgente, no momento, em vista da expansão das instalações anti-aéreas nos EE.UU., assim como de seu discurso na semana passada, advertindo da possibilidade de nova guerra e da declaração de um de seus visitantes de que êle, Truman, considerava muito séria a situação internacional, respondeu o Presidente que sempre há uma nota de urgência nessa situação e que foi por isso que ela decretou a emergência nacional.

NADA SOBRE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 19 (INS) — O Presidente Truman recusou comentar a decisão do exército que o general Douglas Mac Arthur pode pronunciar o discurso principal da convenção nacional republicana sem violar os regulamentos militares. O Presidente ao ser interrogado em sua conferência com os jornalistas, disse que todo o assunto corresponde ao exército e que êle não tem mais nada que dizer.

TRUMAN



Critica promessa.

Pinay Pede Nova Moção de Confiança

PARIS, 19 (A.F.P.) — O Conselho de ministros autorizou o sr. Antoine Pinay a apresentar a questão de confiança a respeito do projeto de lei relativo aos preços.

ORÇAMENTO FRANCÊS

PARIS, 19 (A.F.P.) — A sessão da Assembléia Nacional, durante a qual ocorreu a votação do conjunto do orçamento do serviço militar, por 507 votos contra 99, foi marcada por uma importante declaração do sr. René Pleven, ministro da Defesa Nacional. O sr. Pleven, depois de ter afirmado a intenção do govêrno "de assegurar o máximo de eficácia aos créditos previstos, obtendo o máximo de segurança para a França", definiu os objetivos do govêrno, apresentando êsse orçamento.

DEFESA DA EUROPA

Tôda a vontade do govêrno — disse — tende para a defesa da Europa Ocidental e de suas margens no Mediterrâneo. Todos os seus esforços têm por objetivo fazer beneficiar essa defesa da concentração no Continente Europeu, de parte o mais importante possível dos meios militares de todos os paises aliados. Nosso esfôrço tem igualmente por objetivo fazer tirar, por nossos aliados, as consequências práticas da importância estratégica que representa, para o equilibrio mundial, a defesa da Indochina e obter, por conseguinte, uma ajuda ao nosso esfôrço, em condições tais, entretanto, que não possam acarretar uma agravação dos riscos de guerra naquela parte do mundo.

Resenha INTERNACIONAL

Churchill e a BBC

LONDRES, 19 (AFP) — Em face da hostilidade da oposição, o Primeiro-Ministro Churchill abandonou seu projeto de reforma da British Broadcasting que determinava não mais serem nomeados pelo governo max por uma comissão oficial os membros do Conselho de Administração da radiodifusão britânica. Essa comissão constaria do chefe do Partido no poder, do chefe da oposição, do presidente da Câmara e outros membros.

Retrata-se o PCF

PARIS, 19 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — O partido comunista francês, evidentemente aguilhoado por Moscou, confessou publicamente graves erros de política e tática, e advertiu seus membros de que necessita empreender em seguida uma ação global para conseguir os propósitos da política exterior soviética.

Reducão de Gastos

BERLIM, 19 (Joseph Fleming, da U.P.) — O governo da Alemanha Oriental ordenou severa redução nas despesas, enquanto importantes funcionários comunistas indicavam que o regime se vê a braços com problemas econômicos e de potencial humano, nas vésperas da formação do Exército Nacional.

Voltou Ridgway

PARIS, 19 (AFP) — Chegou às 17 horas ao aerodromo de Orly a bordo de seu "Constellation" particular, o general Ridgway, procedente de Udine.

Ao descer do avião, o comandante do SHAPE na Europa declarou que tinha ficado "consideravelmente impressionado" pelo seu primeiro contato com as forças armadas italianas.

Manobras Navais

LONDRES, 19 (AFP) — Hoje pela primeira vez foram empregados helicopteros na luta anti-submarina, durante o exercício aero-naval denominado "Castagnettes", e do qual participam 250 navios e 400 aviões dos 9 paises membros do Tratado Atlântico Norte.

"Complot"

PUSAN, 19 (A.F.P.) — Foi iniciado hoje de manhã em Pusan o processo de onze deputados sul coreanos acusados de cumplicidade num "complot" comunista.

Japão e 2 Chinas

TÓQUIO, 19 (De Pierre Durel, da France Presse) — A política do Japão tanto a respeito da China Nacionalista como do regime de Mao Tse Tung continúa a mesma.

O primeiro ministro japonês, Shigeru Yoshida, pensa, com efeito, não comprometer as probabilidades que possa vir a ter de estabelecer relações comerciais com a China comunista.

Reforma da Tunísia

PARIS, 19 (Charles Ridley, correspondente da U.P.) — A Assembléia Nacional reuniu-se esta noite para debater o novo plano governamental de reformas para inquieto Protetorado da Tunisia, onde nacionalistas fanaticos continuam levando a efeito quase diariamente atentados à dinamite, num esforço para conseguir a independência.

Primeiro Avião

PARIS, 19 (United Press) — O prototipo do primeiro avião de Santos Dumont foi exibido hoje em vôo, ao iniciar-se a quinzena comemorativa do pioneiro brasileiro da aviação. Aquele aparelho, construido em 1907, media 8 metros de comprimento; era feito de bambú, e com seu motor de 20 cavalos pesava 50 quilos.

Formosa Inerme

WASHINGTON, 19 (INS) — Um porta-voz do govêrno declarou depois de ouvir deposições do chefe do Estado Maior conjunto, general Omar Bradley, que "Formosa não está em condições de defender-se" contra um ataque comunista.

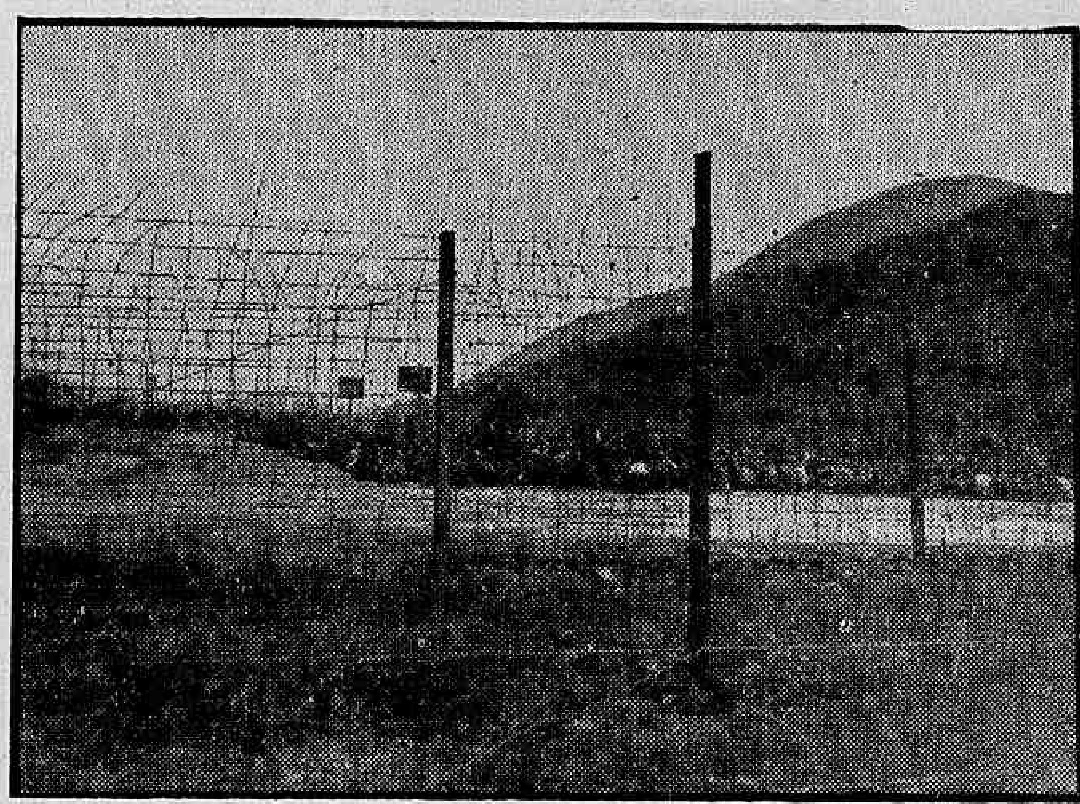
Plano Atômico

PARIS, 19 (United Press) — A França, país pioneiro no domínio da energia atômica, lançou um novo programa calculado em 37 bilhões e 600 milhões de francos, destinado a colocar a indústria nuclear francesa na dianteira da Europa nos próximos cinco anos.

Eden Examina

LONDRES, 19 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, inaugurou a conferência de quatro dias com os representantes diplomáticos britânicos nos paises do Oriente Médio, para examinar a crítica situação reinante ali e reexaminar a política da Grã Bretanha naquela região.

ATRÁS DA CÊRCA



Numa operação relâmpago, em Koje, a infantaria norte-americana reuniu, em uma área do acampamento, milhares de prisioneiros comunistas amotinados. Depois de juntá-los, a fôrça militar de repressão construiu uma cêrca para isolar a turba revoltada. (INP—DC)

Conclusões da Primeira Página

Protestam os...

a) — que o aumento de salarios não inflaciona os preços pois que, por exemplo, depois do aumento de vencimentos havido em 1945, o ritmo de elevação do custo de vida, que na relação 1944|45 era de 16,7 por cento, caiu para 16,5 por cento, na relação 1945-46.

b) — que, ao revés, na pesquisa de quem se locupleta com tal crime, se verifica que o aumento do custo de vida acarreta o aumento dos lucros das grandes empresas, unicas beneficairias, portanto, das elevações dos preços;

c) — que pode o aumento pleiteado na tabela dos servidores ser concedido sem repercussão no custo de vida, principalmente se adotada uma justa politica economico-financeira, com real aproveitamento das nossas riquezas e restrição de despesas não produtivas — estas um dos grandes fatores inflacionarios;

d) — que o aumento de vencimentos independente da existencia de "deficits" ou de saldos orçamentarios, constatado que está que as majorações de salarios de 1943 e de 1945 foram permitidas, apesar dos altos "deficits" de então;

5 — Nos ultimos seis meses, ademais, realizou esta Comissão Central varias assembléias e uma grande concentração defronte ao Palacio do Catete com o democratico objetivo de demonstrar em massa aos poderes da Republica e ao povo em geral, os reais anseios da classe.

6 — Obstinam-se, entretanto, os responsaveis pelo andamento do assunto, em não ouvir o clamor do funcionalismo. Primeiro, foram as manobras protelatorias e divisionistas da Comissão encarregada de estudá-lo, de triste memoria; agora, é o seu engavetamento no "bureau" do ministro Lafer, e a nova tentativa de divisão evidenciada com a apresentação de uma nova tabela concedendo aumentos de Cr$ 720,00, dos padrões "A" ao "J", e de Cr$ 500,00 do padrão "J" em diante, tabela inaceitavel e demagogica, porque, de um lado, muito aquém das necessidades do funcionalismo em geral e, de outro, dividindo-o em duas categorias, quando é certo que o aumento deve abranger proporcionalmente, a todos os servidores publicos, autarquicos e de obras, eis que todos estão rudemente atingidos pela acentuada baixa do seu salario real.

7 — Uma das justificativas da demora ou da apresentação de nova tabela, é a de que deverá o aumento ser concedido dentro das possibilidades orçamentárias porque o Govêrno não está em condições de emitir. Ora, a prevalecer tal argumento, teriamos que o aumento só viria em 1954, porque é o orçamento um plano rigido de estimativa de receita e fixação de despêsa, e não foi o aumento pleiteado incluido no orçamento de 1952, nem tampouco no de 1953. Além do mais, se o Govêrno não pode emitir, como justificar a anunciada emissão de cinco bilhões de cruzeiros, para "amparar" os grandes homens de negócio?

8 — Naturalmente que o funcionalismo não pode concordar com tal estado de coisas.

9 — Assim sendo, esta Comissão Central resolveu:

a) lamentar a desastrosa politica financeira adotada pelo Ministro da Fazenda, orientada contra o funcionalismo e o povo, em beneficio dos grandes homens de negócios e das grandes emprêsas;

b) protestar veementemente contra a demora do envio a S. Excia. o Presidente da República, da Exposição de Motivos consuostanciando medidas de aumento de vencimentos;

c) alertar os colegas contra o divisionismo que poderá provocar qualquer tabela injusta, que não atenda aos interêsses de todo o funcionalismo;

d) solicitar ao povo e aos trabalhadores em geral, como sacrificados também pela alta do custo de vida, o apoio ao Movimento do funcionalismo, parcela que é dêsse mesmo povo;

e) solicitar, outrossim, apoio dos pequenos comerciantes, lembrando-lhes que o aumento de vencimentos redundará em melhoria dos respectivos negócios, pelo refôrço do poder aquisitivo de uma grande coletividade;

f) reafirmando sua confiança na Democracia, apelar, de público, aos excelentissimos membros do Parlamento Nacional para que com tôda urgência requeiram informações ao Ministro da Fazenda sôbre o exato estado dos estudos.

g) iniciar, desde logo um movimento de protesto-relâmpago a encerrar-se na próxima quarta-feira, dia de despacho do Ministro da Fazenda no Catete;

h) convocar, pela oportunidade, os colegas de todo o país, consoante autorização outorgada em Assembléia Geral realizada em 30 de abril último, para um Congresso Brasileiro de Servidores do Estado, cuja data será oportunamente divulgada, visando, como ponto central, a unificação do funcionalismo em tôrno da seguinte tabela:

Os Marinheiros...

guetes e projetis sôbre alvo rebocado, além de demonstrações de ataques aéreos e defesa de uma força naval no mar. Os canhões dos navios atirarão sôbre alvos especiais rebocados pelos aviões. Às 12 horas, os aviões a jacto voarão ao longo da praia de Copacabana e vizinhanças. Às 13 horas os exercicios terminarão, regressando os navios ao porto.

MANOBRAS CONJUNTAS

Na próxima semana serão realizados, durante três dias, exercícios e manobras combinadas entre os navios americanos e um grupo da esquadra brasileira, participando os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", obedecendo a planos preparados pelas autoridades de ambos os países.

UM TELEGRAMA

O comandante John O. Lambrecht, antes de penetrar na Guanabara, dirigiu um telegrama de saudação ao Brasil, terminando com as seguintes palavras: "Aquêles, entre nós, que já estiveram no Brasil, esperam renovar os encontros felizes aqui havidos. Aqueles, entre nós, que estão vindo ao Brasil pela primeira vez, estão ansiosos por fazer novas e valiosas amizades".

Perdeu Bauer Por...

de domingo, em Ribeirão Preto, porque o clube local propusera pagar 60 mil cruzeiros pela exibição do conjunto sampaulino e se Bauer fôsse incluido na equipe, o São Paulo receberia mais 10 mil cruzeiros. A proposta foi aceita e Bauer foi desumanamente escalado, depois de haver jogado na quarta-feira, no Pacaembu, contra o América, outra atitude da diretoria do São Paulo que repercutiu de maneira decepcionante, uma vez que Bauer mal saia da campanha exaustiva do campeonato brasileiro e do Pan Americano.

Os desportistas de São Paulo lamentam a fatalidade e a inconsciência ou irresponsabilidade do jogador Baltazar, porém não escondem a mágoa ante a falta de consideração do São Paulo para com o seu famoso jogador, obrigando-o a participar de um amistoso inexpressivo só porque a presença de Bauer em Ribeirão Preto representava 10 mil cruzeiros a mais na quota de 60 mil ajustada para a exibição do quadro tricolor.

CONTRATO DE BAUER

Recentemente Bauer teve o seu contrato renovado com o São Paulo, por um ano, percebendo ordenado mensal de 28 mil cruzeiros. Conta o extraordinário jogador 27 anos de idade, é casado e pai de uma filhinha de 2 anos.

Melhorará a Onda...

40 anos, depois de socorrido pelo Posto Médico do Pátio do Colégio, veio a falecer em consequência da queda brusca da temperatura. Outro homem, também de identidade desconhecida, de cêrca de 50 anos, de côr preta, foi encontrado agonizante, na via pública, sendo removido para o Hospital de Clinicas, onde veio a falecer. Já dia claro, dois outros óbitos ocorreram. No abrigo da Policia Central, um homem havia falecido, em consequência do frio. Tratava-se de Otávio de Carvalho, de 74 anos, sem residência fixa, e que ali pernoitava. As 8.30 da manhã, Nair Alves dos Santos, de 38 anos, de residência ignorada, foi encontrada morta, num terreno da rua General Osório. Finalmente, às 11.40, na Favela da Vila Prudente, apareceu um cadáver. Foi encontrada morta, em sua casa, à Av. Santa Elisa, a sra. Maria José, de 40 anos de idade. Tudo indica que morreu também de frio.

Ficaremos Sem Luz...

rioca, resultou de uma redução na capacidade de produção, quando a ponta de carga, isto é, a demanda máxima, era igual à capacidade máxima da Light.

A demanda cresceu, a capacidade continuou a mesma, fatalmente haveria de surgir nova crise. E cresceu tanto a demanda que se já estivesse funcionando a unidade que vai ser inaugurada em principios de 1953, também essa estaria esgotada.

OUTRA SOLUÇÃO

Para desafogo dos cariocas, o governo necessariamente terá de buscar outra solução, além da comoda assinatura de portarias de racionamento.

O povo nada fez de mal, para sofrer as consequencias. O remédio será desde já tratar de conseguir financiamentos e executar novos planos, pelo país afóra.

Não o fazendo, dentro de 4 ou 5 anos, com tôdas as 12 unidades de Forçacava produzindo 840 mil kw., o Rio terá voltado à mesma contingencia em que vive hoje: com a sua população sacrificada em holocausto à crescente fome de energia de um pais em processo de industrialização.

Joana Darc...

que devia se tratar de um truc. Caso fosse publicada a fotografia, ela compareceria perante a Justiça, processando o diretor da revista. E estava disposta a se despir diante dos juizes para mostrar que o corpo nú fotografado não era o seu. A fotografia não foi publicada. E ela ficou a lhe dever mais essa prova de consideração.

UMA PISTA

Joana d'Arc declara essas coisas ao reporter para dizer que é profundamente estranho seu nome figurar na lista dos provaveis mandantes do atentado. Ela, paticularmente, não tem nenhum motivo para tomar parte num ato de vindita como o foi feito. Mas fornece uma pista para a descoberta dos culpados: domingo à noite, após o espetáculo, foi procurada por um rapaz moreno, de capa, que lhe perguntou o endereço de Fred Daltro. Como não sabia, nada informou. Insistiu para que fornecesse o endereço. Não obtendo exito, apelou para o endereço do secretário da revista, que também lhe era desconhecido.

Indignado, o rapaz declarou que a artista Nelia Paula havia lhe dito que ela, Joana d'Arc, conhecia o endereço. Em seguida se retirou.

ACHA QUE...

Joana d'Arc disse, ainda, achar que ninguém tem o direito de divulgar coisas intimas da vida de quem quer que seja, como fazia a revista "Escandalo". Entretanto, nunca foi atacada pela revista sendo talvez a única, na classe, nessa situação.

AS INVESTIGAÇÕES

As investigações em torno do caso foram confiadas ao detetive Oscar, da SIC, da Divisão de Polícia Técnica.

Nos meios radiofônicos são apontados como executantes do espancamento do diretor da revista de licenciosidades o investigador Tindó e o policia especial Tatú.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

CONSTRUIR CASAS;...

reclamados pela situação. Ao contrário, insistem em pretender resolver a carência de moradias do país, com soluções juridicas que, bem examinadas, não são soluções e muito menos juridicas, tais as lesões à ordem juridico-contitucionais que encerram".

Continua o sr. Pogi:

"O Estado, ao cabo de doze anos de experiência com o regime das chamadas leis do inquilinato ao invés de prorrogar os erros vigentes, o que deveria fazer era apresentar à Nação um relatório em que consignasse a situação existente ao ter inicio a serie de leis temporarias, transitórias, de emergência do inquilinato e a comparasse com a atual, para que se pudesse aquilatar se o regime instaurado logrou o seu intento, isto é, se resolveu a crise de moradias, se a atenuou ou se a agravou".

A TESE DA CLASSE PROPRIETÁRIA

"A tese da classe proprietária é a de que somente atendendo-se aos principois naturais da Ciência Economica é que se poderá encontrar a solução para o problema do alojamento. E essa aése, embora parcialmente e de modo muito restrito, foi posta à prova na prática, logrando aprovação. Refiro-me a medida que admitiu a livre contratação relativamente às novas locações, medida essa que se tornou vigente a partir de 28 de dezembro de 1950. Somente essa providência foi capaz, no ano de 1951, de despertar certo estimulo aos capitais, até então em franco retraimento nos investimentos imobiliários".

E' UMA MEDIDA QUE NAO PODE TER BOM ACOLHIMENTO

"A prorrogação da lei do inquilinato, sem se cogitar da elaboração de uma verdadeira lei de locação de prédios residenciais que assegure um reajustamento de todos os aluguéis congelados — finalizou o sr. Jaime Pogi — é, portanto, uma medida que não pode ter bom acolhimento, já não direi entre a classe proprietária, mas por parte de todos os técnicos, que não vêem a materia em causa senão pelo prisma realmente científico".

DEMITEM-SE OS...

ao chefe do govêrno da situação que impéra em Manguinhos".

"O motivo da nossa demissão é de ordem particular, — disse-nos o dr. Otavio Gonçalves —. "Posso dizer apenas que tivemos razões fortes para nos afastarmos dos nossos cargos no Instituto Manguinhos".

PORQUE SE DEMITEM

Embora as declarações dos demissionários sejam sobertas de reserva, podemos apurar que estas foram as razões porque altos funcionários de Manguinhos abandonaram os cargos:

a) — O dr. Olimpio da Fonseca estaria desviando a verba destinada ao pagamento do pessoal. Os 3 milhões de cruzeiros anuais, oferecidos pela Fundação Rockefeller para a confecção de vacinas de virus, não se sabe que fim tiveram. No principio dêste anos as vacinas foram adquiridas na Venezuela, embora o Instituto disponha de material e técnicos para a sua fabricação. Faltavam até ovos, componente essencial das vacinas...

b) — o dr. Olimpio da Fonseca estaria admitindo funcionários de reduzido valor, com altos salários. O veterano professor Teixeira de Freitas, percebendo Cr$ 4.800,00, ganha menos do que m novo "técnico de conservação do material cientifico", função criada para quem cuida do microscópio eletrônico...

A demissão em massa se efetuou logo após a chegada da Europa do dr. Olimpio. Os cientistas se afastaram do cargo porque os exerciam em confiança.

AMEAÇADO O...

feijão e milho. Com isso, alimentavam o gado satisfatoriamente.

Mas a Secretaria de Agricultura agora os está obrigando à compra das rações balanceadas, pondo em choque o equilibrio econômico do negócio. Desejam a volta ao regime antigo e que a matéria prima das rações seja distribuida por intermédio do Sindicato da classe ou do Departamento de Veterinaria da Secretaria, Departamento que tem o contrôle perfeito dos rebanhos.

MOTIVOS OCULTAS

Acham os criadores que tudo isso está acontecendo em virtude da interferência dos moinhos que querem promover a venda das rações balanceadas diretamente. Poderiam os criadores fabricar essas rações. Para isso teriam que adquirir máquinas.

Mas temem que, após os gastos com o maquinismo, os moinhos venham a vender as rações mais baratas, fazendo-lhes concorrência e tornando a fabricação dos criadores inutil.

Condena a Igreja o 'Rearmamento Moral'

Declara o Arcebispo de Milão Que Aquêle Movimento Deverá Ser Qualificado Como "Heterodoxo"

CIDADE DO VATICANO, 19 (AFP) — O movimento denominado "Rearmamento Moral" acaba de ser qualificado de "heterodoxo" pelo cardial Ildefonso Schuster, Arcebispo de Milão, que advertiu os fiéis de sua Arquidiocese de que o movimento é de inspiração protestante e que, além disso, é tão perigoso para os católicos quanto para os não-católicos.

CONDENAÇAO

Em sua notificação, o cardeal repete as palavras de Dante dirigidas aos cristãos que desejariam encontrar um "rearmamento moral" sincero, disse êle, baseado no dogma católico e não no sofrimento subjetivo. Tendes o Antigo e o Novo Testamento. E' o Pastor quem vos guia e isto deve bastar à vossa salvação. Esta definição equivale a uma condenação que, embora circunscrita à Arquidiocese de Milão, atinge inapelavelmente o movimento visado, ao qual se censura, do lado católico, sua tendência a querer estabelecer contatos inter-confessionais fora da autoridade da Igreja. Ora, isto é precisamente, o que a Igreja de Roma proibe a seus fiéis. Roma ainda não interveiu na questão deixando por enquanto aos bispos o cuidado de tomar, nesta matéria, como em tantas outras, as medidas que exigem as condições locais.

MILÃO, CENTRO DO "REARMAMENTO"

Milão era, de certo modo, o centro de onde se irradiava o "Rearmamento Moral". Era muito natural que fôsse o Arcebispo dessa cidade o primeiro a manifestar-se. A Igreja é profundamente ciosa de sua autoridade e não poderia tolerar, como disse o cardeal Schuster em sua notificação, que "encarregada por Jesus Cristo de transmitir às almas os tesouros da Redenção, se queira agora, a viva força, colocar os espiritos direta e imediatamente em contato com Deus e Sua Graça, o que seria contrário à ordem divina e contra o Evangelho.

Na ordem presente, não se pode chegar ao Pai senão pelo Cristo, mas não se chega ao Cristo senã por Sua Igreja".

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO RUA VISC. INHAÚMA, 134-C
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE AO portador OU À SUA ORDEM
A QUANTIA DE quinze mil cruzeiros A DÉBITO DE M/N CTA.
Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

O Dia do "Barnabé"

O ANJO REBELADO

Sol aberto, se reconciliando com os homens, chão sêco, alegria do azul se infiltrando na carne e na alma. Só o anjo não se ilumina, que se perdeu na volúpia do Poder. Enquanto a cidade festeja a luz que a usina do céu ainda pode dar, o anjo rebelado se enegrece mais e mais, ecôa um brado de ódio que sái do seu peito arfante:

— Não dou! Não dou!

O homem piedoso, animado de sol, lhe estende a mão caritativa, êle a repele num urro que abala toda a caverna. O homem piedoso se recolhe nos seus sofrimentos, impreca aos céus que perdôem o anjo rebelado:

— Deus, perdoai-o! E' um ministro de Estado!

O Dono

O anjo Lafer contemplou o país, viu o cáos. Era preciso sanear as finanças, reconstituir a economia, moralizar os costumes. Sentiu a sua missão, empolgou-se. O pecado, sob tôdas as formas, tudo corrompera e urgia levantar uma bandeira de redenção, pela penitência do povo, purificando a Nação dos seus erros passados. Fora, ululava a massa, pedindo mais pão, no desejo interior de satisfações materiais. O anjo enfureceu-se e bramiu:

— Não dou! Não dou!

Números dançaram ante seus olhos apopléticos, saltando as cifras de milhões e bilhões em doidas acrobacias. O anjo pressentiu que o povo se deliciava com o espetáculo e avançava, estendendo milhões de mãos maceradas na direção das suas vedetas. Heróico, saltou-lhes à frente e proclamou:

— Não dou! Não dou!

A cupidez das gentes, o desejo comum do dinheiro, levaram ao paroxismo a sua ira e a sua dor. Longos braços de destacaram de seus ombros, circundaram a riqueza nacional e êle, colérico, rugiu:

— Não dou! Não dou!

A própria Fome, em pessou, bateu às portas do Tesouro e implorou:

— Senhor! Sou eu!

Anjo Lafer tocou as sirenes de alarme, clamou as armas e disse:

— E' meu! Não dou!

Um Mundo Novo

Do cáos e das cifras, há de nascer um mundo novo. Que o populacho, lá fora, ceda à angústia dos desejos impossíveis, não importa. Anjo Lafer tem a missão superior de construir o seu sistema, não importa que sacrifícios se acumulem para alcançá-lo ao fim. Haja cadáveres em torno, a carne miserável, eivada de ambições, apodrecendo aos montes, nenhum músculo se contrairá na sua face, seu coração insistirá na mesma cadência, cada pulsação repetirá vibrando sob a pele:

— Não dou! Não dou!

NO SILÊNCIO DO NADA

E quando tudo fôr silêncio sôbre os mortos insepultos, quando nenhum servidor pedir aumento; quando nenhuma daquelas mãos maceradas se estender na direção das cifras; quando até a Fome haja perdido sua fôrça atrevida; então o anjo Lafer poderá descuidar-se, por um momento, da guarda de seus tesouros e cantar seu hino de vitória, que se repetirá pelo Universo afora:

Il n'en reste qu'un:
Je suis celui-là!

Manobra Reformista de Amaral

Prorrogar o Mandato Dos Atuais Deputados

O sr. Amaral Peixoto está novamente inspirado, com relação à reforma constitucional, na tese que pretende impôr ao diretório nacional do PSD, convocado para se reunir no começo de julho. Agora, a idéia viria com um acompanhamento no qual o governador fluminense deposita muita confiança: a prorrogação do mandato dos deputados e senadores para fazê-lo coincidir com o do sr. Getúlio Vargas.

BARGANHA DE AMARAL

O sr. Amaral Peixoto argumentaria, para convencer o PSD da boa fé com que está agindo no caso da reforma constitucional, que, premanecendo mais um ano em exercício, a Câmara e o Senado que votariam as emendas revisionistas poderiam êles próprios fiscalizar, juntamente com o sr. Getúlio Vargas, a próxima eleição presidencial. Na verdade o que há é que o sr. Amaral Peixoto lança, com êsse expediente, um convite aos deputados e senadores que julguem sua reeleição ameaçada a uma barganha: mais um ano de mandato em troca do apoio à reforma.

Essas informações circulavam ontem no Palacio Tiradentes, onde se dizia que a sua fonte principal era o deputado Sá Cavalcanti, do PSD cearense e amigo do governador Amaral Peixoto.

CIRILO, O INSTRUMENTO

O sr. Amaral Peixoto, entretanto, precisa para executar a manobra na Câmara de ter uma pessoa em cuja habilidade política confie cem por cento. Essa pessoa é o sr. Cirilo Júnior, primeiro suplente de deputado por São Paulo. Acontece que ontem o ministro Joaquim Coutinho confirmou à reportagem de um vespertino ter sido convidado pelo sr. Horácio Lafer para ocupar um posto na direção do Banco de Investimentos. Com isso deixaria vago um lugar no Tribunal de Contas, a ser preenchido pelo deputado Marino Machado, que está, como se sabe, disposto a trocar o resto do seu mandato por uma boa vitaliciedade.

SÁ CAVALCANTE



Instrumento de Amaral

Dinheiro Para os Municipios

Comissões da Câmara

A subcomissão designada pelo presidente da Comissão de Justiça, deputado Marrey Júnior, para adotar normas para a apreciação dos projetos concedendo isenções fiscais, concluiu o seu trabalho, passando as suas conclusões a servir de base para as deliberações daquele órgão técnico.

AUXILIO AOS MUNICIPIOS

Na Comissão de Finanças foi aprovado o parecer do sr. Carlos Luz à abertura do credito suplementar de duzentos e cinquenta e dois milhões quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros, para reforço da verba destinada a auxilio aos municipios, cuja cota cresceu com o aumento do imposto de renda a quatrocentos milhões de cruzeiros.

DIA DO TRABALHO A 13 DE MAIO

Aprovou a Comissão de Justiça o parecer do sr. Achíles Micarone, sobre o projeto do deputado Daniel de Carvalho, transferindo as comemorações do Dia do Trabalho para 13 de maio.

O órgão técnico julgou a proposição constitucional, não se manifestando quanto ao mérito.

CONTRA O TERRORISMO FISCAL

O deputado Godoi Ilha leu, ontem, na Comissão de Justiça, o seu parecer favoravel ao projeto do deputado Mauricio Joppert, extinguindo e proibindo a participação em multas, dos agentes, delegados e fiscais da União.

Tambem aprovou a Comissão o parecer favoravel do sr. Daniel de Carvalho, ao projeto, modificando dispositivos do Codigo de Contabilidade da União, baixado pela lei 4.536, de 28 de janeiro de 1922, e do seu Regulamento.

20 de Junho — Diário de um Reporter

CASTELLO

Durante três dias, o dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital do IPASE, praticamente não fez outra coisa a não ser atender telefonemas de admiradores de Tenório Cavalcanti. Sobem a algumas centenas as pessôas que ligaram para aquele médico operador para saber se "o chefe resistiu bem". Disse mesmo o dr. Raimundo de Brito que a operação de Tenório despertou dez vezes mais interesse do que a do ministro João Cleofas, recentemente operado no IPASE.

Segundo soubemos também, o deputado Tenório Cavalcanti chegou ao Hospital dos Servidores acompanhado do seu Estado Maior completo. Os "rapazes" espalharam-se pelo nosocomio, vasculharam os corredores, examinaram minuciosamente o quarto destinado ao "chefe", manejaram a cama hospitalar, etc.. Tudo em ordem, o médico mandou que o deputado se preparasse para entrar na faca. Tenório, que se despiu, conservou, porém, o colete à prova de bala, com o qual deu entrada na sala de operações.

— Dr. Tenório — disse-lhe o dr. Raimundo de Brito — se o senhor insiste em manter no corpo êsse colete de aço, sou obrigado a pedir um maçarico.

O famoso ditador de Caxias desfez-se afinal da armadura, despediu-se dos amigos e deixou-se narcotizar. Durante duas horas, o operador e seus assistentes mexeram no corpo pela primeira vez pacificamente ferido de Tenório Cavalcanti. Findo o trabalho, mandaram-no para a sala de recuperação. E, depois de três horas de sono, voltando a si, ainda não de todo consciente, Tenório coçou rápido a cintura, estremeceu e perguntou:

— Cadê o meu revolver?

O SUCESSOR

Atribui-se ao sr. Getulio Vargas a seguinte confidência, feita recentemente a um procer de sua confiança:

— Só tem uma pessoa que aceito como meu sucessor: o Ernesto Dorneles.

DIÁLOGO PARLAMENTAR

General Lima Figueiredo (aparteando) — O presidente Eurico Dutra mandou para o Congresso o Estatuto do Petróleo mas para estudo e debate. Não fez como o Getúlio que mandou os deputados votarem pela Petrobrás.

Sr. Arnaldo Cerdeira — Ninguém manda nos deputados, nem o presidente Dutra, nem o presidente Getúlio Vargas, pois somos todos homens independentes.

General Lima Figueiredo — Mas que manda, manda!

Flores da Cunha Contra a "Demagogia" Dos Udenistas

Divergiu do Próprio Partido, Causando Mal-Estar Entre os Que Defendem o Monopólio do Petróleo

Plenário da Câmara

Causou sensação no plenário da Câmara, o discurso do sr. Flores da Cunha sôbre a exploração do petróleo. Convocado, de surprêsa, em virtude da ausência de um dos oradores inscritos, o representante gaúcho foi à tribuna para definir seus pontos de vista, sabidamente contrários aos esposados pùblicamente pelo seu partido, a UDN. Ouvido com atenção por tôda a Casa, o sr. Flores da Cunha definiu-se pela sociedade de economia mista por "não lhe ter sido explicado, até o momento, porque seu partido e, especialmente, os srs. Prado Kelly e Eduardo Gomes, modificaram suas opiniões sôbre matéria de tão alta relevância".

ATÉ ERRADAMENTE

Logo de início, o sr. Flores da Cunha declarou que se filiava na corrente dos que julgam necessário resolver-se o problema do petróleo — acentuou — até erradamente. Julga que se dentro de cinco anos não encontrarmos petróleo em quantidade suficiente para o consumo interno, o Brasil não terá divisas para pagar os combustiveis de que necessita. Aponta como um êrro do govêrno Dutra não ter procurado adquirir as destilarias de xisto que foram fechadas na América e na Alemanha. Assim — explica — teriamos petróleo por 20 ou 30 anos.

Faz um ligeiro retrospecto dos trabalhos já realizados na Bahia para demonstrar que as reservas de que dispomos são insignificantes. Por isso, entende que devemos aceitar todos os recursos, até estrangeiros, para que encontremos petróleo, comercialmente explorável, em curto espaço de tempo, embora concorde com a eliminação dos dispositivos que viessem permitir autorizações e até concessões aos estrangeiros, como proconizava o Estatuto do Petróleo.

PETROBRÁS, NACIONALISTA

Afirma, adiante, que o projeto da Petrobrás é além de nacionalista, monopolista, tal a influência do Estado na sua composição. Acha que o assunto está servindo para muita demagogia, muita marcha e contra-marcha, muita gente envolvida — acentuou sob os risos do plenário — não se sabe em que sentido. A propósito, lamenta que o General Dutra tenha "involuido" no sentido da tese estatal. Nesta altura, o general Lima Figueiredo contesta o orador, afirmando que o ex-presidente da República sempre fôra favorável àquela tese. O Estatuto do Petróleo representou o esfôrço de uma grande comissão a cuj trabalho, o espirito liberal do general Dutra não permitiu que êste apusesse apenas um "arquive-se". Frizou o apartcante que se "o general Dutra quisesse, teria feito o projeto passar, pois êle mandava neta Casa, como manda agora o sr. Getúlio Vargas".

Houve, então, alguns contra-apartes de protesto e o orador pôde prosseguir, afirmando que deseja que o sr. Getúlio Vargas "chegue são de lombo" até o fim do govêrno e, por isso, não acredita na sua interferência prepotente nos votos dos deputados. Passou, então, a analisar a posição da UDN no episódio, estranhando que os representantes do seu partido "que tomaram cartas neste jôgo" não lhe tivessem explicado, até o momento, porque marcharam para a solução estatal. Ele pessoalmente — acrescentou — não se presta a intentos e propósitos demagógicos. Não quer ir à cata dos votos e das simpatias dos marxistas. Deixa de votar com seu partido para ficar com sua consciência.

O sr. Bilac Pinto, em aparte, manifestou a convicção de que o orador não estaria fazendo insinuações malévolas aos seus companheiros que ficaram em campo oposto.

— Não há nenhuma insinuação — retrucou, sob os risos maliciosos do plenário, o sr. Nestor Duarte.

Como o sr. Bilac Pinto insistisse, o sr. Flores da Cunha explicou que não havia malevolência: havia apenas franqueza. "V. Exa. não me explicou porque o sr. Prado Kelly e o Brigadeiro Eduardo Gomes tinham marchado para a solução estatal. Entre ficar com o meu partido ou quebrar a disciplina — insistiu, finalmente — prefiro abster-me de votar mas peço a Deus que inspire os homens desta pátria a fim de que esta solução seja verdadeiramente em benefício do Brasil".

DUTRA PELO MONOPOLIO

O último orador a tratar do problema foi o general Lima Figueiredo que leu, para conhecimento da Casa, uma página do Diário do general Horta Barbosa (5 de setembro de 1942 — sábado) em que se narra uma reunião ministerial em que o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, encaminhou uma pretensão da Standard Oil no sentido de explorar e industrializar o petróleo brasileiro. O primeiro voto contrário foi o do então ministro da Guerra, general Dutra, que admitia apenas a participação do capital estrangeiro na forma de empréstimo. Este voto foi o vitorioso, em virtude do apoio dos ministros da Marinha, Trabalho, Agricultura, Viação e Exterior.

SÚMULA DA SESSÃO

— O SR. VIEIRA LINS congratulou-se com os ferroviários autárquicos pela aprovação na Comissão de Finanças do Senado do projeto do deputado Filadelfo Garcia que extende a todos os direitos e vantagens até então concedidos apenas à Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O SR. BENJAMIN FARAH reclama resposta a requerimento de informações que formulou sôbre a dispensa de servidores da "Colônia Juliano Moreira".

— O SR. LOBO CARNEIRO dá conhecimento ao plenário do teor do telegrama da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, em favor do monopólio estatal do petróleo.

— O SR. PARAILIO BORBA anuncia a realização de uma "Mesa Redonda", promovida pelo Ministério da Viação, para estudar e debater o escoamento da safra do norte paranaense.

— OS SRS. MUNIZ FALCÃO, SAULO RAMOS, LEITE NETO e DONDON PACHECO fazem, tmabém, pequenas comunicações.

— O SR. HELIO CABRAL, orador do grande expediente, discute o projeto da Petrobrá.s

— O SR. SIGEFREDO PACHECO acusa os srs. Getúlio Vargas, Horácio Lafer e José Candido Ferraz como responsáveis pela falta de pagamento do auxilio de 500 mil cruzeiros para auxiliar as comemorações do centenário de Terezina.

— O SR. ADAIL BARRETO tece considerações em tôrno da distribuição das verbas na proposta orçamentária.

— O SR. WILLY FROELICH cobra do sr. Getúlio Varga so cumprimento da promessa que fêz de doar um órgão a uma Igreja Romana localizada no R.G.S.

ORDEM DO DIA:

— OS SRS. CASTILHO CABRAL, ORLANDO DANTAS e FLORES DA CUNHA discutem, também, o projeto da Petrobrás.

— Em explicação pessoal falam os srs. ARNALDO CERDEIRAS, MEDEIROS NETO e LIMA FIGUEIREDO.

— Encerramento: 18 horas.

GOLPE DA MAIORIA CONTRA O FUNCIONALISMO

Assembléia Fluminense

O lider do govêrno, sr. Arino de Matos, conseguiu, ontem, depois de longos debates, manter a aprovação de um requerimento pretendendo a não realização de sessões ordinárias entre os dias 23 e 30 do corrente, com o objetivo de retardar a votação da reestruturação do funcionalismo da Assembléia e também uma decisão por parte do Executivo para solucionar o caso politico de São João de Meriti. A bancada udenista, assim como a do P.S.P., foram apanhadas de surpresa, pois o requerimento foi posto em votação pelo presidente, no momento o sr José Saly, antes de ser anunciada a discussão dos projetos incluidos na pauta, alguns sob regime de urgência.

PESAR PELA NOMEAÇÃO

Na hora do expediente o plenário aprovou um requerimento de autoria do deputado Adolfo de Oliveira, pedindo a inclusão nos anaias de um voto de pesar pela nomeação do novo presidente do I.A.P.I.. Somente o deputado Hipólito Porto manifestou-se contrário à proposição, que teve o voto de 31 representantes, inclusive dos trabalhistas

MERITI

Falando pela ordem o deputado Romeiro Neto, lider do P.T.B., fêz um apêlo à Mesa, que ficou sem resposta, no sentido da Assembléia convocar fôrça policial a fim de fazer cumprir a lei recentemente promulgada, e que teve como finalidade restabelecer a ordem politica no municipio d São João de Meriti.

Contra a Prestação de Contas

Para a "Petrobrás"

Ao contrario do que se admitia nos meios parlamentares, cairá a emenda do sr. Paulo Sarazate det rminando que as contas da Petrobrás sejam examinadas pelo Tribunal de Contas. O sr. Gustavo Capanema, em declarações a esta folha, disse que a proposição do deputado udenista não é da sua "simpatia", por dois motivos, o mais grave dos quais é a sua inconstitucionalidade.

OS ARGUMENTOS DO LIDER

Segundo explicação do lider, a competencia é assunto de direito estrito e a Constituição limita a competencia do Tribunal de Contas a examinar as contas do governo e das entidades autarquicas. O segundo argumento do sr. Capanema contra a emenda Sarazate é o de que a instituição de semelhante controle viria a ferir a própria essencia da sociedade de economia mista, formula pela qual optou o governo para permitir que a empresa funcione desembaraçada de controles burocraticos. E' a propria liberdade de movimentos da empresa, que se julga necessaria à sua boa eficiencia, que seria liquidada com a proposição do deputado udenista.

Como se sabe, a iniciativa do sr. Paulo Sarazate decorreu do caso criado pelos quatro deputados udenistas que pretenderam, na qualidade de acionistas, ter acesso a todas as informações relativas aos negocios do Banco do Brasil, protegidos pelo sigilo bancario.

ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Quanto ao encerramento da discussão do projeto da Petrobrás, o sr. Gustavo Capanema declarou que pretende, a partir de segunda-feira, negociar com a Minoria a data para concluir os debates. Pretende êle, na terça-feira, pronunciar um discurso e o sr. Bilac Pinto, a quem consultou a respeito, admitiu a hipotese de concordar em que se encerre a discussão logo após a fala do lider, tudo dependendo da maneira como o sr. Capanema colocar o problema.

— Caso, entretanto, — prosseguiu o lider — não seja possivel esse entendimento, farei encerrar a discussão pelo voto majoritario.

A Hegemonia do Café Não Pertence Mais ao Brasil

Diz Chateaubriand Defendendo o Financiamento Para a Rubiácea

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand (P. S. D. — Paralba), voltou a falar, ontem, no Senado, sobre o café, acentuando a necessidade de o Governo financiar a sua produção, para evitar a quéda que se tem verificado em Minas e em São Paulo, com a safra do corrente ano, diminuida em consequência da sêca.

— Já perdemos — disse o orador — a hegemonia do café no mundo.

TERRAS ESGOTADAS

Referiu-se o sr. Chateaubriand ao que ocorre no Paraná, onde a produção da rubiácea aumenta, enquanto cai em São Paulo, com as terras esgotadas, pouco a pouco. Frizou a necessidade de recuperar as glebas cansadas, porque o consumo do café aumenta sensivelmente no exterior, como nos Estados Unidos, que o vão buscar onde quer que o encontre. Tratou, depois, do preço do café, que subiu, em consequencia do declinio da produção e justificou a queima de vinte anos atrás, como indispensavel ao equilibrio economico do Brasil. Agora, o fenomeno — disse — é oposto ao que ocorria de 1930 a 1933. Sobe o consumo, cai a produção.

De passagem, o sr. Chateaubriand criticou o emprego de capitais nas especulações imobiliarias dos grandes centros.

PRAGAS CONTRA O REBANHO

O sr. Alfredo Neves pediu providencias contra as pragas que vêm devastando os rebanhos nacionais, particularmente no Estado do Rio. Apelou para as autoridades sanitarias e pediu socorro ao Ministério da Agricultura.

MENORES DELINQUENTES

Os menores da Colonia, João Luis Alves, na Ilha do Governador, estão bem tratados e a caminho da recuperação — disse o sr. Hamilton Nogueira, falando sobre a visita que fez àquela instituição. Concluiu com um pedido de informações sobre a área ocupada pelo Ministério da Aeronautica em Governador.

VAI A PARIS

O sr. Assis Chateaubriand vai ausentar-se do Brasil. Estará em Paris, para as comemorações do cinquentenario do feito de Santos Dumont. Pediu licença ao Senado para viajar.

SALARIO-FAMILIA

Demora o aumento do funcionalismo. Que se vote, ao menos, o aumento do salario-familia — foi o que disse o sr. Mozart Lago, ao pedir urgencia para a votação do projeto que regula o assunto.

A proposito de um discurso do sr. Othon Mader, na vespera informou o sr. Lago que os titulos eleitorais já expedidos têm validade para o corrente ano.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que exclui da relação dos municipios-bases militares, a cidade de Manaus, o que lhe permitirá, caso seja aprovado na Camara, realizar eleições para prefeito.

Foi tambem aprovado o projeto que regula o estudo, o orçamento e a construção de açudes, em cooperação da União com os Estados, municipios ou particulares.

O plenario rejeitou o projeto que isenta do imposto de consumo os aparelhos ortopédicos.

Campanha de Capanema Contra a Emenda Pila

Não Pedirá Orientação ao Presidente Vargas, Com Relação ao Parlamentarismo

O sr. Raul Pila deverá subir hoje à tribuna do Palácio Tiradentes para interpelar o sr. Gustavo Capanema a propósito das demarches do líder do govêrno junto às diversas bancadas integrantes da Maioria contrárias à emenda parlamentarista.

A atividade do sr. Capanema surpreendeu os meios parlamentares, onde existem fundadas suspeitas do interêsse do sr. Getúlio Vargas em fazer aprovada, pelo menos na primeira discussão, a emenda do sr. Raul Pila.

INTEIRA INDEPENDÊNCIA

— O senhor conversou a respeito dêsse assunto com o presidente Getúlio Vargas? — perguntou ao líder o deputado Hermes Pereira de Souza, do PSD gaúcho, quando o sr. Capanema o abordou para manifestar seus temores com relação ao andamento da emenda do sr. Raul Pila.

— Não — respondeu o líder. Não conversei, nem pretendo conversar, pois, com relação a êsse assunto, pretendo manter inteira independência. Sou presidencialista e luto pelo presidencialismo.

O argumento que o sr. Gustavo Capanema está invocando junto aos deputados que têm conversado a respeito da emenda parlamentarista é o de que o país não suportaria no momento uma mudança de regime, fato que viria provocar tais inquietações e agitações que sòmente a um comunista poderá interessar.

O sr. Castilho Cabral, confirmando as previsões do sr. Raul Pila, segundo as quais deputados ademaristas que haviam subscrito sua emenda terminariam por retirar apoio à mesma, declarou-nos que o PSP decidiu-se a apoiar o substitutivo de sua autoria, instituindo no país um regime de tipo cubano, no qual são mantidas as linhas mestras do presidencialismo, concedendo-se contudo ao Congresso o poder de derribar ministros através de votos de desconfiança.

Quanto aos deputados do PSP que subscreveram a emenda Pila, disse o sr. Castilho que êles o fizeram apenas para dar "apoiamento regimental" à mesma, sem que isso implique em compromisso de voto.

ADEMAR ESTÁ FICANDO SEM NADA

Ao sr. Ademar de Barros resta agora no govêrno apenas a direção do Departamento dos Correios e Telégrafos, na pessoa do sr. Adacto de Mello, desde que não se pode dizer que o ministro da Viação seja um representante do ademarismo.

O sr. Gabriel Pedro Moacir, no seu primeiro contacto com a reportagem depois de demitido da presidência do IAPI, declarou que não fôra surpreendido pelo ato do Presidente.

— Pedi demissão do cargo — disse — há três meses e reiterei êsse pedido antes da minha viagem para o sul, quarta-feira passada. Portanto, não foi novidade para mim minha substituição no cargo que vinha exercendo em face da orientação presidencial de entregar a direção dos institutos a representantes das classes dos empregados.

A uma pergunta, sôbre se atribuia sentido político à sua exoneração respondeu:

— A pergunta não deve ser endereçada a mim.

Palácio Itamaratí

Após ter o presidente assinado o decreto aposentando por limite de idade o embaixador Moniz de Aragão, chefe da Missão Diplomática do Brasil em Londres, o ministro das Relações Exteriores enviou àquele diplomata o seguinte telegrama:

"O Senhor Presidente da República acaba de assinar, em obediência a impostergável disposição legal, a aposentadoria de Vossa Excelência. No momento em que Vossa Excelência deixa, por êsse motivo, a atividade diplomática, apraz-me agradecer-lhe em nome do Chefe do Govêrno e no meu próprio os grandes e leais serviços prestados, em su adigna carreira, no Itamaratí e ao Brasil".

AUDIÊNCIAS

O ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Palácio Itamaratí, o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América, que apresentou a S. Exa. os srs. chefe das Fôrças Navais Norte-Americanas ora em nosso porto, capitão-de-mar-e-guerra John Osgood Lambrecht, comandante do porta-aviões Oriskany.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão de Leitura da Biblioteca do Palácio Itamaratí, a conferência que, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, o professor espanhol Camilo Garcia Trelles proferirá sôbre o tema "O que é a politica internacional".

COMUNICADO

Sôbre a subscrição de ações da

COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO "COPAN"

Abrindo-se no próximo dia 22 a subscrição de ações do aumento de capital da Companhia Pan-América — Hotéis e Turismo, comunicamos ao público que:

1.°) As subscrições podem ser feitas com nossos agentes, devidamente credenciados e também nos seguintes locais: Sede Social de Roxo Loureiro S. A., à Rua 15 de Novembro, 137, 8.° andar, e local da exposição do empreendimento na Avenida Ipiranga, esquina Rua Araujo.

2.°) Os pagamentos deverão ser feitos por cheque nominativo, pagável em São Paulo, à ordem da Cia. Pan-América — Hotéis e Turismo ou de Roxo Loureiro S. A., ou direta e exclusivamente pelo próprio subscritor, em um dos Bancos autorizados.

Relação dos Bancos autorizados a recebimentos

Banco Arthur Scatena S. A.
Banco Brasileiro de Descontos S. A.
Banco Brasileiro para a América do Sul S. A.
Banco Central de Crédito S. A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.
Banco Cruzeiro do Sul S. A.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.
Banco Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
Banco do Vale do Paraiba S. A.
Banco Julião Arroyo S. A.
Banco Melhoramentos do Jaú S. A.
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A.
Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A.
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S. A.
Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.
Banco Paulista do Comércio do Brasil S. A.
Banco Sul Americano do Brasil S. A.

Todos os Representantes de ROXO LOUREIRO S.A. — BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS — estão devidamente credenciados por carta de autorização válida para o mês nela mencionado

São Paulo, 18 de Junho de 1952.

ROXO LOUREIRO S.A. — BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.° andar - Fones: 52-8211 e 22-2396
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 137 — Fone: 35-9171
End. Telg. "ROLOU"

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ADMISSÃO DOS PEDIDOS DE FINANCIAMENTO HIPOTECÁRIO ATÉ 300.000 CRUZEIROS

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em face da publicidade que tem sido feita em tôrno da concessão de empréstimos hipotecários, cumpre o dever de esclarecer que, em obediência à portaria n. 90 de 18 de março, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, só serão admitidos, no corrente exercício, os pedidos de financiamento até Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), destinados à aquisição de prédio residencial, não possuindo o requerente outro imóvel.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1952 — N.º 7350

A Nossa Opinião

A Nota Argentina

MERECE um reparo a nota argentina sôbre os incidentes verificados na nossa fronteira com o país vizinho. Evidentemente, as nossas boas relações de fraternal amizade com o povo argentino não devem ser perturbadas com a repercussão daqueles fatos. Há, entretanto, a ponderar que os excessos da polícia portenha poderão acarretar, se não forem contidos, consequências desagradáveis.

Diz a nota do govêrno Perón que os incidentes ùltimamente ocorridos são resultado da prática do contrabando e que por isso não tem "importância". São "simples incidentes policiais". E' justo, natural, lógico, que os gendarmes peronistas reprimam o contrabando. Estão no seu direito. E a prisão de qualquer brasileiro, na prática da contravenção, em nada justificaria qualquer protesto nosso. E vice-versa.

O que não se pode considerar "incidentes de polícia" é o excesso criminoso, o assassinato, o massacre de criaturas, mesmo surpreendidas na execução do contrabando. Foi êsse o motivo do nosso protesto e do clamor que se levantou no Brasil. Combater o contrabando com o assassínio do contrabandista é um crime pior. E foi isso o que fêz a polícia argentina.

Não queremos, de maneira alguma, aumentar animosidades. Os dois povos, tão tradicionalmente ligados por velha amizade, precisam, cada vez mais, se entender e se estimar. E' necessário, porém, que o govêrno argentino, mantendo-se disposto a reprimir o contrabando — e nós faremos aqui o mesmo — evite que os seus gendarmes repitam as truculências anteriores.

A Valentia de Lafer Contra os "Barnabés"

O MINISTRO da Fazenda reuniu os seus auxiliares para discutir o aumento de funcionalismo. Resolveu continuar contrário à melhoria dos "barnabés". Chegou mesmo a dizer que deixaria a Pasta se o Presidente da República contrariasse o seu ponto de vista a respeito do assunto.

A princípio, causou certo surpresa essa atitude intransigente do sr. Lafer. Sabe-se que o homem tem apêgo ao cargo e costuma "engolir sapos" com o maior estoicismo. Então, como explicar sua conduta em relação aos funcionários?

Ora, todos já perceberam que o chefe do Govêrno não quer atender aos servidores da União. Lafer, diante disso, entendeu que era o momento de prestar um serviço ao seu chefe. Assumiria a responsabilidade pelo indeferimento da justa aspiração do funcionalismo. Dêste modo, fortaleceria sua posição no Ministério. E, para os ingênuos, mostraria uma firmeza que não possui e um prestígio que não desfruta no Govêrno.

Aí está: o ministro vai provar sua fôrça, fazendo o que deseja o Presidente. Grande gesto! Mas perderá o pôsto, esmagado pela crise econômica que criou com os erros de sua política financeira.

Atentado às Tradições e Aos Objetivos do Jockey

NOTICIA-SE que a nova diretoria do Jockey Club vai instalar agências de jôgo em Copacabana, Madureira, Penha e outros bairros. A iniciativa, se vier a concretizar-se, afetará profundamente o conceito e o alto prestígio daquela sociedade. Seria um grosseiro desvirtuamento das suas finalidades. E daria ensejo a que se renovassem os projetos demagógicos contrários aos superiores interesses da entidade turfista.

Assim, se é evidente que a medida não traria vantagens do ponto de vista social, parece absolutamente claro e lógico que viria prejudicar sensivelmente o patrimônio moral do Jockey Club.

Quanto a resultados financeiros, devemos salientar que as rendas atuais são suficientes para o desenvolvimento natural das suas atividades na sede e no hipódromo, bem como para o estímulo à criação do puro-sangue no país.

Dêste modo, nada justificaria a temeridade de levar o nosso prestigioso Jockey Club a competir, por exemplo, com o célebre Arlindo Pimenta, em Madureira, disputando a sua clientela na famosa "fortaleza" suburbana. A nossa prestigiosa sociedade tem, evidentemente, outros objetivos e outras tradições. Comprometer o seu renome na aventura das "bancas" nos bairros constituiria um crime contra a entidade que reune as figuras mais expressivas e brilhantes da cultura e da elegância da metrópole.

Nomes de Ruas

ESTÊVE reunida a Comissão de Estudos Históricos da Cidade e, nessa reunião, ventilou-se a questão dos nomes de ruas, ficando assentado o princípio de se respeitarem as denominações tradicionais. Nomes novos só para ruas novas. Cogita-se de restituir a várias ruas e praças da nossa capital os nomes antigos. Partiu-se do caso da rua das Marrecas, que hoje se chama Juan Pablo Duarte, poeta dominicano. O nome não pegou, nem pegará nunca. Lembraremos aqui o caso da rua Fonte da Saudade, hoje Alcio Souto. Há de ser sempre Fonte da Saudade.

A iniciativa é das melhores. Sôbre êsse assunto muito já se tem escrito. Não há nada que justifique a dança e contradança de denominações de logradouros públicos.

Muitas anomalias existem no cadastro das nossas ruas que a Comissão poderá corrigir, procurando sempre respeitar a tradição, levando, entretanto, na devida conta que há denominações novas que se justificam. Enfim, é um trabalho que exige cautela e atenção.

O Medo ao Estrangeiro

FOCALIZOU o senhor Assis Chateaubriand, há dias, da sua tribuna parlamentar, um dos problemas que ùltimamente mais têm causado embaraço ao Brasil. Trata-se do medo tradicional ao estrangeiro.

Fruto de uma triste mentalidade colonial que se foi desenvolvendo e se tornou catastrófica, após a ditadura, o medo ao estrangeiro tem causado os mais sérios malefícios à nossa economia.

O exemplo norte-americano de amplo acolhimento quer ao próprio elemento pessoal estrangeiro, como outrora aos capitais europeus, do qual resultou, em grande parte, o extraordinário desenvolvimento daquele país, êsse exemplo, dos mais nítidos, em nada impressiona os jacobinos, pretensos defensores das nossas riquezas.

Há, realmente, um convencimento arraigado de que o Brasil é um país rico, riquíssimo, e sôbre essa impressão dormem os responsáveis pela administração pública. Poucos foram os homens de govêrno que encararam com lucidez o assunto.

Nossa legislação a respeito da imigração, apesar dos benefícios flagrantes que trouxeram os europeus que se mudaram para cá, é das mais restritivas, cria os maiores embaraços à entrada, no país, do elemento estrangeiro.

A naturalização, se bem que o texto legal, agora em vigor, seja bem melhor do que o anterior, não oferece as vantagens que poderia esperar o estrangeiro que pretende se radicar no Brasil e se tornar brasileiro.

Tais são os obstáculos que deveriam ser afastados, sendo, como é, o nosso país caracterìsticamente de imigração. A política acertada só poderá ser a de ampla recepção do estrangeiro, e do oferecimento de melhores condições, para que êle se torne brasileiro.

E em verdade o problema é ainda mais grave, uma vez que o medo se estende ao próprio capital estrangeiro. E' até sobretudo contra êste que atualmente se lançam com a maior veemência aquêles que se intitulam de "nacionalistas".

Dêste grupo, excluídos os comunistas, que desenvolvem essa propaganda contra o capital estrangeiro como parte da propaganda contra os Estados Unidos, outra razão não existe para o combate senão a razão do mêdo. Têm no estrangeiro um inimigo. Não pensam nos benefícios que advêm para o Brasil do estabelecimento de grandes emprêsas industriais com a ajuda do capital norte-americano e mesmo europeu, atêm-se a questiunculas de valor secundário e se opõem sistemàticamente a qualquer contato.

Isto agora se evidencia com o caso do petróleo, e antes já surgira relativamente a outros problemas brasileiros. Foi assim no caso dos transportes fluviais e de cabotagem e assim será, sempre, se não houver uma completa mudança no modo de encarar a necessidade que tem o país da contribuição do valor estrangeiro para o seu desenvolvimento.

"IKE" CONTRA-ATACA

J. Guilherme de Aragão

ARTICULAM-SE as fôrças eleitorais para a indicação de candidatos à presidência dos Estados Unidos. Do lado republicano, o jôgo político dos pre-candidatos tende precipitadamente para o momento de climax, em alternativas imprevistas.

No período inicial das primárias, Eisenhower, ainda pretendente arisco à postulação, levou surpreendentes vantagens. Desde porém, que se tornou candidato ostensivo, vem sofrendo impactos eleitorais da ala republicana do senador Taft que, depois de triunfos sucessivos nas eleições preliminares, conseguiu um coeficiente dominante de votos e delegados à próxima Convenção republicana de Chicago.

Na fase de ascendência, o senador candidato achou de tirar partido sôbre o competidor militar de modo assás hábil. Conseguiu a adesão de Mac Arthur que, desde o regresso do Extremo Oriente, passou a ser ídolo nacional. Verificou-se, então, essa coisa especiosa. Mac Arthur que recusara, "ab initio", candidatar-se a si mesmo, prestigiando a candidatura do senador, civil, passou a combater com absoluta coerência a candidatura militar. General contra general.

Por sua vez, Taft primou em projetar no cenário político a personalidade do correligionário militar, conseguindo, aliás, argutamente, fôsse o mesmo escolhido para orador oficial da Convenção republicana, com o "agreement" do próprio Eisenhower. Como se tudo isso não bastasse, não tem cessado de descobrir, durante a campanha eleitoral, deficiências e desacertos no antagonista.

Mas, a esta altura, desperta Eisenhower, como candidato, fazendo uma proclamação altissonante aos seus correligionários, segundo a qual vai passar à contra-ofensiva eleitoral. E para começar pronunciou uma frase curta, mas extremamente explosiva, do ponto de vista político: "Taft não passa de um isolacionista".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Não é Hora de Reformas

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não gostou o sr. Raul Pila da subemenda pela qual o deputado Luiz Garcia pretende que, se adotado o parlamentarismo, a eleição presidencial para o próximo período se faça pelo voto direto. Isso lhe revolucionaria completamente,, e de saída o seu regime parlamentar. Chegou, mesmo, o eminente líder libertador a dizer que prefere não ter o parlamentarismo a tê-lo assim deformado.

GARANTINDO A RETIRADA

O sr. Raul Pila não deixa de ter sua razão. A emenda, realmente, lhe deforma o regime e jamais poderia ser aceita por um parlamentarista como colaboração, a menos que se tratasse da colaboração de um amigo da onça. A onça, no caso, seria, segundo se alega, o sr. Ademar de Barros, ostensivo candidato do seu próprio partido (isto é, de si mesmo) à Presidência e que leva de barbada o êxito da sua candidatura.

Que os meios de propaganda usados pelo dono do P.S.P. são eficazes e convincentes, mostram-no as adesões que êsse partido vai recebendo, a expensas dos outros, que assistem, impassíveis, ao êxodo de seus trânsfugas.

Seja como fôr, é a candidatura visível, e a eleição indireta, por certo, lhe traria dificuldades, é preciso convir. De outra parte, um mandato direto lhe conferiria uma fôrça em desacôrdo com as regras do jôgo parlamentarista e assim lhe permitiria afeiçoar a seu modo o regime, desde o nascedouro, como último recurso para não obter um cargo esvaziado de seu conteúdo.

Está, pois, acontecendo com a emenda parlamentarista que os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas a escolheram para terreno de um combate curiosíssimo, pelas suas características de manobra preventiva, que visa uma eventualidade indesejada por ambos. Em suma, trata-se, para um como para outro, da luta pela conquista de uma via de retirada.

A manobra getulista foi a subemenda Ferrari: para o sr. Getúlio Vargas só existe um problema de govêrno, que é o da expiração do mandato, de modo que, perdidas as esperanças de resolvê-lo a inteiro contento, a reforma do regime, para início no próximo período, garantiria uma saída e ainda viria abrir novas perspectivas de futuro.

Para o sr. Ademar de Barros, o problema é outro, é o da conquista do govêrno. Prevendo e prevenindo a hipótese de que a manobra do adversário possa dar ganho de causa ao parlamentarismo, procura êle amparar-se no voto direto, que é o campo que está lavrando com a sua propaganda, para tentar o acesso ao cargo, de onde talvez se possam descortinar outros horizontes. No fundo, é claro que nem um, nem outro pensa na emenda e na subemenda senão como um mal menor. Mal menor, — para êles.

AGUARDE OPORTUNIDADE

De qualquer modo, acentua-se a inoportunidade da discussão de semelhante reforma, num momento político evidentemente anormal. Que se discutisse o parlamentarismo em época de normalidade, consolidadas as instituições, e mais ou menos bem executado o regime, num período, por exemplo, como tivemos, no Brasil, de 94 a 1930, quando não passava pela cabeça de ninguém que pudesse haver dúvidas sôbre a sucessão presidencial e tôda discussão a respeito versava sôbre o processo de escolha dos candidatos, que se discutisse o parlamentarismo num período assim, admitia-se.

Num período como o atual, de águas turvas e pescadores especializados a postos, devia-se ter evitado cuidadosamente qualquer fator de confusão, como não pode deixar de ser uma reforma política substancial. Assim, ainda que estivesse cumpridamente provado que o parlamentarismo representaria uma espécie de paraíso terrestre, deveríamos adiar para melhor oportunidade emenda que pretendesse institui-lo. Conviria consolidar, primeiro, nossa posição periclitante, contentando-nos, provisòriamente, com êste vale de lágrimas em que temos vivido. Assegurando êste, então iríamos examinar a possibilidade de convertê-lo no paraíso dos sonhos do doutor Pila.

Ciência ao Alcance de Todos

Coisas Dos Animais

A idéia que muitas pessoas fazem do que seja o mundo, visto pelo senso dos animais irracionais, é a mais variável possível. Pensam alguns que êsse mundo seja menor que o nosso, isto é, sem luz, para uns, sem sons, para outros e sem côres para terceiros, enfim, de acôrdo com o desenvolvimento dos sensos de cada animal.

O que nos dizem os sábios que se deram ao trabalho de estudar a vida e os hábitos dos animais é realmente interessante, pois por aí vemos que existe um mundo para cada tipo de animal, um mundo que existe de acôrdo com as possibilidades que cada animal possui de nele viver.

O cão, para o qual de nada adiantaria o cinema em tecnicolor, pois tudo para êle é visto em variações de preto e branco, todo o ambiente que o circunda é uma mistura de tonalidades cinzentas, não consegue distinguir as côres como nós o fazemos; entretanto, tal falha é compensada por outros fatores, como sejam: o odor é por êles percebido intensamente, no passo que seus ouvidos são capazes de captar tôda uma série de sons que para nós estão escondidos por pertencerem à classe dos ultrassons.

No caso dos peixes, há também o senso que lhes permite saber se estão nadando em direção a uma rocha próxima, ainda que na mais profunda escuridão, fato pelo qual êles não colidem desastrosamente contra os obstáculos próximos.

Esses mesmos estudiosos que se dedicam à observação dos hábitos dos animais contradisseram de uma vez por tôdas a voz corrente que o mundo dos animais fôsse semelhante ao nosso, como que se a personalidade dêstes fôsse como que uma miniatura da personalidade humana. E' diferente, e diferente em muitos pontos. Seu mundo está aberto a diferentes fenômenos e diferentes emoções do nosso. Os sentidos, desenvolvidos de maneira que não a nossa, permitem-lhes perceber certos fenômenos melhor do que nós o fazemos, e, por outro lado, não podem fazer uma crítica do que vêem, porque seus cérebros não estão desenvolvidos a êsse ponto.

A comunicação entre os animais, por exemplo, é um dos problemas que mais tem empolgado os biólogos. Para alguns dêstes, os animais não se comunicariam como o homem, por meio do que chamaríamos palavras. Êste apanágio, entretanto, parece estender-se a mais alguns felizardos da escala animal.

As nossas expressões reflexas, como o OH! De espanto e o AI do contundido, é que, segundo alguns formam o linguajar dos animais. Um psicólogo americano ainda há meses atrás comunicou a uma das casas de ciência dos Estados Unidos o fato de ter êle compilado um dicionário de, (não se espantem amigos) "Macaco-Inglês".

Para sermos mais detalhados. O Dr. Ernst P. Walker, diretor assistente do National Zoological Park, teve em sua casa, vivendo consigo e sua família, um macaco que chamou de Muriel. Conforme os grunhidos do animal, o Dr. Walker gravou-os em fita e transcreveu-os como gráficos sôbre um filme. O estudo posterior dêsses gráficos levou-o à conclusão de que existem vários sons determinados que os macacos usam para designar determinados fenômenos, o que o levou à composição do discutido dicionário.

WUK, por exemplo, quer dizer perigo. UH-HUH?, com uma inflexão ascendente, vale como uma interrogação, e assim por diante num total de cinquenta palavras.

Os estudos sôbre a abelha são mais conhecidos. São os estudos clássicos, podemos dizer, do comportamento animal, sendo inúmeros os trabalhos existentes sôbre o assunto. A abelha, como íamos dizendo, quando descobre uma certa flôr, que ela ache interessante, vamos dizer, volta à colmeia e por intermédio de um ritual que se assemelha a uma dança, e é mesmo conhecido por êsse nome, ensina às companheiras o local do achado. O certo é que elas lá vão ter direitinho, mesmo que a autora da descoberta não as acompanhe.

Há, neste ponto, razão para uma pergunta. Como é que as abelhas vão descobrir a flôr indicada no caso de, por exemplo, ela estar entre dez ou mais tipos de flores no centro de um canteiro?

Isto se realiza, segundo parece, através do olfato dêstes pequenos animais. Quando a autora de uma descoberta chega à colmeia para comunicar-se com as outras traz em seu corpo fragmentos de polen da flôr em que pousou. Êstes grãos de pólen, se bem que pequenos, produzem o odor necessário para ser captado pelas abelhas que a cercam, de maneira a servir como ponto de indicação para a procura. Assim elas além de procurar uma determinada flôr, procuram um determinado cheiro.

Digna de nota foi a dúvida que se formou em tôrno da pergunta: podem ou não os peixes ouvir? Muitas pessoas julgam que os peixes são surdos. Porém o contrário já foi provado categòricamente.

Um conhecido mosteiro aus-

(Conclui na 8.ª página)

O Salário Mínimo Dos Professôres

PROF. ARNALDO GOMES JARDIM

"Vimos, há muito, afirmando que a decisão da Justiça Trabalhista não pode ser alterada, em uma vírgula, sequer, pelo Ministério da Educação e Saude, nem pelo chefe do Executivo.

Agora, já nenhum professor pode ter a mínima dúvida, a êsse respeito, face à magistral sentença, que acaba de ser proferida pelo M. M. Juiz Presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento — Dr. Rubens de Andrade Filho — no processo em que figuram, como reclamante, a professora Léa da Costa Martins e, como reclamado, o Instituto Lafayette Educacional S. A.

O M. M. Juiz, depois de proclamar que o Acórdão, de 18-12-51, do Tribunal Superior do Trabalho, não tem efeito suspensivo, como já havíamos afirmado, em comentários anteriores, apreciou a reclamação em tela, fazendo ver que o ato administrativo do M.E.S. ou do Executivo não pode alterar a decisão da Justiça do Trabalho, que tem fôrça de lei, mas que só deve ser aproveitado, na parte em que completa a referida decisão. E assim julgando, mandou que o cálculo do salário, da mencionada professora fôsse feito nos têrmos da Portaria 204-45, conforme determinam os itens 2.º e 5.º do supracitado Acórdão, recomendando, outrossim, a inclusão, no referido cálculo, do novo salário-mínimo, de Cr$ 1.200,00, a partir de janeiro do corrente ano: "Atos administrativos, sejam êles do Poder Executivo ou do Ministério da Educação, não têm fôrça de alterar sentença judicial; assim subsistem as vantagens conferidas aos professores admitidos até sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta, beneficiados pela sentença normativa do dissídio coletivo seis mil quatrocentos e vinte e um, de mil novecentos e cinquenta e um".

S. Excia., com a sua magistral e oportuna sentença, pôs um paradeiro às pretensões daqueles que insistem em desrespeitar as decisões da Justiça: "nenhum ato ministerial tem fôrça bastante para modificar, restringir ou cercear, de qualquer modo, os efeitos da coisa julgada por sentença do Poder Judiciário"... Em se referindo à nova portaria, o M. M. Juiz da 4.º Junta, a exemplo do que já havíamos dito, taxou-a de injusta, fazendo sentir que a mesma contraria a vontade do Govêrno que, com o seu decreto, visou melhores salários para os professores: "Quanto à nova portaria, é de se estranhar que o Sr. Ministro da Educação tenha alterado vários direitos adquiridos pelos professores, permitindo a suma injustiça de trabalhadores intelectuais, de igual profissão, virem a ter salários diferentes, em contraposição ao disposto nos artigos 461 e 468 da Consolidação e em desacôrdo com tudo quanto disse S. Excia., o sr. Presidente da República, em seus discursos, onde propalava que os professores seriam melhorados".

Os pontos de vista, do ilustre Juiz, casam-se, perfeitamente, com tudo quanto temos afirmado nos nossos comentários. Dissemos, várias vêzes, que o Govêrno não aconselhou nem autorizou modificação alguma, na Portaria 204-45 e, muito menos, que os critérios, constantes da mesma, fossem alterados para pior, como de fato o foram.

Mandou, tão sòmente, com a "adoção do novo numerador", na fórmula respectiva", substituir os Cr$ 380,00 por 1.200,00, que passaram a ser o novo salário-mínimo regional.

O M. M. Juiz, opinando sôbre o assunto, assim se expressa: "O art. 4.º foi para atender aos professores não beneficiados pelo Acórdão, os quais também mereciam um aumento, independentemente da situação dos mais antigos, face ao elevado custo da vida, determinante da alteração geral do salário".

A portaria do M.E.S. não tem, de fato, a mínima consistência; "inova" — no dizer do honrado Juiz —, "vários dos direitos reconhecidos e conferidos na sentença judicial, exclusivos dos professores admitidos até sete de dezembro de 1951." Esta portaria, como observa o Juiz, "fez mais do que estagnar os pobres professores não beneficiados pelo dissídio coletivo, pois, não só entendeu que era lícito alterar o valor do salário-mínimo a figurar no numerador da nova fórmula de remuneração condigna, como alterou o cálculo tradicional das anuidades".

E', pois, o M. M. Juiz que, como nós outros, condena o corte de 15% na anuidade, que sempre fez parte do cálculo do nossos salário-aula e a redução do salário-mínimo regional a 2/3 do seu valor.

O M.E.S., entre outras modificações, estabeleceu uma proporcionalidade salarial, até então, inexistente, errando, desastrosamente, no cálculo que pretendeu fazer, tomando 1/120 de 2/3 do salário-mínimo regional, ao invés de 3/4 do mesmo.

Tal alteração, altamente prejudicial aos professores, "abnegados pioneiros da cultura, que prepararam gerações de crianças em tôdas as grandes e pequenas cidades do país" — no dizer do Sr. Presidente da República — só poderia provocar justa revolta, no seio da classe, como vem acontecendo, em todos os pontos do território nacional. Agora mesmo, acabamos de lêr, no "Correio da Manhã", de 8 do corrente, um telegrama de Terezina, dizendo ter o professorado piauiense entrado em greve, desde o dia 2 do fluente, visando aumento de salário.

Embora sejamos contrários à greve, onde o maior prejudicado é o aluno, que não tem culpa das injustiças cometidas contra os professores, reconhecemos, entretanto, que os colegas do Piauí foram levados àquela medida extrema, pelo desespêro a que se entregaram, face o descaso com que são tratados, por aqueles que melhor deveriam compreendê-los e ampará-los.

A fome sempre foi má conselheira e os novos critérios, adotados pelo M.E.S., não são de molde a encorajar ninguém.

Dissemos, entre outras coisas, que o salário-mínimo nunca entrou, proporcionalmente, no cálculo do salário-aula do professor, mas sim integralmente. Dêle, tínhamos 1/120 e, da anuidade, 1/108. Com os novos critérios, pretendem dar-nos 1/120 de 2/3 do mesmo e 1/108 de 85% da anuidade.

Isto é um despropósito.

Para justificar a primeira medida, apegam-se ao artigo 318, da Consolidação do Trabalho, que não permite, ao professor, dar mais de 6 aulas, diárias, em um mesmo colégio, concluindo, erradamente, que, se o trabalhador comum, com 8 horas de trabalho, diário, deve perceber, no mínimo, Cr$ 1.200,00, o professor, em 6 horas, deverá perceber Cr$ 800,00 (2/3 da mesma importância), ao invés de Cr$ 900,00 (3/4 da mesma importância), como deveria ser, caso a proporcionalidade tivesse cabimento.

O critério adotado, entretanto, não tem consistência.

Não se comparam quantidades heterogêneas.

Essa proporcionalidade só pode existir entre salários de trabalhadores de uma mesma categoria e não de categorias diferentes. São a lógica e o bom senso que o dizem.

A nosso vêr, quando o legislador criou a lei do salário-mínimo, permitindo, ao trabalhador, 8 horas, diárias, de serviço e, ao professor, apenas, 6, das duas uma: ou quis dar a entender que o referido salário não dizia respeito ao professor, ou quis dar, a êste último, maior remuneração, por hora, do àquele, por se tratar de trabalhador intelectual.

Do contrário, teria igualado, monetàriamente, a hora de serviço do trabalhador à do professor, dando a êste último um salário-mínimo inferior, em virtude da limitação, em 6, da sua hora de trabalho, diário. Isto não é crível e seria, até mesmo, injusto, se pretendesse dar, no mínimo, aos empregados, um salário X e, aos professores, 3/4, apenas, dêsse mesmo salário, de vez que a razão das horas é de 6 para 8 ou de 3 para 4.

Nenhuma pessoa sensata pode admitir ter sido êste o pensamento do legislador. Consequentemente, não procede a proporção: 8 : 6 :: 1200 : x, da qual resulta, para X Cr$ 900,00.

Caso as portarias anteriores cogitassem de proporcionalidade salarial, a proporção, só poderia ser feita entre vencimentos de professores, atendendo à razão do número de aulas.

Houve, entretanto, quem, nem sequer, tal proporcionalidade quisesse admitir, como nos fala o conhecido e ilustrado jurista, Dr. Antero de Carvalho, em um de seus "comentários sôbre salário-mínimo". Segundo êle, um dos nossos dignos juízes, resolvendo, sôbre o assunto, assim sentenciou: "Resta-nos, finalmente, analisar a última parte da defesa, segundo a qual a reclamante, por trabalhar 3 horas por dia, não pode fazer jús ao mínimo legal, o qual foi instituído para a jornada de 8 horas. Não aceitamos a tése esposada pelo empregador. A lei, ao estabelecer a jornada normal, de 8 horas, assim procedeu como sendo a fixação do máximo de horas exigíveis pelo empregador ao seu empregado. O fato da reclamada não exigir a prestação de serviço da reclamante nas 8 horas normais, não a exime da obrigação de remunerá-la em o máximo legal".

Seja dito, de passagem, que esta sentença foi reformada na segunda instância, atendendo-se a que o salário, no caso, deve ser proporcional às horas de trabalho, em virtude do obreiro, daquela categoria, receber, como remuneração mínima exatamente, o salário-mínimo regional, o que já não se dá com o professor que, entre outros elementos, conta, para o cálculo do seu salário-aula, com 1/120, apenas, daquela quantia.

Aludimos à sentença acima, simplesmente, para mostrar, que em matéria de salário-mínimo, houve quem avançasse mais do que nós. Lògicamente, só deve haver proporcionalidade de salários, em relação as horas de trabalho, entre obreiros da mesma classe e nunca entre trabalhadores de categorias diferentes.

Se assim não fôra, o preço da nossa hora de trabalho, face o salário-mínimo, seria exatamente, igual ao de qualquer outro trabalhador.

Logo, os novos critérios não procedem e, contra êles, devemos reclamar na Justiça do Trabalho.

O Que Se Diz

... QUE o coronel Magalhães Barata entrou ontem no Senado no momento em que estava na tribuna o senador Alfredo Neves, que habitualmente pede a palavra no Monroe para fazer necrológio...

* * *

... QUE, vendo o dito Alfredo Neves na tribuna, o dito Barata perguntou a um grupo onde se encontravam o deputado Emilio Carlos e o senador Alvaro Adolfo: "Quem morreu?"..

* * *

... QUE, entretanto, o discurso do senador fluminense era sôbre doenças dos rebanhos bovinos do Estado do Rio, tendo o referido Emilio Carlos respondido à pergunta do coronel Barata: "foram as vacas do senador"...

A Opinião do Leitor:

NENHUMA ESPERANÇA

O sr. Araujo Pimenta manifesta seu completo desalento ante a decomposição do govêrno, descrendo de que qualquer solução se torne possível se dependente de uma atuação quer do Executivo, quer do Legislativo.

Por um lado, vê o sr. Lafer, encarnando o Executivo, a sonegar o dinheiro para o aumento dos vencimentos dos servidores públicos. Estranho como pareça, é o sr. Lafer quem age, por delegação do Presidente da República, tal como se o govêrno se encontrasse acéfalo.

O que acontece, na verdade, não é uma acefalia, mas coisa pior. Eximindo-se das responsabilidades do cargo, para lhe usufruir sòmente o poder, o Presidente da República delega atribuições aos seus auxiliares com o fito de conservar a sua ambígua posição de prometer, por um lado e negar, por intermédio de seus instrumentos nos vários setores da administração.

Essa trama tudo corrompe. Homens em que uma grande parte do povo confiava, ràpidamente se contaminam em aliança com o trabalhismo getulista, aniquilando as crenças que lhe foram creditadas. Exemplo típico é o sr. Café Filho, cuja carreira se fêz à base de repetidas afirmações como campeão de reivindicações populares, para, mal lhe acenarem com um posto secundário no govêrno, aquietar-se numa docilidade que desanima constatar. Dele não se ouve falar mais, a não ser como homem de sociedade, frequentando as listas de nomes de "gente bem", nas recepções, ou nas listas de passageiros das "tournées" pagas pelo Tesouro. Um homem combativo, infiltrado no govêrno, poderia pelo menos dar ao povo a impressão de que ainda existem olhos que o vejam. Uma inspeção rápida, no entanto, mostra que tudo falhou.

O Legislativo se acomoda, limitando-se alguns deputados a comentar com azedume certos fatos, mas nenhum votando os projetos de interesse de grandes classes, como o Estatuto do Funcionalismo.

Além disso, o exemplo do sr. Café deixa suspeita sôbre os mais iracundos homens da oposição, porque há um magnetismo do mal que se comunica do Catete e a que os homens de fora não têm mostrado capazes de resistir.

EFEMÉRIDES

20 DE JUNHO

1714 — Fim do Processo das Formigas, em São Luiz do Maranhão.

1876 — Nasce em Niterói Irineu Marinho, que mais tarde teria grande projeção na imprensa do Rio de Janeiro, como fundador dos jornais "A Noite" e "O Globo".

1863 — Nasce no Recife Alfredo Pinto Vieira de Melo, jurista e advogado de renome, Ministro do Supremo Tribunal Federal, Chefe de Polícia no govêrno Afonso Pena. Foi professor da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-0465
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-2930
Gerente	43-2930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-2662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	370,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE tendo caído fortes geadas no sul do país, assolando extensas áreas do Paraná e Santa Catarina (onde a temperatura baixou a 6 graus abaixo de zero), os especuladores começaram a dizer ontem mesmo que a próxima safra cafeeira "será desprezível"...

*

...QUE, com as previsões oficiais acusando contínuo declínio da temperatura, a cotação de certos produtos nas bolsas de mercadoria deve reagir de maneira inversa...

*

...QUE a CEXIM expedirá, dentro de breves dias, novas instruções para o licenciamento da importação de peças de automoveis, adotando como orientação geral não permitir a importação de peças já fabricadas no país...

Breve o Acôrdo Entre o Brasil e os EE. UU.

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Sob o título "Prenuncia-se para breve um acôrdo na disputa Brasil-Estados Unidos", o "Journal of Commerce" destaca em primeira página os últimos fatos em tôrno das divergências entre o Brasil e os EE.UU. a proposito do problema das remessas de lucros. Diz o jornal:

"A solução da disputa desembaraçará o caminho para o amplo programa de empréstimos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Banco de Exportação e Importação, para o cumprimento do plano de desenvolvimento brasileiro, no montante de um bilhão de dolares, para cinco anos.

"As negociações para resolver a questão têm prosseguido em vários níveis, por grupos de homens de negócios lá (no Brasil), pelos empenhados nas conversações para os empréstimos e pelos representantes diplomáticos. Foi encontrada uma solução conciliatória na criação de um mercado livre de cambio, através do qual os lucros poderiam ser remetidos sem os limites estabelecidos pelo decreto de Vargas. Há meses que o projeto de lei criando o mercado livre dorme na Câmara dos Deputados, mas o govêrno decidiu agora pressionar para sua pronta aprovação.

"De acôrdo com telegrama recebido do Rio, o ministro das Finanças, Horacio Lafer, um destacado homem de negócios, tido como firme amigo da cooperação econômica brasileiro-norte-americana, instou pelo pronunciamento da Câmara. Disse aos deputados que a repatriação dos lucros e dividendos do capital estrangeiro será feita pelo mercado livre, assim que este seja legalizado.

"Circulos comerciais em estreito contacto com os negócios brasileiros não nutrem duvidas de que a Câmara — e depois o Senado — aprovará a medida, se bem que haja possibilidade de modificações secundárias.

"Encorajando a esperança de que tôda a questão será resolvida em futuro muito próximo está a decisão do secretário Acheson, há algumas semanas, de fazer uma visita formal ao Brasil na primeira semana do próximo mês".

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Vital Deu um Prejuizo a Prefeitura de 18 Milhões

Ilegal a Isenção de Impostos Para os Estoques de Café Quando a Lei Manda Isentar as Vendas Realizadas Para o Exterior — Declarações do Vereador Mário Martins Sôbre o Assunto

Comentando a nota do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, o vereador Mario Martins declarou à nossa reportagem o seguinte:

— Declara o Centro baseado em documentos que a isenção de imposto que obtiveram com a Resolução n. 4, divulgada no "Diário Oficial" sob a responsabilidade da assinatura do sr. Dulcídio Cardoso, foi autorizada pelo prefeito João Carlos Vital. E' uma informação que na verdade vem esclarecer a posição do prefeito Vital.

Sem êsse esclarecimento, estando o ato publicado sob a responsabilidade do sr. Dulcídio Cardoso, não seria lícito atribuir ao prefeito efetivo a paternidade do documento.

Há um ponto entretanto — diz o vereador — detalhe fundamental no caso, com o qual não concordo com o exposto pelo Centro do Comércio de Café. E' quando aquele orgão diz que a lei 687 tinha a preocupação de não fazer incidir o imposto "sôbre estoque de café existente na praça, razão por que fôra fixada a data de 1 de julho de 1952 para o inicio da cobrança feita para o exterior".

Quando se discutiu o projeto com a presença dos próprios representantes do comércio do café, em sessão noturna na Câmara Municipal, solicitaram êles a isenção para mercadoria já estocada nos armazens do Rio, em dezembro de 1951, bem como o produto já adquirido naquela ocasião e em viagem para esta praça. Estimavam os comerciantes que êsses estoques fixos ou em viagem atingiria a 1.500 mil sacas e a isenção que pleiteavam era exclusivamente em torno do produto já negociado naquela data sem o gravame do imposto de vendas e consignações. Mais tarde, fora do âmbito da Câmara, junto ao ministro da Fazenda e ao prefeito João Carlos Vital, conseguiram os comerciantes de café dilatar a pretensão da classe, propondo que a lei pedida pelo prefeito só vigore a 1 de julho de 1952

O ESTOQUE TAXADO

a fim de que nenhuma saca já negociada viesse a ser gravada em virtude de qualquer entrave burocrático.

Com isso, quero acreditar que os comerciantes de café obtiveram uma isenção não apenas sôbre 1.500 mil sacas, mas sôbre um volume muito mais expressivo.

ILEGAL

Mas enfim — acrescenta, — isso estava na lei e a Câmara votou, embora reconhecendo que pela intervenção do ministro da Fazenda junto ao prefeito estavamos dando aos comerciantes de café muito mais do que êles pediram na reunião noturna.

Na lei não há nenhuma autorização para o prefeito, seja êle Dulcidio ou Vital, isentar os estoques de café existentes no Rio de Janeiro, como pretende a Resolução ora discutida. O Executivo não tem autoridade para modificar a lei com uma simples resolução, de sorte que continuou a considerar condenável o ato que é inegavelmente ilegal.

O FAVOR

O art. 37 da lei é claríssimo. E convém reproduzi-lo: "O impôsto sôbre as vendas realizadas para o comprador domiciliado fora do território nacional será cobrado somente a partir de 1 de julho de 1952".

Essa é a única isenção concedida pela lei. E ela fala em vendas realizadas e não em estoques verificados.

DETURPADA A LEI

O sr. Mario Martins adianta:

— E' evidente que a resolução pretende deturpar a lei em favor dos comerciantes de café com graves prejuizos para os cofres municipais. Resta saber a quanto monta êsse prejuizo consequente desse favor. Informa a nota do Centro que o estoque ao término dêsse mês será de apenas 600 mil sacas. E dentro dêsse número apresentado conclui, impugnando o propalado desfalque de 90 milhões: "Quando muito um quinto dessa importância seria arrecadada pela Prefeitura".

Quer dizer em virtude da isenção legal segundo a propria confissão do Centro, os cofres públicos deixarão de receber aproximadamente 18 milhões de cruzeiros, na hipótese do estoque não ultrapassar 600 mil sacas. Meu cálculo de 90 milhões se baseia na exportação de um semestre.

O DESFALQUE

E por último declara:!

— Esclarece o Centro que o volume não exportado durante o período da isenção é de 600 mil sacas, isto porque o grosso do produto foi embarcado no período do não pagamento do imposto. Aceito a retificação. Temos então uma liberalidade do prefeito em favor dos comerciantes de café no valor de 18 milhões de cruzeiros. E o que é mais grave, liberalidade concedida sem base na lei, estribada por uma simples resolução que pretende modificar a deliberação que a Câmara Municipal aprovou e que permanece de pé.

Perfuração de Poços Tubulares

O ministro da Viação assinou portarias aprovando os orçamentos para as perfurações dos poços tubulares denominados "Estrela" no município de Pacaius; "Nicolau de Araujo" no município de Acaraú; "Horto Municipal", em Fortaleza; "Catunda", no município de Quitéria, todos no Estado do Ceará.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

CAMINHÕES PRODUZIDOS NO BRASIL

A F.N.M. está pondo em execução um plano de nacionalização dos Caminhões Alfa-Romeo. A escolha da marca foi feita depois de um cuidadoso estudo das nossas peculiares condições de tráfego rodoviário e das nossas possibilidades economicas. E o processo de nacionalização está sendo levado a cabo de acôrdo com um programa previamente estabelecido.

A Fábrica Nacional de Motôres acha-se, aliás, tècnicamente preparada para com grande eficiência levar a bom termo êsse empreendimento que em breve irá ter grande repercussão na nossa indústria de transportes.

E' de louvar-se a capacidade técnica dos engenheiros e operários especializados da F.N.M., que de há muito vem prestando assistência à indústria particular de transportes. Basta dizer que os caminhões Mack são montados na referida fábrica, a qual também produz certas peças delicadas para os caminhões International.

ITA-IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 28 de junho de 1952, às 14 horas, na sede social, à Rua Acre n 55, 3.º andar, sala 301, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para alteração dos estatutos sociais, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1952. — José de Alvarenga, Diretor-Presidente. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro.

A PEDIDOS

O CÂMBIO LIVRE

Estão se formando, em tôrno do projeto que institui o câmbio livre, duas confusões igualmente prejudiciais. Há, de um lado, os que vêem nesse projeto o resultado de uma concessão do govêrno brasileiro, em troca da outorga, pelos financiadores estrangeiros, dos créditos em dólar para o plano de reaparelhamento. Para outros, o câmbio livre se apresenta como porta aberta para as exportações e como forma, por isso, de se dar escoamento a todos os produtos que ficam acima da paridade internacional.

O projeto do câmbio livre foi enviado ao Congresso em 1951, antes, portanto, da crise suscitada pelo discurso de 31 de dezembro do Sr. Getulio Vargas. E' evidente que, ante as dificuldades decorrentes daquele infeliz pronunciamento, o câmbio livre surgiu como única forma de o govêrno poder, sem penosas retratações, dar margem a que o capital estrangeiro voltasse a se interessar por investimentos no Brasil. Importa destacar, no entanto, que o projeto, independentemente de suas conveniências politicas, apresenta grandes vantagens econômicas para nosso país. E isto conduz ao segundo aspecto acima apontado: o problema do balanço de pagamentos.

Os deficits de nosso balanço de pagamentos, que atingiram, em 1951, a vultosa cifra de 8,3 bilhões de cruzeiros, provêm de duas fontes principais. Em primeiro lugar figura o pagamento de serviços, cujo deficit subiu, no mesmo ano, a mais de 5,6 bilhões de cruzeiros. Ocupa o segundo lugar o comércio exterior, que acusou um deficit de 2,5 bilhões de cruzeiros. O mérito do câmbio livre, na forma adotada pelo projeto, é liberar as divisas de nossa exportação de alguns dos mais pesados encargos do pagamento de serviços Sòmente em fretes marítimos e aéreos despendeu o Brasil, no ano transato, quase dois bilhões de cruzeiros, que, convertidos na taxa oficial, consumiram perto de cem milhões de dólares ou equivalentes.

Transferindo, para o câmbio livre, certos encargos que oneravam as divisas de nossa exportação, o projeto aumenta, substancialmente, nosso poder aquisitivo externo, permitindo maior vulto de importações essenciais. Há, sem dúvida, um risco correspondente a essa vantagem, qual o de encarecer o valor, em cruzeiros, dos fretes, com a repercussão que o encarecimento terá sôbre o preço, em moeda nacional, dos produtos importados. Mas êste risco tem a neutralizá-lo, ao menos parcialmente, a franca perspectiva, que abre o câmbio livre, de serem fortemente majorados os investimentos estrangeiros no Brasil, assim criando um saldo em divisas que poderá elevar a cotação livre do cruzeiro.

No que se refere à exportação, o mérito do projeto está, de um lado, em excluir, como regra geral, as operações mercantis da taxa paralela. De outro lado, reside no fato de se prever, cautelosamente, a possibilidade excepcional de exportação de produtos gravosos pela taxa livre. A solução, em matéria de produtos gravosos, deve consistir, sobretudo, num esfôrço para a redução dos custos, mais do que na manutenção artificial de uma exportação fora da concorrência internacional. Sem embargo, é preciso conservar a faculdade de o govêrno, com a devida prudência, e enquanto se não obtém a redução dos custos, poder facilitar a saída de produtos gravosos mediante a taxa livre. Essa forma apresenta vantagens muito superiores às da compensação, sem dar margem aos abusos que ensejava aquela.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 17-6-52).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Repercussões do Plano Marshall na América Latina

WASHINGTON, 19 (Harry W. Frantz, da U.P.) — A transição da Administração de Cooperação Econômica (ACE) para a Administração de Segurança Mútua (ASM) não conduziu a nenhuma mudança da politica de compras, pelo que afete as compras na América Latina. Entretanto, não se espera expansão no volume dessas compras, em futuro próximo.

A ASM — como sua antecessora — continuará a financiar compras européias à América Latina, quando os países europeus carecerem de produtos latino-americanos e os puderem obter aí em condições e preços satisfatórios. Tais aquisições, entretanto, estão sujeitas a limitação contida em lei do Congresso, que proibe à ASM financiar compras fora dos Estados Unidos, de produtos agricolas de que haja excesso nos Estados Unidos.

Pràticamente, dizem os funcionários, a ASM continua em liberdade para financiar a compra, na América Latina, para a Europa, de petróleo, metais, açúcar, couros, café e várias outras mercadorias, dependendo das necessidades dos países europeus e da ocorrência de preços satisfatórios. Há muitos meses os Estados Unidos não financiam a obtenção de lã, na América Latina, e, durante tôda a vigência do Plano Marshall, financiaram a compra de apenas 100 mil dólares.

A ACE foi legalmente convertida em ASM a 31 de dezembro de 1951, mas os balanços das duas organizações são contínuos, para o presente ano fiscal, que termina a 30 do corrente, Nos 9 meses que terminaram a 30 de março último, a ACE autorizou compras, na América Latina, no total liquido de ...... 28.449.000 dólares — deduzidos os cancelamentos de algumas autorizações anteriores, inclusive 1 milhão de dólares de estanho.

Desde que entrou em vigor o Plano Marshall, a 3 de abril de 1948, até 31 de março de 1952, foram autorizadas compras européias na América Latina no total de 870,2 milhões de dólares. Os relatórios oficiais não analisam essas compras por países de origem, mas algumas das maiores autorizações totais, por produtos, são as seguintes:

	US$	
Açúcar e melados	284	milhões
Petróleo e produtos de petróleo	162,7	"
Cobre	114,5	"
Café	25,8	"
Carnes	59,1	"
Couros e peles	53,3	"

Um funcionário observa que a asisstência financeira prestada à Europa para a obtenção de mercadorias latino-americanas não revela inteiramente os beneficios colhidos pela América Latina sob o programa de assistência militar e econômica à Europa. As cifras publicadas, por exemplo, não revelam nenhuma ajuda que o Departamento da Defesa possa ter dado à Europa para a obtenção de artigos estratégicos e militares em fontes latino-americanas.

A lei de Ajuda Militar para o ano fiscal que começará a 1 de julho próximo autorizou, para a América Latina:

Ajuda militar	57.685.750 dólares
Assistência Técnica	20.329.000 dólares

isto é, 78.014.750 dólares, ao todo Essas autorizações não estão relacionadas com as transações de aquisição de mercadorias.

A Indústria do Aço em São Paulo

Espera-se que no próximo ano a indústria do aço em S. Paulo venha a registrar um expressivo desenvolvimento, não só quanto ao produto bruto como também no que se refere a laminados e outros produtos.

Segundo se sabe, São Paulo conta, atualmente, com 18 empresas siderúrgicas exploradas pelo capital privado, trabalhando com 40 fornos de diversos tipos — Simens Martin, Electromel, Harouldt e outros, que produzem desde o ferro gusa, até aos perfis e aços especiais para ferramentas.

Salienta-se que todas as empresas que operam na indústria siderúrgica paulista têm programados planos de expansão para o próximo ano, sendo que muitos já estão em fase de realização. Dentre estas destaca-se uma que está montando quatro novos fornos elétricos de redução, com capacidade diária para 150 toneladas de gusa cada um, além de aumentar a capacidade dos já existentes. Outra indústria está planejando a produção de arame de aço, fitas para embalagem e arame galvanizado para linhas de transmissão de alta tensão.

O "Saldo" Brasileiro em Divisas...

Segundo "Conjuntura Econômica" a situação cambial do Brasil em fins de abril registrava um saldo favoravel de 480 milhões de cruzeiros.

Entretanto, em moedas conversíveis (de curso intenacional) o saldo ativo de divisas, de 242 milhões de cruzeiros, em março, passou a passivo de 107 milhões em abril. A posição das divisas inconversíveis piorou também consideravelmente com • déficit de 54 milhões de cruzeiros em março passando a 453 milhões em abril. A situação das divisas em cruzeiros (acôrdos de pagamento realizados pelo Brasil) acusaram aumento do saldo favoravel ao Brasil, passando de 978 milhões em março para 1.040 milhões em fins de abril. Os atrasados da Argentina subiram a 1.258 milhões de cruzeiros.

Desta forma, a situação cambial apresenta um vultoso déficit com a área do dólar (conversíveis) e da libra (inconversíveis), zonas que interessam fundamentalmente ao nosso comércio tanto de exportação como de importação. Somente em nosso intercâmbio em cruzeiros tivemos um saldo favoravel, o que equivale dizer, no intercâmbio com a República Argentina. E para que serve o saldo nesse caso? Que podemos comprar à Argentina com os saldos acumulados? E' inutil repetir que a Argentina, sem trigo, não tem nada para nos vender.

Vemos, assim, que não basta dizer que "houve saldo" em abril. E' bom explicar o que significa.

O "Pool" Siderúrgico na Europa

Foi aprovado na França o tratado sôbre a comunidade européia do carvão e do aço, o qual deverá ser ratificado pela Bélgica, Luxemburgo e Itália.

Como se sabe a França continua dependente da importação do coke, e a Alemanha Ocidental é a sua principal fornecedora, tendo importado, dêsse país, 3,0 milhões de toneladas em 1951. Os outros fornecedores da França são o Sarre, a Holanda e a Bélgica. Entretanto, a Alemanha Ocidental que dependia em grande parte dos fornecimentos franceses de minério de ferro, diversificou grandemente suas importações, além de intensificar a produção interna.

Daí deriva uma posição incômoda para a França, que se vê diante da perspectiva da concorrência da industria de aço alemã, em franca expansão e já muito mais possante que a sua. Por outro lado, a Alemanha está à vontade para limitar os seus fornecimentos de carvão àquele país.

Com a assinatura do tratado e a inclusão da França no "pool" europeu do aço e do carvão, melhora sensivelmente a sua posição em face da concorrência da Alemanha Ocidental e de outras nações.

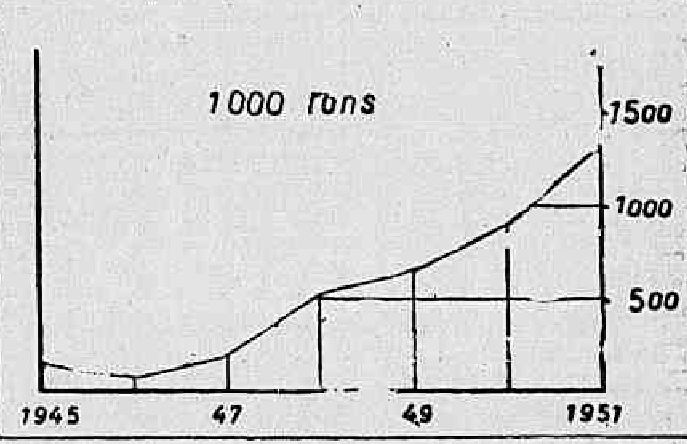
A Construção de Navios na Grã-Bretanha

Espera-se que a construção de navios mercantes na Grã-Bretanha alcance a níveis récordes em 1952. Segundo os serviços estatísticos do Lloyds Registers, serão construidos nesse país, em 1952, 410 navios com aproximadamente, 2,3 milhões de toneladas brutas.

O movimento de construções em 1951, já registrou apreciavel aumento em confronto com 1950. Nos estaleiros de Clyde, onde são fabricados a maior parte dos navios mercantes na Grã-Bretanha, foram completadas em 1951, 431 mil toneladas brutas, mais 25% que em 1950, calculando-se que o seu valor tenha se elevado a perto de 45 milhões de libras esterlinas.

Em princípios dêste ano, os estaleiros de Clyde estavam trabalhando para atender encomendas internas e do exterior, para a construção de navios numa tonelagem total de 1,5 milhões, comparadas com apenas 800 mil no ano passado.

Apesar de suas atuais dificuldades, a Grã-Bretanha, como se deduz do exposto, continua entre as grandes nações armadoras do mundo.



Dentre os minerais metálicos constantes da pauta das exportações brasileiras tem se destacado nos últimos anos a hematita.

Figurando em 1945 com um contingente de apenas 128 mil toneladas quase totalmente destinadas à Grã-Bretanha, já em 1948 se elevava a 531 mil e 1.310 mil em 1951.

O tradicional comprador do produto brasileiro é os Estados Unidos que absorveu a quase totalidade das exportações brasileiras. Em 1951, segundo dados do Ministério da Fazenda destinaram-se àquele país cerca de 1 060 mil toneladas, que representa mais de 80% do volume embarcado.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,09 09	6,84 54
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 55	4,83 58
Franco suiço	4,36 72	4,25 32

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 80,81 76

CAMARA SINDICAL

Em 18 de junho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,36 33
Portugal	0,66 72
Dinamarca	2,73 53
Belgica	—
Uruguai	7,09 09

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, com tranquilos dis- de importância. As apolices Diversas Emissões, ficaram estáveis, com as municipais e as importância. As apolices ao portadores de São Paulo, na mesma posição.

Regularam frouxas as Obrigações de Guerra e calmas os demais papeis, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cruzeiros
Apólices Gerais	
139 D. Emis. pt.	725,00
80 Idem Emp. Antigos	670,00
11 Idem	675,00
60 Idem	680,00
1 Idem C/5 S.V.	470,00
Obrigações	
95 Guerra Cr$ 1.000,00	753,00
130 Idem	755,00
20 Idem Cr$ 5.000,00	3.810,00
Estaduais: — Apls.	
200 Minas Recn. Economica 1.ª Série	605,00
30 Minas 1934 pt. 1.ª Série	145,00
667 Idem 2.ª Série	125,00
163 Idem 3.ª Série	126,00
9 Pernambuco	49,00
80 Rod. E. Rio	535,00
30 S. Paulo	204,00
45 Idem Uniformizadas	845,00
Bancos: Ações:	
134 Crédito Real de Minas Gerais Cr$ 200,	460,00
250 Ribeiro Junqueira 200,00	180,00
Companhias:	
150 Paulista de Estradas de Ferro Nom. Cr$ 200,00	161,00
400 Butiá Cr$ 100,00	36,00
210 Cerv. Brahma Cr$ 200,00 Pref.	640,00
100 Docas de Santos Cr$ 200,00 pt.	200,00
113 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.710,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 166,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos venderam-se 1.089 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	175,60
Tipo 4	173,20
Tipo 5	170,80
Tipo 6	168,40
Tipo 7	166,00
Tipo 8	165,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,50; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	1.643
Leopoldina	3.302
Central	2.010
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	6.960

Desde o 1.º do mês	144 644
Desde o 1.º de julho	5.144.187
Idem ano passado	4.424.588
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.382.811
Embarques:	
América do Sul	6 050
Europa	125
TOTAL	6.175
Desde o 1.º do mês	70 472
Desde o 1.º de julho	4.556 906
Idem ano passado	4.153 223
Existência	[illegible]
Idem ano passado	551 094
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	100.045

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho	170,00	169,50
Julho	169,60	169,00
Agosto	171,50	170,20
Setembro	171,50	170,80
Outubro	171,60	170,60
Novembro	172,20	171,00

Vendas 2.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	170,80	169,70
Julho	170,70	169,70
Agosto	172,00	171,60
Setembro	172,80	172,40
Outubro	171,00	169,50
Novembro	173,80	173,00

Vendas 2.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.1763 sacos do Estado do Rio. Saidas 3.895. Existência 73.204 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 604. Existência 12.153 fardos.

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar, sacos	6.950	15 853
Banha, sacos	25	—
Feijão, sacos	500	1.340
Farinha, sacos	—	2 340
Arroz, sacos	900	1.342
Charque, fardos	—	480
Milho, sacos	4.300	2.349
Manteiga, quilo	1.599	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 19		
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 25	$ 2,78 12
Idem venda	$ 2,78 25	$ 2,78 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 18	c 1,02 18
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c 37,75/38,00	c 37,75/38,00
s/ Paris taxa-media Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,14	c 23,15
Idem venda	c 23,15	c 23,16
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c 19,35	c 19,35
Venda	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P Compras		
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,33	c 26,33
Idem venda	c 26,36	c 26,36
Londres, 19		
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7825/2,7831	$ 2,7812/2,7818
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,7237/2,7250	P 2,7237/2,7250
s/ Berna, £	RB 12,1950/12,2050	FB 12,1975/12,2025
s/ Amsterdam £	F 139,70/139,80	F 139,75/139,85
s/ Paris £	F 972,00/972,50	F 972,00/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1.725/1.775	L 1.725/1.775
s/ Bruxelas, £	F 139,60/139,70	F 139,65/139,75
s/ Estocolmo, £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Copenhague, £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	P 39,00/39,25	P 39,00/39,25
s/ Madri, P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,50/18,68	M 18,50/18,68
Buenos Aires, 19		
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50

AVISO — FERIADO NO DIA 20

	Abertura	Fechamento
Montevidéu, 19		
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 7,00	p 7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 266,50	p 266,50
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 265,50	p 265,50

CAFE' Disponivel

Santos, 19

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,00	193,00
Tipo 5, duro	190,00	190,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	33.743	21.580
Entradas	20 000	20 005
Existência	1.673.246	1.691.989
Saidas	21.412	15.349

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 19

	Abert.	Fech.
Junho	190,90	190,90
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,50	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Paral.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 19

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 157 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 19

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	53,75	53,50
N. 4	52,75	52,50
Tipo Rio		
N. 7	47,50	47,50
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	52,50	52,50
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

Nova York, 19

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou firme, com alta de 40 a 62 pontos. No fechamento estável, com alta de 23 a 32 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	52,60	52,40
Setembro	52,00	51,88
Dezembro	51,60	51,25
Março 1953	51,25	50,88
Maio 1953	49,90	49,80

Vendas 22.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 19

(Cotações por 60 quilos)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	6.123.165	6.123 165
Exportação	—	8.519
Existência	646.435	648.435
Consumo	2 000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	168 451	168 451
Existência	33 266	33 966
Exportação	—	126
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 19

	Abert.	Fech.
Junho	N-C	N-C
Julho	294,60	298,60
Outubro	302,00	299,00
Dezembro	303,00	302,50
Março 1953	304,00	303,00
Vendas	—	13.500
Mercado	Fraco	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	342,00	344,00
3½	337,00	339,00
4	332,00	334,00
4½	314,00	316,00
5	292,00	294,00
5½	276,00	278,00
6	275,00	275,00
6½	249,00	249,00
7	245,00	245,00
8	233,00	233,00
9	229,00	229,00

(Para entrega)

Nova York, 19

	Abert.	Fech.
Junho	40,57	40,62
Outubro	37,59	37,68
Dezembro	37,38	37,46
Março 1953	37,21	37,29
Maio	37,02	37,12
Julho	36,59	36,69

Am. Uplds. Mid.	—	42,00

— Na abertura — Estavel, com alta de 4 a 8 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 9 a 18 pontos.

CACAU

Nova York, 19

Entrega em:	Abert.	Fech.
Julho	34,30	34,83
Setembro	34,50	35,05
Dezembro	32,80	33,20
Março 1953	30,05	30,50
Maio	29,80	30,55

— Na abertura — Estavel, com baixa de 15 a 20 e alta de 1 a 11 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 33 a 70 pontos.

— Vendas 95 contratos

TRIGO

Fechamento

Chicago, 19

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,30 62	2,30 62
Setembro	2,32 12	2,33 87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 19

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ s p m	Anterior £ s m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gas Co. Ltd (Pref)	7-19- 0	7-19- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	110- 0- 0	110- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 1- 9	2- 2- 3
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 3- 6	2- 3- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-14- 0	2-14- 3
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0-11- 9	0-11- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	56- 0- 0	56-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	73- 2- 6	73- 0- 0
Royal Dutch Petroleum	4-12- 6	4-11- 3
Shell Transport Trading	1-10- 9	1-10- 9
Canadian Eagle Oil	30-12- 6	30- 5- 0

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42 1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

PRIMEIRO PLANO

O CANTOR Patrício Teixeira anda beirando os setenta mas ainda é forte e, se fôr preciso, desabusado. Uma noite dessas, êle foi tomar o seu chôpe em um bar da cidade, quando um jovem bêbedo começou a aporrinhá-lo com insinuações desagradaveis à sua incapacidade de cantar como antigamente O seresteiro ouviu tudo sorrindo e respondendo amavelmente a uma ou outra observação. Como o importuno, a certa altura, já estivesse passando da conta, êle o agarrou pelo gasnete e falou explicando:

— Escute, moço: agora chega, sim? Se continuar, eu vou passar da di-plo-ma-cia à va-len-tia!

* * *

O JORNAL "Binômio", "órgão quase independente", de Belo Horizonte, assim inicia sua reportagem sôbre a visita do sr. Getúlio Vargas a Minas:

"Esteve em Belo Horizonte, na semana passada, o conhecido e popular tenente Gregório, que em sua rápida visita se fez acompanhar, entre outros, por s. excia. o presidente da República. Vários assuntos foram debatidos em Minas pelo ilustre homem público, como o calibre dos revólveres que devem ser usados pela polícia do Estado, o "cassetête" mais apropriado para espancar sem deixar arranhões, e o tipo ideal de bombas de gás a ser adotado pelos "tiras" e investigadores, para dispersar a multidão, quando ela resolva não aplaudir o govêrno e gritar entusiàsticamente: Gregório! Gregório! Gregório!"

* * *

O MESMO "Binômio" conta a história de um politico de Aimorés, o Memeco, que, entrando em um depósito de meias "nylon", disse à vendedora:

— Quero ver meias.

— De que côr? — perguntou a senhorita.

— Ora, "vermeias", já disse.

* * *

UM AMIGO NOSSO nos conta que passou uma noite inteira sonhando com a sogra. Que é falecida e tinha com êle, quando viva, tenaz incompatibilidade de gênio. Ao despertar, telefonou ao contínuo de seu escritório, mandou-o ao cemitério informar-se do número da sepultura da velha.

— 9,022 — dizia o rapaz uma hora depois. Se o sr. não se incomoda, até eu vou fazer minha fezinha. Bom número!

Ambos carregaram no milhar com vontade. Deu 9.023.

— E' isso o que eu chamo uma vingança da porta — dizia-nos êle.

* * *

A CHAVE DO SEGRÊDO:

"Algumas mulheres pensam que eu sou um super-homem..." (Comissário Padilha, em entrevista ao DIARIO CARIOCA de 20-4-52).

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"Les Temps Difficiles", Hoje, no Municipal

Em segunda récita noturna de assinatura, a "Comédie Française" apresentará, hoje, às 21 horas, no Municipal, "Les temps difficiles", peça de Edouard Bourdet. Trata-se de um drama moderno, fixando a decomposição da burguesia industrial no período de entre as duas guerras, quando a crise financeira abalou as grandes fortunas. No desempenho, estarão Maurice Escande, Jean Meyer, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Michel Galabru, Béatrice Bretty, Germaine Rouer, Renée Faure, Yvonne Gaudeau, Suzanne Nivette, Denise Pezzani e Hélène Perdrière. Direção de Pierre Dux. Sobre o autor, divulgamos as seguintes informaçoes:

"Edouard Bourdet tinha vinte e dois anos quando, a 17 de janeiro de 1910, fez representar, no Teatro Michel, "LE RUBICON". Era sua primeira peça, foi seu primeiro sucesso. Em 1912, apresenta "LA CAGE OUVERTE" nesse mesmo Teatro.

Em 1914, êle é convocado servindo no corpo de caçadores de infantaria. Desmobilizado em 1919, com a cruz de guerra com estrelas, recebe, a título militar, a Legião de Honra.

Só retoma suas atividades dramáticas em 1922, quando Marthe Régnier representa sua "HEURE DU BERGER", no Teatro Antoine. Escreve ainda para ela "L'HOMME ENCHAINE", representado no Teatro Fémina, em 1923, onde Charles Boyer se fez notar pela primeira vez. Em 1926, sempre no Teatro Femina, aparece "LA PRISIONNIÈRE", criada por Sylvie e Pierre Blanchar, e o triunfo que obtem essa obra é muito significativo para o autor.

As peças, escritas depois, são apresentadas no Teatro da Michodière, e Victor Boucher, enquanto foi vivo, passou a ser principal intérprete. Ei-las: "CIENT DE PARAITRE", em 1927, que ficou em cartaz por mais de um ano e foi repetido em 1945, com igual sucesso, por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay; em seguida "LE SEXE FAIBLE", em 1929, que foi representada consecutivamente mais de dois anos e teve uma brilhante reprise no Teatro da Madeleine, em 1947. Depois, "LA FLEUR DES BOIS", em 1932; em 1934, "LES TEMPS DIFFICILES", que entraram em 1948 para o repertório da Comédie Française, e sempre na Michodière; "FRIC-FRAC", em 1936, quando fôra nomeado Administrador da Comédie-Française. Absorvido por essas novas funções que desempenhou brilhantemente até 1940, não pôde fazer representar "HYMENÉE", senão em 1941, com Annie Ducaux, e enfim, em 1942, "PÈRE", representada com singular êxito por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay, assim como "MARGOT", a única peça historica de Edouard Bourdet, um testemunho satírico de sua época, que tinham levado em 1935, por exceção no Mariagny.

Faleceu a 18 de janeiro de 1945, não tendo podido terminar os três atos de "MINSY", que mostraria mais uma faceta de seu talento de seguro psicólogo e dramaturgo de temas atuais".

A Censura Proibiu "A Verdade Nua"

Estava marcada para ontem a estréia de "A verdade nua", no Follies. Entretanto, no ensaio geral, a censura interditou o lançamento da revista de Maria Daniel e Paulo Orlando, por considerar impróprio o "nu artistico" que Luz del Fuego ia apresentar. A imprensa está se esforçando para levantar a interdição, e espera que hoje à noite possa lançar o espetáculo, em sessões às 20 e 22 horas. Por garantia, o espectador que deseje assistir hoje à representação, de que participam Aurea Paiva, Tulio Berti, Ulla Lander, Siwa, Rosita Rocha, Ajara, Hamilton, Laura Moret, Zeloni, Mara Abrantes, e as Follies Girls — deverá telefonar para a bilheteria do Follies, que atende pelo número 27-8216.

"Pedro e o Lobo"

O João Caetano estreará, no domingo, "Pedro e o lobo", peça infantil adaptada por J.A. de Santa Rosa de um conto russo. Espetáculo às 16 horas, ao prêço único de dez cruzeiros, na apresentação do Teatro do Jaboti, com Mariuscka, José Brasil, Paulo Vidal, Jair de Souza, Francisco de Assis, e Claudiano Filho. Direção de Luiz Osvaldo.

Os Espetáculos "Moulin Bleu"

"Moulin Bleu" é um gênero malicioso, brejeiro, sem ser o chamado livre. Luiz Galvão vai apresentá-lo no República, com Genésio Arruda à frente. Estréia a 4 de julho, com sessões "Vermouth" às 17 horas, e espetáculos à noite das 20 às 24 horas, sem intervalos. Sessões passatempo, ao prêço de cinema, onde o espectador poderá chegar a qualquer hora.

Hoje a Entrega Dos Prêmios do I Salão Nacional de Arte Moderna

ARTES ✶ Antônio Bento

Quando o Salão era um só, reunindo artistas modernos e tradicionalistas, a entrega dos prêmios geralmente tardava. Às vezes, a cerimonia perdia até sua oportunidade, passando de um para outro ano.

Com este I Salão Nacional de Arte Moderna, que ficará aberto até o fim do mês, as coisas mudaram. E graças às providências tomadas pelo ministro Simões Filho, já hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, vai ser realizada a entrega solene dos diplomas referentes aos prêmios concedidos no fim do mês passado.

O ato será presidido pelo titular da pasta da Educação e deverão falar o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal e o critico de arte Tomas Santa Rosa, como representante da Comissão Nacional de Belas Artes.

* * *

Não há dúvida que a reparação do Salão trouxe vantagens, pelo menos no que diz respeito à apresentação dos trabalhos e à outorga dos prêmios, conferidos este ano com melhor critério. Por outro lado, é oportuno verificar que o Salão apresenta um aspecto menos caótico do que aquele resultante da reunião das duas antigas Divisões.

O comparecimento, pela primeira vez, de um artista como Lazar Segall não deixa de ser um fato digno de registro, pois são geralmente restritas as novidades no Salão Nacional. Segall enviou um retrato, gênero tão discutido na arte moderna. Este e outro retrato de Guignard foram sem dúvida trabalhos de indiscutivel valor pictorico.

Cada um desses quadros era um problema pictorico diverso. A austeridade de Segall chega às vezes, como acontece neste seu retrato da sra. Murilo Miranda, a um despojamento completo de qualquer efeito pictorico mais fácil. Um jôgo sutil de tonalidades basta para o trabalho do artista, atento também ao problema plástico. Incontestavelmente, uma tela de qualidade, do mesmo modo que o retrato de Guignard, feito com a desenvoltura, a espontaneidade e a largueza que lhe são peculiares.

* * *

Outra estréia feliz no Salão foi a do pintor Karl Plattner, chegado há meses da Europa. Ganhou a menção especial que lhe permitirá expor no Salão sem submeter-se mais ao juri de escolha. Foi uma decisão justa, pois Plattner expôs dois bons desenhos, além dos quadros da seção de pintura.

Está trabalhando com entusiasmo, para fazer aqui uma exposição dentro de alguns meses.

Habituou-se logo à luz brasileira, que lhe tem suscitado novos problemas pictoricos, diversos daqueles de que cogitava na Europa.

Está aberta, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, a exposição Comemorativa da Semana de Arte Moderna de 1922. E' pena que a mostra não venha ao Rio, onde aquele movimento foi relembrado através das conferências feitas sob os auspicios do Ministério da Educação e do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

* * *

A cantora Renata Tebaldi, a grande sensação lirica de 1951, voltará este ano ao Rio, a fim de participar da próxima Temporada promovida pela Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal. Virão outros cantores jovens, "possuidores das mais belas vozes da nova geração italiana". E' isso, pelo menos, o que adianta uma nota distribuida aos jornais. Retornará também, ao Rio, após uma ausência de 15 anos, a cantora Maria Caniglia.

Ainda estará em forma?

* * *

Três grandes óperas alemãs serão representadas este ano no Municipal, sob a regência do maestro Karl Elmendorff — "Fidelio" de Beethoven (levada aqui ha mais de 30 anos), "Navio fantasma" e "Tristão e Isolda" de Wagner, a primeira dada como inédita nesta capital.

* * *

O repertório para as 14 récitas de gala, além das 3 acima citadas, será escolhido entre as seguintes óperas: "Turandot", "Francesca da Rimini", "Don Giovanni", "Gioconda", "Manon" (Massenet), "Faust", "Aida", "Traviata", "Tosca", "Boheme", "Andrea Chenier", "Iris", "Rigoletto", "Mme Butterfly", e as nossas brasileiras "L'Innocente", de Francisco Mignone, "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri, e "Fosca" de Carlos Gomes.

Está aberta a assinatura para as récitas de gala, encerrando-se amanhã a preferência para os assinantes de 1951.

Os novos e numerosos inscritos para esta assinatura poderão retirar as localidades que ficarem vagas, e que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir de quarta-feira próxima. A assinatura para as vesperais será aberta na segunda-feira, dia 30 do corrente mês.

NUM "COCKTAIL"

Durante um "cocktail" conversam o senhor e a senhora Marcos Carneiro de Mendonça com a senhora Baldomero Barbará e o sr. Jair Negrão de Lima. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.:

SENHORES

Newton Braga Melo — Transcorre hoje o aniversário do nosso companheiro Newton Braga Melo. Jornalista com um passado de lutas na sua terra, o Estado do Rio, é também funcionário da Biblioteca Pública de Niterói, exercendo suas atividades como representante do DIARIO CARIOCA na Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

— Senador Novais Filho; Almirante Dário Pais Leme; João Daudt Filho; Roberto Bréa; Amadeu Lequitine; João Nercha; vereador Alvaro Dias; João Pereira Camargo; Benedito Bueno Tavares Gama; Paulo Cezar de Souza; Tancredo Ferreira da Silva; Silvério Vidal Gomes; Pedro Maurilo Pistano; Joaquim Ferreira Guimarães; Nelson Bellm Pais Leme; João Gonçalves; Carlos Robinson; Alcides Marques; Celestino de Jesus; João Gonçalves; Paulo Leite Ribeiro; João Manhães; Alvaro Tolentino Dias; João Cantuária; Ismar Tavares Mutel e José Bronk Amarante.

SENHORAS:

— Arlete Muler; Helia Riello Vanderlen; Maria Olivia Alves; Odete Faria dos Santos; Iolanda Santos de Almeida; Enlair Tinôco de Vasconcelos; Odete Lopes Alves dos Santo e Judith Gomes.

MENINOS

— JORGE, filho do sr. Dirceu Menezes de Brito e sra. Helena Maurel de Brito; Valmir, filho do casal Augusto Cezar de Oliveira — Araci Gonçalves de Oliveira; Luiz Emidio, filho do sr. Raul de Souza Leal e sra. Nice Gouvêa Leal e Celso, filho do sr. João Lima Junior, sra. Josefina Lima e Luiz Felipe Cunha da Rocha.

MENINAS:

Liliam Maria, filha do casal Ademar de Castro — Amélia Cordeiro de Castro; Elda Esperança, filha do casal Helio de Souza — Iracema Pereira de Souza; Regina Celia, filha do sr. Orlando Soares e Maria de Lourdes Martins Sores e Maria Lucia, filha do sr. Jorge Ferreira de Alcantara e sra. Nair Lôbo de Alcantara.

BATIZADOS

— Batiza-se hoje na Igreja de Santa Terezinha, o menino Glauco filho do sr. e sra. Glauco de Lima

CASAMENTOS

— Será celebrado hoje, sexta-feira, o enlace matrimonial da senhorinha Clio Viveiros, filha do sr. Oscar Andrew Viveiros, da Contabilidade da Light e da sra. Eugênia Adelaide Schultz Viveiros, com o dr. José Carlos Chaves Milet, filho do sr. Miguel Milet e da sra. Maria Augusta Chaves Milet. O ato civil terá lugar às 9,30 horas no cartório da 8.ª circunscrição tendo como paraninfos, a noiva, o dr. Carlos Ernesto Schultz e a sra. Irma Lucia Hey de Campos e o noivo, o dr. Isnard Teixeira e a sra. Odete Manhães Costa Vaz. A cerimonia religiosa será celebrada às 18 horas na Matriz de São Cosme e São Damião, na Rua Leopoldo, 174, servindo de padrinhos da noiva o seu Pai e a sra. Lidia Schultz Loureva e do noivo, o dr. Pedro Aquino Noleto e a Mãe da noiva. Os nubentes viajarão para Lorena, São Paulo a cuja sociedade pertence a familia do noivo.

HOMENAGENS

— Será homenageado no dia 27 o professor Vicente Rão, pela passagem do 25.º aniversário de exercício na cátedra de Direito Civil na Faculdade de Direito de São Paulo.

— Foi homenageado ontem o sr. Paulo Gentile, engenheiro do Banco da Prefeitura.

SOLENIDADES

— Realizar-se-á às 21 horas do dia 24 do corrente, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, na Avenida Churchill, 97 a sessão solene de posse do primeiro Conselho Federal de Medicina eleito para o quinquênio de 1952-1957, o qual ficou assim constituido: dr. Alvaro Tavares de Souza, general dr. Augusto Marques Torres, prof. dr. Arlindo Raimundo de Assis, prof. dr. Deolindo Augusto Nunes Couto, prof. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, prof. dr. Nilton Salles, prof. dr. Raul Jobim Bittencourt. EFETIVOS — Prof. dr. Agostinho Menezes Monteiro, prof. dr. Augusto Paulino Filho, dr. Arlindo Lemos Junior, dr. João de Albuquerque, dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, prof. dr. Jorge de Moraes Grey, prof. dr. José Arthur de Carvalho Kós.

EXCURSÕES

— Durante os dez dias de sua permanencia em Paris, os participantes da Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil, visitarão os mais famosos lugares da Cidade-Luz, realizando passeios especiais a Versalhes e Fontainebleau. Ser-lhes-á oferecida, pelo Touring Club da França, uma soirée de gala na ópera. Os nossos patrícios embarcarão, a 8 de agosto próximo, no porto desta Capital, a bordo do luxuoso paquete "Provence", da Société Générale de Transport Maritimes à Vapeur. As inscrições para essa magnifica viagem já estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Recife — Antonio Saldanha, José Azevedo Correia, Haroldo Cecil Morrissy, Marlinda Costa, Eric William Lessa, Ari Dias Huet Bacellar, Marcelo Gadotti, Geraldo dos Anjos, João Vorla, Agostinho Colli, João Martines, Geraldo Gomes, Luiz de Magalhães Melo, Ricardo Borges, Maria de Lourdes Maranhão Almeida, Emimerite Madartl, Melania Almeida, Paulo Erichson de Oliveira, Marcelo Peres, José Teodorico de Castro, José Maria Paranhos Ferreira, Ismar Abreu Martins, Edvaldo Barros, Marcos Roitman, Frances Richard Crame, Manuel Santos Figueira, Severino Carlos, Joaquim Alves Correia de Araujo.

Para Salvador — Manoel Duiz Guimarães, Atenagildo Arrolo Guimarães, José Frota Holanda, Jaime Benaiyon, Luiz Kardos, Judith Chicourel, Nair Dias, Leon Milman, Maria Alice Alves Jolice Rufino Alves.

Para Curitiba — Alvimar Silva, Oscar Beltroni, Italvina Beltrone, Wilson Ramon, Arthur Edmundo Hoffman, Eliza Sebrão Hoffman, Aynée Hoffman Coutinho, Hélio Hoffman Coutinho, Arthur de Azevedo.

Para Terezina — Sigismundo Ferreira Castelo Branco, Pedro Borges da Silva Filho, Maria Regina Borges, Véra Regina Borges.

— Passageiros desembarcados no Rio via KLM vindos da Europa:

De Zurich: — Familia Peitel sr. Hetter; sr. e sra. Bosschart; sr. Ernu; sr. Guerke; sr. Ruttiman; sr. Knoth.

De Amster: — sr. Penteado da Silva Prado; sr. Scolmayr; sr. R. Verinnaven; sr. Ph. v. d. Graaf.

De Genebra: — sr. Singery; sr. Delemare; sr. Lange; sr. Kunfer; sr. J. Bata; sr. Karlsson; sr. F. Snid; sr. e sra. Albuquerque; sr. Amaral; sr. Christian; sr. Paleani.

— Passageiros embarcados no Rio via KLM com destino:

Para Montevidéu: — Sr. A. Sigerist; sr. R. Vidal.

Para Buenos Aires: — sr. S. Adler; sr. e sra. J. Puricelli; sr. e sra. E. Lopez; sr. I. Camera; sr. W. Keller; sr. F. de Vecchi; sra A. Adler — Pressel.

MANIA Escreve

O PESADO COLETE DE VELUDO

CASTELROTTO, junho de 1952 — O primeiro filho de um casal camponês é primogênito no sentido mais completo da palavra como ela era entendida em "priscas e odiosas eras" para os que tinham a desgraça de vir ao mundo em segundo, terceiro e outros lugares. Primogênito aqui significa a possibilidade de perpetuar nas mesmas mãos a mesma terra, de continuar a plantar o mesmo solo, por isso o primogênito é preferido pelo pai e pela sociedade local, principalmente pelos pais que têm muitas filhas para casar e que precisam combinar as próprias terras que não são muito ferteis com as terras e os braços do primogênito afortunado. E estas combinações dão sempre mais resultados quando se começa a combinar os corações. Por isso o coração do primogênito é bem protegido por um colete de veludo que êle usa aos domingos quando vai à praça e deve encontrar-se com as moças casadoiras. O primogênito pode namorar quem e quanto quiser nas medidas permitidas pelo código dos namôros em voga na época, mas casar êle só casa com a benção do pai senão perde o direito de usar o colete de veludo e a cotação com as loiras na praça aos domingos. Um primogênito teve pouca sorte uma vez em CASTELROTTO, apaixonou-se por uma beldade local que não mereceu a aprovação do futuro sogro por motivos "terrestres", não que ela desmerecesse o título de beldade. O primogênito quis lutar mas a barreira foi intransponivel, perderia o colete e a terra ficaria só com a beldade. Ele desistiu e a beldade casou com outro primogênito. Tentou uma segunda escolha e novamente o pai recusou consentimento e a benção. O primogênito de novo cedeu e cedendo foi até os sessenta anos, sim até completar sessenta anos quando se casou com uma moça que já era mãe de dois filhos, pois só nesta idade quando o pai já estava morto é que ele teve a coragem e o direito de casar com quem quisesse sem perder o famoso colete de veludo. Naturalmente ele lamentou a morte do tirânico pai como devem fazer todos os primogênitos, mas deve ter lamentado também que o ar da montanha conserve os homens vivos por tanto tempo porque se o pai tivesse vivido um par de anos mais, talvez êle tivesse perdido esta última oportunidade de casar. Naturalmente não é só o ar da montanha que faz os homens daqui viverem até quando a barba está muito comprida e muito branca, o conformismo às vontades alheias e às tradições seculares ajuda e muito. A revolta é bela mais desgasta. Velhos aqui não faltam, velhos fortes que usam coletes de veludo e que têm doze filhos no minimo.

A Moda de Paris

UM DETALHE SUGESTIVO: O "POIS"

De Simone Pascal, da France Presse

As toilettes em tecido liso, de tons claros ou escuros, indistintamente, ganham nova vida, e aspecto inteiramente diferente, se lhes for adicionado um ornamento em "pois". Juvenis, alegres, discretos, os estampados em "pois", grandes, miudos, regulares ou fantasistas, conferem sempre uma nota simpática de vivacidade a um conjunto por demais severo. No "croquis", três sugestões de ornamentos dessa natureza: o vestido negro em cuja frente foi aplicado um pano ou echarpe solta de "pois" negros em fundo claro; a gola ampla abrindo sôbre o peitilho reto, em "pois" branco sôbre fundo escuro, do mesmo tom do vestido; e o costume claro, usado com bluzinha e lenço de tecido escuro com "pois", costume que é forrado, inteiramente, da mesma fazenda da blusa.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

Jean Meyer Falará

Na próxima semana, o ator e encenador Jean Meyer, um dos mais interessantes elementos da "troupe" que ora nos visita, falará, na Faculdade de Filosofia, sôbre a "Comédie Française". A conferência é patrocinada pelo Centro de Estudos Franceses e pelo Centro Brasil-França.

1.ª Vesperal de Assinatura

No domingo, a "Comédie" dará a primeira récita de assinatura, em vesperal, com "Le bourgeois gentilhomme", de Mollière, que foi apresentada ontem. Ainda há bilhetes à venda no Municipal.

De Paris e Nova York para Você!

PARA O SEU BANHO

Por DIANA DAWN

Dizer que determinada pessoa sempre se encontra bonita e fresca como se tivesse saído do banho é um cumprimento que nem tôdas merecem e que só com sacrificios pode ser obtido.

Tais tipos de mulheres têm que ter cuidado de manter seus cabelos sempre bem penteados, a pele fresca com um "make up" adequado, unhas bem tratadas e vestidos combinando com a sua personalidade. Mas isto não é muito fácil de ser conseguido.

O banho é da maior importância para a beleza da mulher mas para que o banho seja completo exige uma série de fatores.

Os acessórios para o banho são importantes e devem estar sempre presentes especialmente os sais que darão frescura à sua pele e beleza à cutis. Antes de entrar no banho limpe o rosto e o pescoço com um creme fino depois, com o calor da água, o creme penetrará com mais facilidade limpando os poros. Depois do banho, passe em todo o corpo água de colonia ou um tônico para o banho. Se a sua pele for extra sêca, deverá usar um óleo especial ao invés de água de colonia e depois esfregando a pele cuidadosamente.

Os pós para o banho ajudam a beleza da pele. Será essa beleza que lhe dará um sentido de feminilidade.

"As Gregalhadas"

Dercy Gonçalves marcou para o dia 3 de julho a estréia de seu Teatro de Ensaio, com "As gregalhadas", de Lucel, no Regina. Cenário de Pernambuco de Oliveira, e guarda-roupa com material dos "Etablissements Bondy", de Paris.

Conferência, Hoje

O critico teatral da "Radiodiffusion Française", jornalista Paul Louis Mignon, pronunciará, hoje, às 17,30 horas, no auditório do Serviço Nacional do Teatro, uma conferência sôbre o teatro francês moderno. Será saudado, na ocasião, pelo escritor Michel Simon.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Regi — Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Mamifero roedor do gênero Lepus. 7 — Diadema. 9 — Abreviatura de doutor. 10 — Forma errônea de irmã. 11 — Trigésima-primeira letra do alfabeto russo. 12 — Interjeição para animar, excitar. 13 — Aquilo que prejudica ou fere.

VERTICAIS: 1 — Juiz entre os muçulmanos. 2 — Tontura de cabeça, vertigem. 3 — Simbolo quimico do érbio. 4 — Norma, regra. 5 — Sêr humano. 6 — Arvore da familia das Leguminosas. 8 — Cerimônia religiosa que se celebra todos os dias durante um ano.

Solução di PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Forte — Ias — Ohm — Ara — Té — Id — Extra.

VERTICAIS: Fronte — Rima — Tá — Espada — Rir — Ex.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Pianista Joseph Batista, no Colégio Bennett.

DIA 21, às 16,30 horas — O.S.B. no Municipal.

DIA 22 — às 10 horas — O.S.B. no Rex.

DIA 26, às 21 horas — O.S.B. no Municipal.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob os auspícios do Serviço Social da Indústria, tem levado aos grandes centros industriais do Rio e dos Estados as mais célebres composições de autores do Brasil e do exterior. Trata-se, indiscutivelmente, de uma iniciativa do mais largo alcance no que diz respeito à educação popular, colocando as classes trabalhadoras em contato com as grandes criações musicais de todos os tempos, através do conjunto sinfônico mais famoso do país. Mas êsse plano de educação popular idealizado pelo deputado Euvaldo Lodi, vem sendo apresentado com êxito crescente. S. Cristovão, Petrópolis, Volta Redonda, Meier e Juiz de Fora já foram distinguidos pela visita da Orquestra Sinfônica Brasileira, que alcançou grande sucesso em suas apresentações.

NO CAMPO DO RIVER

No próximo domingo, caberá ao subúrbio da Piedade, da Central do Brasil, recepcionar os integrantes da sinfônica. Grandes faixas, convidando o povo para a audição, vão ser colocadas nos pontos de mais intenso movimento daquele subúrbio. Os estabelecimentos de ensino, sem dúvida numerosos nesse arrabalde, serão também convidados para essa festa sinfônica. Piedade é subúrbio dos mais populosos. Ao mesmo tempo, a proximidade de outras estações, também densamente povoadas, como Cascadura, Engenho de Dentro, Meier e outras, onde vivem dezenas de milhares de familias de trabalhadores, garantem um notavel comparecimento ao concerto que, por isso mesmo, será realizado na praça de desportos do River F. C.

E' o seguinte o programa a ser executado pela O.S.B.: I — Protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes; II — "Dança Macabra", de Saint Saens; III — "Contos dos Bosques de Viena", de Strauss; IV — Marcha Triunfal, de "Tanhauser". de Wagner: "Adeus de Marília", da ópera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho; V — Quarta Sinfonia final, de Tchaikowsky. Lucy Politano atuará como solista, em "Adeus de Marília".

DISCOS ✶ Sergio Pôrto

Antigamente, com o disco comum, de 78 rotações por minuto, só se obtinha êxito comercial gravando música. Agora, entretanto, com o advento dos discos de longa duração, com rotação mais lenta, outros tipos de gravações podem ser feitas, com inteira aceitação por parte do público.

O ator Claude Rains, por exemplo, acaba de gravar "Paris, 1950", um disco que conta a história de um homem que passeia pela capital da França e, enquanto caminha, vai descrevendo para os ouvintes os monumentos célebres, os cafés, as pessoas, as coisas. Depois encontra-se com Mistinguette e pára, saudando-a e iniciando um bate-papo. Mais tarde convida os ouvintes a entrarem num cabaré, descreve o ambiente reinante e pede atenção, pois os presentes estão calados, na expectativa do "show" que apresenta o famoso Louis Armstrong num dos seus mais aplaudidos números. Assim vai Rains descrevendo todos os detalhes de um passeio em Paris.

Gravações dêsse tipo estão obtendo grande sucesso nos Estados Unidos e, muito brevemente, estarão sendo vendidas no Rio de Janeiro. Mas como nem tudo que reluz é ouro (ui) nem tudo que balança cai, os discos "long-playing" vieram permitir, pela primeira vez, a gravação da "música" de Edgard Varése, o homem que, baseado na teoria de Schoenberg — o atonalismo — descobriu que música é uma coisa que também pode ser produzida sem instrumentos musicais e vem de gravar quatro de suas obras. São elas: "Integrais", "Densidade 21.5", "Ionisação" e "Octanas".

Tivemos oportunidade de ouvir o "barulho" de Varése e, depois, consultando a capa do "long-playing", conseguimos fazer a relação de alguns dos instrumentos empregados. Dizemos alguns, porque não soubemos traduzir do inglês a maioria dêles. Para que o leitor tenha uma idéia da orquestra, transcrevemos aqui a nossa relação: 2 tam-tans, 1 tambor militar, 1 tarol, 1 gongo simples, 1 gongo de bronze, 2 maracas, 1 bigorna, 4 claves, 2 bumbos, 2 bongos, 1 sirene grave e outra aguda; 1 carrilhão; diversos sinos, sinetas e címbalos; diversas correntes; 2 triângulos; 4 chocalhos; castanholas sortidas; tamborins, 1 vasilha de queimar incenso (não sabemos como se toca isso, mas deve ser com pontapé); 1 máquina de escrever; 1 buzina de automovel; 1 rugido de leão (também quanto a êsse instrumento não sabemos dar detalhes, pode ser que o executante seja um mistificador, mas também pode ser o próprio); 1 tubular chimes (que são aqueles tubos que a gente toca com um martelinho) e 1 piano.

Quanto ao aproveitamento do último dos instrumentos citados, nota-se claramente o desejo do maestro Edgard Varése de ser original.

XI Congresso Dentário Internacional

Designado para representar o Brasil no XI Congresso Dentário Internacional, a realizar-se próximamente, em Londres, seguirá para a capital britânica, embarcando amanhã, no vapor "Provence", o professor Antonio Campos de Oliveira, catedrático de Pedodontia e Ortodontia, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo. O professor Campos de Oliveira leva para debate, em Londres, importantes trabalhos desenvolvidos não só em sua clinica, mas, também, nos estabelecimentos de ensino a que pertence, de vez que, além de catedrático daquela Faculdade, também o é da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, sendo, ainda, diretor em disponibilidade do Serviço Dentário Escolar do Estado de São Paulo; titular da Academia Brasileira de Odontologia.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — Bom dia para viajar, como tambem para tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negocios pouco praticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augurios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dissenções de amigos e obstaculos e nervosismo. A' tarde terá sorte com encontros providenciais. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades, novas amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados. A tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 39, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades financeiras e viagens em perspectivas. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades nobilitantes, exitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Bons diagnosticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 30, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos sérios e dificeis, atordoamento e confusão psiquica. 17, 18 e 23; 71, 81 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15; 20, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstrução e sofrimento. 12, 14 e 19; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Favores do outro sexo, alegria e sucesso. 11, 32 e 22; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

MIR...OFF.

Ingrid Falou Sôbre as Garotas e Rosseline Poderá Viajar Para os EE. UU.

O BIRUTA E O FOLGADO - Dean Martin e Jerry Lewis — OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!



FORREST TUCKER • ADELE MARA • ESTELITA RODRIGUEZ
HERBERT J. YATES apresenta
CALIFORNIA TERRA DA COBIÇA
Direção de JOSEPH KANE
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
REX — FLORIANO — TIJUCA — PIRAJÁ
2ª feira
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
REPUBLIC PICTURES
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Próximos Lançamentos

"Anjos e Piratas", Próxima Atração Dos Cines Metro

Paul Douglas e Janet Leigh, secundados por Keenan Wynn, Lewis Stone, Spring Byington e tantos outros excelentes intérpretes, vivem os personagens da original história vertida para o celulóide que se intitula "Anjos e Piratas" (Angels in the Outfield), película produzida e dirigida por Clarence Brown. Trata-se da história de um diretor de time de beisebol que é o sujeito mais irascível do mundo, que não passa um dia sem se meter num sururú, e que deu para ouvir... anjos! Por causa dessas "alucinações" é que entra em sua atribulada existência uma esperta (e romantica) repórter. O filme marca a estréia no cinema da garota-prodigio Donna Corcoran, uma criaturinha cativante, que é, na fita, o traço de união entre a graciosa articulista e o "desbocado" treinador. "Anjos e Piratas" constituirá a próxima atração dos 3 cines Metro.

Amanhã, a "Avant-Première" de "Alice no País Das Maravilhas"

Promovida pela Campanha da Carteira, do Colégio Bennett, terá lugar amanhã, sábado, às 10 horas da manhã, no cinema Plaza, a "avant-première" de "Alice no País das Maravilhas" (Alice In Wonderland) — a bonita realização de Walt Disney, em tecnicolor, que a RKO distribui e cuja estréia regular será feita dia 30, no circuito encabeçado por aquela sala de projeção. Como sempre acontece com os grandes filmes de desenhos animados do genial Disney, "Alice" mereceu uma versão brasileira, para os seus diálogos e musicas, de que se encarregar Gilberto Souto, João de Barro e Vinicius de Morais, cabendo a artistas de renome em nosso país a interpretação dessas personagens de fantasia, magnificamente criadas por Lewis Carroll para a literatura infantil e que tanto agradam. Assim, vamos encontrar nessa produção as vozes de Terezinha, que encarna "Alice", Sonia Barreto, Almirante, Estevão Matos, Jorge Goulart, Sarah Nobre, Nuno Roland, Otavio França, Tulio Berti, Wellington Botelho, Orlando Drumond, Duarte de Morais, Tereza Carneiro, Eda Niemar, Suzi Kirbi, Wanda da Silveira e os coros feitos pelos trios Madrigal e Melodia.

O Pior Dos Pecados

Segunda-feira próxima, 3, o Vitória e um grande circuito de cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro estará apresentando o magistral drama da CAEFD "O Pior dos Pecados" (Brighton Rock), inspirado em um dos mais populares e intensos romances de Graham Greene, adaptado e dirigido por John Boulting que se revela um diretor de pulso firme e inteligência, além de contar com desempenhos excepcionais de um cast soberbo encabeçado por Hermione Baddeley, o broto Carol Marsh e o novo e sensacional ator Richard Attenborough. Filmado na própria Brighton de Londres, a história se desenrola em um ambiente de violência e realismo jamais apresentados na tela. Dizem mesmo que o cinema inglês adquiriu com esta obra novo senso de responsabilidade lançando o drama mais realista até hoje produzido.

"A Marca do Renegado"

"A Marca do Renegado", um tecnicolor da Universal-Internacional, o filme que será exibido a partir de amanhã nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca e Odeon (Niterói), tem um argumento interessante e de muita ação. Trata-se de uma contenda mantida por um govêrno legalmente constituido e um homem ambicioso, o qual cego pela sêde de glória e poder, procura se apoderar do dominio da Califórnia e fazer-se coroar imperador.

A estas suas louca ambições se opõem todos os bons patriotas, mas um único entre os muitos é que tem coragem de enfrentar a opinião pública, decorrendo mil e um perigos de morte e assim impedir que se consuma a traição.

Ricardo Montalban desempenha o papel de herói. Seu porte varonil, sua agilidade e uma expressão um tanto insolente fazem dêle o personagem típico do filme. Cyd Charisse, altiva, linda e sedutora impede que êle seja traído e a êle entrega seu coração apaixonado, permanecendo ao lado do bem-amado, nos momentos mais criticos, apesar da boca do mundo o julgar um vil traidor. Gilberto Roland, o antigo astro de filmes da era do cinema mudo, interpreta com muito acêrto o papel de vilão.



Lisete Barros e Herval Rossano em uma cena do filme "Destino"

ROMA, 19 (INS) — Ingrid Bergman viu seus dois robustos rebentos pela primeira vez hoje, e as lágrimas rolaram por suas faces enquanto murmurava: "que admirável é Deus". "Pedimos e oramos por ter uma menina", acrescentou sorrindo, "e êle nos deu duas". "E' o que queriamos e o presente de Deus foi duplo". As crianças chamadas Isabel e Ingrid nasceram ontem com intervalo de meia hora na elegante clinica "Salvatori Mundi" em Roma, com uma pequena intervenção cirúrgica que mais tarde requereu uma transfusão de sangue. Porém a atriz-mãe, cujo romance com o diretor de filmes italiano Roberto Rosselini, ainda é causa de repercussões inter-continentais, encontra-se "completamente fora de perigo".

A menina Isabel pesou pouco menos de sete libras, e Ingrid, oito libras e duas onças. Os médicos que assistiram à atriz descreveram o nascimento das duas meninas tão robustas "como sumamente raro". O esposo, Rosselini, teve dificuldade para conter as lágrimas ao ver sua espôsa e as duas meninas na clinica hoje pela manhã. As lágrimas encheram-lhe os olhos quando se inclinou e beijou as duas criancinhas que sua bela espôsa lhe deu e disse suavemente: "Amada! Amada!".

Robertinho, o filhinho de dois anos do casal, esteve presente na reunião de hoje pela manhã. Somente o menino parecia desgostoso. Estava nervoso e reagia como se estivesse sendo ignorado durante a excitação motivada pela chegada das duas irmãs. Porém Ingrid o chamou junto a seu leito, beijou-lhe a fronte e o afagou dizendo-lhe: "Tu sempre será meu favorito". Então o menino fêz um beicinho e começou a rir. Beijou sua mães e abraçou-a.

ROMA, 19 (INS) — As autoridades consulares norte-americanas nesta cidade, anunciaram hoje, que concederão a Roberto Rosselini um obséquio, que permitirá que compareça pessoalmente em Hollywood onde se desenrola a ação judicial de Jenny Ann, de 13 anos de idade, filha de Ingrid Bergman. Esta noite foi divulgado que o diretor da película na Itália, não embarcará a qualquer momento para os Estados Unidos, conforme se prevera, pois só pensa nas gêmeas que Ingrid lhe deu ontem.

Rosselini comparecerá ao tribunal para se defender das acusações que lhe foram formuladas pelo dr. Lindstrom, de que era um indigno e traficante de entorpecentes.

Hoje pela manhã, foi que Ingrid Bergman viu pela primeira vez as suas duas filhas, e entre lágrimas disse: "Não é isto maravilhoso? pedimos a Deus uma filha e êle nos dá duas"'...

Também hoje, pela manhã, foi que Rosselini pôde ver sua espôsa. Entre lágrimas Rosselini beijou-a carinhosamente.

Robertinho, filho do casal e que conta dois anos de idade, não pareceu se interessar pelas crianças, mas quando se retirava exclamou que não queria se separar de suas irmãzinhas porque elas lhe pertenciam...

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS • ½ DIA 2-4-6-8-10 HS • 2-4-6-8-10 HS
Uma Grande Re-Apresentação!
HOJE
AS MINAS DO REI SALOMÃO
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
IMP. ATE' 10 ANOS
FILMES M-G-M



Uma cena de "MALDIÇÃO DAS TREVAS", com Héléna Bossis, apresentação da "França Filmes do Brasil" para segunda-feira

ENTRE O CORAÇÃO E A HONRA, HA UM INFERNO DE DUVIDA. AQUELA MULHER AMAVA DOIS HOMENS
DESTINO
HERVAL ROSSANO
LISETE BARROS
SARA DARTTUS
FLAVIO CORDEIRO
CIRO MONTEIRO
DIREÇÃO SAMUEL MARKENZON
2ª FEIRA
PATHE
ART-PALACIO · PRESIDENTE
SANTA ALICE · RIVOLI
SÃO JOSÉ · MAUÁ
PARATODOS
DE 5ª a DOMINGO
NACIONAL · SANTA CECILIA
CASINO · FLUMINENSE · BARONESA

"Destino" Uma Película Nacional Repleta de Valores

De Paulo Roberto surgiu o argumento de "Destino", o filme brasileiro que Samuel Markenzon dirigiu para a Art Films e que será finalmente apreciado por você, caro leitor, na próxima segunda-feira. Paulo Roberto, o mesmo que nos ofereceu há tempos atrás, "Obrigado, doutor", escolheu um argumento ousado para esta película dirigida por Samuel Markenzon com um elenco homogêneo escolhido pel opróprio diretor. Flavio Cordeiro, já havia sido dirigido por Markenzon e assim sendo êle já conhecia a capacidade do jovem ator. Lisette Barros foi logo procurada pelas atuações admiráveis que teve em "Dominó Negro" e "O Homem que Passa", e em seguida foi encontrado logo o intérprete para o papel de Jason, um caboclo forte e valente. Este, é vivido por Ciro Monteiro, o cantor que Samuel Markenzon transformou admiravelmente em ator dramático. "Destino" aborda um assunto da atualidade, tem cenários encantadores e está fadado a um grandioso sucesso. Este filme será estreado segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Rivoli — São José — Santa Alice — Art Palacio — Mauá e Paratodos a partir de quinta-feira estará em exibição simultaneamente com os cinemas Fluminense — Nacional — Casino Icarai — Baroneza, em Jacarepaguá e Santa Cecilia em Braz de Pina.

Rodolfo Valentino Vive Outra Vez...

O romance de sua vida... O fogo dos seus olhos... A magia dos seus beijos... "Rodolfo Valentino" revive em tôda a sua glória no sensacional Tecnicolor que a Columbia vai apresentar, no próximo dia 30, num longo circuito de cinemas: Pathé, Presidente, Alvorada, Santa Alice Paratodos, Mauá, Nacional Fluminense Baronesa, Leme Esperanto e Cassino Icaraí, simultaneamente. Interpretando o papel de Valentino veremos Anthony Dexter, considerado a maior descoberta do ano, que consegue, com sua assombrosa semelhança fisica, o milagre de fazer o grande astro resurgir com a sua incomparável personalidade. A estrêla é a loura Eleanor Parker. Mas é com a morena Patricia Medina que Tony (Valentino) Dexter eletriza a platéia dançando o famoso tango "La Cumparsita". "Rodolfo Valentino" é uma produção de Edward Small e foi magnificamente dirigido por Lewis Allen.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

DUAS "REPRISES" INOPORTUNAS

Com dois filmes que vêm da semana passada — "O Falcão dos Mares" e "Pompeia, a Cidade Maldita" — com um filme argentino, um nacional e um folhetim americano filmado em cinecolor (que é o pior processo de cinegrafia em côr), encerra-se prãticamente a semana cinematográfica. A película argentina, como o folhetim e o filme nacional não comportam comentários. O primeiro, porque é dirigido pelo obscuro Alberto Zavalia, o segundo pelo inexpressivo Lesley Selander e o terceiro por ser filme nacional. Restam apenas duas reprises, uma lançada ontem no circúito Metro e outra segunda-feira no circúito Plaza.

"As Minas do Rei Salomão" foi um filme apresentado na mesma linha que o re-exibe agora há menos de um ano. Baseia-se no homônimo "best-seller" de H. Ridder Haggard e foi realizado parcialmente pela Metro em plena Africa equatorial, onde têm curso os episódios da aventura descrita no romance. Conta-se, na fita, a história de uma senhora inglesa que organiza uma expedição com a finalidade de averiguar a morte do marido, um explorador desaparecido há alguns anos, quando procurava localizar as minas do rei Salomão. Deborah Kerr personifica a jovem viuva e Stewart Granger protagoniza um audaz sertanista por quem, no epilogo, Miss Kerr se apaixona. Trata-se de espetáculo de grande montagem, filmado em apurado e berrante tecnicolor e dirigido por dois razoáveis realizadores: o inglês Compton Bennett e o americano Andrew Marton. Como os assuntos africanos, o mistério das selvas inóspitas e o crescente interesse das platéias pelos costumes exótico têm provocado uma curiosidade cada vez maior entre os espectadores, os estúdios de Hollywood resolveram industrializar essa "mercadoria" e "King Solomon's Mines" apresenta aspectos bastante curiosos de costumes, rituais e misticas difundidas entre os nativos da Africa. Excetuando-se o impressionante "ballet" do enorme Watussi, todas as demais cenas que apresentam aspectos da vida na selva equatorial são provocadas e desprovidas de qualquer legitimidade que as aproxime dos documentários como "Congolaise" ou "Esplendor Selvagem", recentemente exibidos no Brasil.

Quanto ao filme em cartaz na linha do cinema Plaza, não sabemos porque está sendo exibido como filme inédito. Reexibido agora com o titulo de "Legião Suicida", não passa de uma pelicula dirigida em 1940 por Henry Hathaway e lançada pela primeira vez no Rio em 1942 com o titulo de "A Verdadeira Glória". Conta-se no filme a resistência que as tropas americanas do forte de Mysang, nas ilhas de Mindanao, opuseram aos nativos que impediam a educação dos Filipinos e sua preparação para a independência. Lento, aborrecido e superado.

HOJE, às 21 Horas...
Sensacional programa na "Sua" PRA-9!
"AÍ VEM O SUCESSO"
O 'HIT-PARADE" DO RÁDIO BRASILEIRO
apresentando os maiores sucessos de cada semana na voz de seus próprios criadores
★
PELA PRIMEIRA VEZ!
reunindo os mais queridos artistas de 3 emissoras:
✻ MAYRINK VEIGA
✻ NACIONAL
✻ RADIO CLUBE DO BRASIL
★
Produção de Haroldo Barbosa!
Narração de Reinaldo Dias Leme!
PATROCÍNIO DAS
CASAS Barkí
AVENIDA RIO BRANCO, 100
★
7 de Setembro, 72
O maior nome em casimiras e tropicais de renome

PARA AQUELA ALMA ROMANTICA DE MULHER, O APÊLO DA CARNE FOI MAIS FORTE QUE OS PRECONCEITOS SOCIAIS...
A BRASIL ARTE FILME APRESENTA
A CARNE
ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO
GUIDO LAZZARINI
MARY LADERA
SADÍ CABRAL
Produção de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
Fotografia de DAVID ALTSCHULLER
DISTRIBUIÇÃO DE MILTON RODRIGUES
HORARIO: 2-4-6-8-10
2ª FEIRA-23
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H.LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb..	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos" com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — às 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller pela Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Saludos de Buenos Aires", pela Companhia Argentina de Revistas. Elenco: Palitos, Thelma Carlos, Elena Lucena e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Mengo, tu é o maió", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Zaquia Jorge, Evilazio Marçal e outros. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Les temps difficiles", peça de Edouard Bourdet. Elenco d a "Comédie Française". A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

AS MINAS DO REI SALOMAO — (King Solomon's Mines) — Reprise. Filme de aventuras "rodado" na Africa equatorial. Fotografado em tecnicolor. Trata-se da versão do livro do mesmo nome, de H. Ridder Haggard e conta a historia de uma jovem senhora inglesa que procura constatar a morte do esposo desaparecido, numa expedição que buscava as legendárias minas do rei Salomão. Dirigido por Compton Bennett, e Andrew Marton. ELENCO: Deborah Kerr, Stewart Granger, Hugo Haas, Richard Carlson. Nos 3 cines METRO, a partir do meio-dia).

O MALDITO — M — (Columbia) — Historia de um criminoso patologico que atraia crianças para matá-las. O mesmo argumento já foi filmado em 1931 na Alemanha sob a direção de Fritz Lang e foi exibido aqui com o titulo de "O vampiro de Dusseldorf". No papel do hediondo vampiro humano aparecia Peter Lorre, numa "performance" que o tornou famoso. Agora este titulo é defendido por David Wayne, Luther Adler, Raymond Burr, Howard da Silva, Martin Gabel, Norman Lloyd, Jim Backus, Karen Morley. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARA-TODOS, MAUA' LEME — FLUMINENSE e BARONEZA: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODETE, AGENTE S-23 — (London Films) — Produção do cinema inglês Historia do genero policial contando um drama de espionagem. Uma mulher como figura central da trama. Dirigido por Herbert Wilcox. ELENCO: Trevor Howard, Anna Neagle, Marius Goring, Peter Ustinov, Bernard Lee, Maurice Buckmaster. Nos cinemas VITORIA, ROXY, MARACANA — e ALFA — A's 13,20 — 15,50 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

OS ESCRAVOS DA COROA — (The Highwayman — Allied Artists, Monogram) — Folhetim romantico e melodrama de época, inspirado num poema de Alfred Noyes. Filmado em cinecolor. Dirigido por Lesley Sellander. ELENCO: Charles Coburn, Wanda Hendrix, Phillip Friend, Cecil Kellaway, Victor Jory, Lowell Gilmore, Scott Forbes. Nos cinemas S. LUIZ, REX, LEBLON, CARIOCA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A LEGIAO SUICIDA — (Real Glory — RKO-Radio) — Reprise. Foi exibido no Brasil pela primeira vez há 12 anos (1940), com o titulo de "A verdadeira gloria". Conta, em primeiro plano, a historia de um cientista-espachim e foi realizado pelo mesmo diretor de "Lanceiros da India", e "A rosa negra". E' a cronica romantica de um feito épico e tem Gary Cooper no papel central. Dirigido por Henry Hathaway. ELENCO: Gary Cooper, David Niven, Broederick Crawford, Andrea Leeds, Reginald Owen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NOIVAS DO MAL — (George Dusek, Nacional) — Produção brasileira. Melodrama romantico que explora o tema das mulheres transviadas. Dirigido por George Dusek. ELENCO: Angela Fernandes, Jocelyne du Carmo, Ambrosio Fregolente, Emilio Castelar. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IDEAL, AMERICA, COLISEU, AVENIDA, IGUAÇU e ROSARIO — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES CONDENADAS — (San Miguel Films) — Produção do cinema argentino. Melodrama romantico que tem como "background" o ambiente dos "nightsclubs" de Buenos Ayres. Nos papeis centrais aparecem Delia Garcez (de "Casa de Bonecas"), e Fernando Lamas (ultimamente radicado no cinema de Hollywood). Discute, subsidiariamente o problema da violencia policial e do abuso de autoridade. Dirigido por Alberto de Zavalia. ELENCO: Fernando Lamas, Delia Garcez, Enrique Muino. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, MARACANÃ: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Os filmes em 2.ª semana

O FALCAO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblower — Warner) — Tecnicolor baseado no celebre folhetim de C. S. Forester. Gregory Peck vive a personagem-titulo. Drama de época, cuja ação tem curso durante o dominio napoleonico. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Gregory Peck, Virginia Mayo, Robert Beatty, James R. Justice, Denis O'Dea, James Kenney. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOTAFOGO, ROSARIO: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

POMPEIA, A CIDADE MALDITA — (Les Derniers Jours de Pompei — Universalia Film) — Versão de "Os ultimos dias de Pompéia", o popular romance de Lord Lytton. Trata-se, como se vê, de um melodrama de época e de grande montagem. Dirigido por Marcel L'Herbier. ELENCO: Micheline Presle, Georges Marshall, Marcel Herrand, Adriana Benetti. Nos cinemas PATHE', ART PALACIO — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Pacto sinistro".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-3512 — "A ponte de Waterloo".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Noivas do mal".

IRIS — 42-0763 — "O falcão dos mares".

LAPA — 22-1243.

MARROCOS — 22-7979 — "Amazonia indomável" e "Hospede de uma noite".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Será pecado?"

PRESIDENTE — 42-7128 — "Os ultimos das Filipinas".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-3525 — "O maldito".

S. JOSE' — 42-0592 — "O maldito".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2260 — "O falcão dos mares".

FLORESTA — 26-2257.

GUANABARA — 26-9339 — "Flexas de vingança".

LEME — 37-6412 — "O maldito".

PIRAJA' — 47-1143 — "Moça, rica e bonita".

POLITEAMA — 25-1148 — "Pandora".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Noivas do mal".

BANDEIRA — 28-7575 — "Rio Rita" e "Calunia".

CATUMBI — 22-3681.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Tania, a bela selvagem" e "O bandido de Wyoming".

FLUMINENSE — 28-0441 — "O maldito".

GRAJAU' — 38-1311 — "A raposa do deserto".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "A legião suicida".

MARACANA — 29-1910 — "Agente secreto 23".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Bruxaria".

TIJUCA — 48-2518 — "O falcão dos mares".

VELO — 48-1331 — "A princesa e os barbaros".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Pandora".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Agente secreto 23".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pompeia, cidade maldita".

BARONESA — "O maldito".

COELHO NETO — "O vale da ambição".

EDISON — "Duelo ao sol".

IRAJA' — 29-9330 — "Rouxinol da Broadway".

JOVIAL — 29-0562 — "Bruxaria".

MADUREIRA — 29-3753 — "Será pecado"?

MASCOTE — 29-0411 — "A legião suicida".

MEIER — 29-1212.

MODELO — 29-1578 — "O castelo invencivel".

MODERNO — (Bangu) — 842 — "A vingança dos piratas".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O falcão dos mares".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

PARA-TODOS — 29-5181 — "O maldito".

PIEDADE — 29-6532 — "Tensão".

QUINTINO — 29-8330 — "Areias ardentes".

RIDAN — 29-1639 — "Tensão".

ROCHA MIRANDA — "A bela ditadora".

ROULIEN — 49-5691 — "Safari" e "A bela Lil".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 29-3330.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O falcão dos mares"

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cyrano de Bergerac" e "Esperança".

MAUA' — "O maldito"

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889 — "Noivas do mal".

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Falcão dos mares".

Ilha do Governador

JARDIM — "A princesa e os barbaros".

CAXIAS

BRASIL —

CAXIAS — "Perdida" e "Vigilante do deserto".

Niterói

EDEN — "Calunia".

ICARAI — "O poder da mulher".

IMPERIAL — "Pandora".

ODEON — "Noivas do mal".

PALACE — "Talhado em granito".

PARAISO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "O poder da mulher".

D. PEDRO — "Tres destinos".

PETROPOLIS — "Noivas do mal".

VILA MERITI

GLORIA — "Um corpo de mulher" e "Renegados do deserto".

Reagiu ao Agressor Tomando-lhe a Faca; "Acertou" e Correu

Por causa de Cr$ 20,00, o contraventor e desordeiro Garoso Gomes (pardo, brasileiro, de 25 anos) foi assassinado a facada, na via pública, em Ricardo de Albuquerque, por Olimpio Felix de Souza (de 32 anos, rua Araí, 556).

MORTO NA VIA PÚBLICA

Domingo, às ultimas horas da noite, foi encontrado morto, com uma faca no abdomen, em frente ao predio numero 550 da rua Morais Pinheiro, o desordeiro Generoso Gomes.

As autoridades do 25º distrito policial, tratando-se de um crime, solicitaram a cooperação da SIC, da Divisão de Policia Técnica que entregou ao detective Oscar a direção das investigações.

APRESENTOU-SE

Contando com poucos elementos o detective iniciou os trabalhos, tendo conseguido levantar graves indicios contra Olimpio Felix de Souza, que se encontrava desaparecido.

Sabendo, em Olinda, que a Policia Técnica estava em seu encalço, Olimpio Felix apresentou-se, ontem, naquela Divisão Especializada.

POR CAUSA DE 20 CRUZEIROS

Olimpio declarou que domingo, às primeiras horas da noite, encontrava-se em um botequim, em Ricardo de Albuquerque, quando Generoso Gomes tentou agarrar Vicentina Natalina de Oliveira, moradora à rua Fernando Lobo, 351. Em virtude da intervenção de terceiros, o incidente terminou sem maiores consequencias.

Tudo serenado, conta Olimpio, regressou à casa, para logo em seguida sair, com destino à rua Morais Pinheiro, onde ia mandar fazer dois blusões.

Ao chegar em frente a Capelinha, Generoso Gomes surgiu na r. Pedro Biza e dizendo que nessa noite teria de matar um, exigiu-lhe Cr$ 20,00. Tendo apenas Cr$ 22,00, prontificou-se a dar a Generoso Cr$ 10,00. Ele não aceitou e sacou de uma faca. Aplicando-lhe um golpe, Olimpio fez Generoso largar a faca. Este vibrou-lhe uma bofetada. Ao levantar-se, tendo conseguido apanhar a faca, vibrou um golpe no valentão. Este saiu correndo para um lado da rua Morais Pinheiro e ele para outro. Não tendo regressado à casa, somente na quarta-feira veio a fazer que Generoso havia falecido.



ASSASSINO

Olimpio Felix de Souza, tomou a arma ao criminoso

Absolvido o Investigador Que Matou

O investigador Delcio Pescadinha foi absolvido, ontem, pelo Tribunal do Juri, em virtude de os jurados terem reconhecido que agiu em legitima defesa ao assassinar, em 16 de março de 1951, o detective Alduino Pereira do Nascimento.

Ao contrario do que se esperava, não foi longo o julgamento e nem o promotor Emerson de Lima se demorou muito na acusação, não tendo havido mesmo replica.

Tambem a defesa, representada pelos advogados Evandro Lins e Silva e Serrano Neves, não se demorou muito na tribuna. O resultado disso foi que o julgamento, iniciado às 12 horas, terminou exatamente às 15,30.

Emerson limitou-se a analisar o processo e concluir pela não existencia da legitima defesa pleiteada por Pescadinha, desde após o crime. O motivo pelo qual Delcio passara a agredir a vitima de modo algum era justificado e, portanto, ele deveria ser condenado, de acordo com o que preceitua o artigo 121 do Codigo Penal, a uma pena de 6 a 20 anos.

A defesa discordou dessa versão e afirmou que Pescadinha, homem de conduta anterior exemplar, depois de injuriado e agredido, sem que a tanto desse causa, viu-se na contingencia de enfrentar o detective, a despeito de sua manifesta inferioridade fisica.

Alduino era perigoso e valente e estava armado. Repelira, assim, Pescadinha uma agressão injusta, atual, à sua integridade fisica.

O Conselho de Sentença, por 6 votos contra 1, reconheceu a tese da defesa e o juiz Jonatas Milhomens absolveu Pescadinha.

Não Estão em São Paulo; Não se Trata de Rapto, Mas Aventura de Dois Garotos!

Há dias desapareceram de Copacabana os menores Luis Carlos, de 16 anos e José Alves Bianco, que teriam sido raptados por um homem loiro, numa "limousine" de côr preta, para o Estado de São Paulo.

CORTINA DE FERRO

Os pais dos menores levaram o fato ao conhecimento das autoridades do 2.º distrito policial, e às da Delegacia de Menores. A reportagem movimentou-se. Entretanto, nas referidas delegacias foi estabelecida verdadeira "cortina de ferro", sôbre o caso. Isso, tornou a ocorrência ainda mais misteriosa, aparecendo o homem loiro, como uma figura tenebrosa.

APENAS UMA AVENTURA

Informações concretas sôbre o "misterioso" rapto, cercado de tanto sigilio pela Policia Carioca, acaba de chegar de São Paulo, reduzindo o caso às suas verdadeiras proporções. Diz o despacho que resultaram infrutiferas todas as investigações realizadas pela Delegacia de Vigilância e Capturas daquele Estado, para localizar os menores Luiz Carlos Monteiro e José Bianco Alves. Praticamente todos os hotéis e pensões foram vasculhados pelos agentes da Vigilância, que não encontraram nenhum vestigio da passagem dos dois meninos por São Paulo.

TERIAM DADO UM DESFALQUE

Acrescenta o despacho que, segundo as informações recebidas pelas autoridades de São Paulo a policia carioca, parece definitivamente afastada a hipótese de que Luiz Carlos e José Alves tenham sido raptados, visto como não se confirmou a participação do misterioso homem da "limousine" negra no seu desaparecimento. Acreditam, mesmo, que esse personagem não tem qualquer relação com o caso, que encerraria uma audaciosa aventura dos dois desaparecidos, depois de um furto de 80 mil cruzeiros, que teriam praticado.

PARA A ARGENTINA

Acreditam as autoridades paulista que os dois menores tenham, apenas, atravessado o Estado de São Paulo, com destino ao Sul, possivelmente em direção à fronteira argentina. Vários radiogramas foram expedidos às autoridades sulinas, estendendo-se, agora, as investigações, às cidades de Curitiba, Florianópolis, Blumenau e Porto Alegre. Da mesma forma, as autoridades da fronteira foram prevenidas, na expectativa de que tais providências possam resultar na descoberta do paradeiro dos dois menores.

Ainda Não é da Família; e já Queria Determinar Maneiras de Conduta a Todos

O ambiente estava tenso na casa número 245 da rua Cordovil. Claudionor Mauro dos Santos protestava enèrgicamente contra as saídas de sua noiva em companhia da prima de nome Felina. E reclamava alto e grosso não tratando em bons termos a vida de Felina. A reclamação era feita diretamente à futura sogra.

As "coisas" não estavam boas, quando Felina (que é José de Oliveira, no sobrenome) resolveu, também, intervir. E, pelos resultados que obteve, tudo indica que Claudionor, de fato, não a suporta.

Tanto assim que a "espetou", não muito delicadamente, com uma faca que portava.

Em seguida, Claudionor "deu o fora" e Felina foi socorrida por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, apresentando ferimento no abdomen.

Atraiam Cachorros Para Matar; 2 Velhos Montaram o Açougue

AACHEN, 19 (AFP) — Dois velhos criaram em Aix La Chapelle para uso pessoal, um açougue canino. Há três meses vinham matando a pau, esquartejando e consumindo todos os "Bull-dog" e "Fox" que conseguiam atrair à sua casa.

Fatigados de ouvir os lamentos das infelizes vitimas dêsse matadouro clandestino, os vizinhos avisaram à policia, que, no transcurso de busca efetuada na casa, descobriu um "Lulú" da Pomerania suspenso a um gancho de açougue na sala de jantar.

Tomando em consideração que os culpados têm, respectivamente, 67 e 70 anos de idade, e que os mesmos não têm outros recursos além de uma pobre pensão de invalidês correspondente a setenta marcos mensais, contentou-se o tribunal em lhes infligir a multa de 40 marcos ou, na falta de pagamento, a pena de oito dias de prisão.

Caderneta Perdida

Pede-se a quem tiver encontrado uma caderneta de endereços perdida, ontem, no centro da cidade, entregá-la nesta redação, ao sr. Ney Peixoto do Vale.

Maneca Matou Jorge Para Não Ser Morto; Crime da R. Piratini

Apresentou-se, ontem às autoridades do 16.º D. P. o autor da morte do motorista Jorge Ribeiro da Silva, Manoel Fernandes Filho, que se fazia acompanhar do seu advogado.

NOVA VERSÃO PARA O CRIME

Segundo depoimento de Manoel, que atende pelo apelido de "Maneco", o crime ocorreu nas proximidades do "Café Natal" e que não tinha intensão de matar Jorge, apenas defendera-se do mesmo, que o ameaçara minutos antes, dizendo:

— Vais morrer!

"Maneco" disse que Jorge procurou tirar de uma arma que parecia portar, e que êle, mais rápido sacou da pistola "FN" que trazia fazendo dez disparos sôbre o mesmo, só parando de atirar quando percebeu que Jorge ou estava morto ou ferido mortalmente.

VELHA QUESTÃO

Conta "Maneco" que há muito tempo estava de relações cortadas com Jorge e que o evitava, temeroso de encontro sangrento. E que essa situação fôra gerada pelo casamento de Jorge com Nirce Carvalho Ribeiro, sua antiga namorada. Dada a situação referida, Maneco evitava passar pelas imediações de Jorge.

Acontece que na quarta-feira dia 8, quando ocorreu o crime, vinha da cidade e trazia um presente (um corte de fazenda) para sua amásia que reside na rua Piratini, próximo ao Café Natal. Salto u do bonde ali e se encaminhava para a casa da amiga, quando teve seus passos embargados por Jorge.

FUGIU PARA MERITI

Após ter disparado sua arma sôbre Jorge, "Maneco" fugiu, embarcando na Variante, num ônibus que se destinava a São João de Meriti. No meio da via-Natal. Saltou do bonde ali e se deixou ficar até dias atrás, quando veio para se apresentar as autoridades.

NÃO PARTICIPARAM

Em suas declarações, Manoel Fernandes Filho afirmou que tanto Marambaia, como Serrado Mourão e Geraldo não tiveram participação no crime e nem em sua companhia se encontravam.

ORDEM TOTALITÁRIA

Pela palavra, sempre ardorosa, do deputado Aliomar Baleeiro já repercutiu na Câmara Federal a campanha do chefe de Policia contra a imprensa e cujas ordens, cerceando por completo a liberdade dos jornalistas encarregados das reportagens policiais, têm sido cumpridas, com um açodamento fora do comum, pelas autoridades distritais. O deputado baiano chegou mesmo a apresentar um requerimento em dez itens, no qual indaga se são da responsabilidade do ministro da Justiça as ordens ùltimamente dadas impedindo as atividades dos representantes dos jornais nas diferentes dependências do Departamento Federal de Segurança Pública.

A reunião da diretoria da ABI, convocada para tomar conhecimento da restrição policial às atividades dos profissionais da imprensa, o telegrama que o Comitê de Imprensa do DFSP recebeu de seu congênere na Câmara, os protestos que estão surgindo de todos os lados mostram a gravidade da situação provocada pelo chefe de Policia, que, contrariando palavras anteriores, resolveu abrir luta contra os orgãos de informação impedindo assim que o povo tenha conhecimento das violências, atrabiliarismos, escândalos tão comuns na policia.

A pretexto de defender o sigilo das diligências, de zelar por dispositivos penais dos quais jamais teve conhecimento, de evitar que a sociedade se escandalize com fatos que são publicos e notórios, o sr. Ciro Rezende criou uma mordaça à crítica independente, um obstáculo à vigilância pela imprensa, um grande óbice ao direito de opinião, uma barreira à análise de seus próprios atos administrativos, muitos dos quais não encontram amparo na lei.

E para melhor evidenciar o abuso cometido pelo chefe de Policia basta que se saiba que a ordem violenta contra a imprensa não partiu do ministro da Justiça, nem dela teve conhecimento o sr. Negrão de Lima.

A completa revelia do responsável pela pasta política e que é o autorizado porta-voz do govêrno, o sr. Ciro Rezende tomou a iniciativa de coibir o livre exercício das atividades jornalisticas na policia, agindo, assim, como um chefe de serviço independente, um ditador, um potentado.

Estamos, voltando aos poucos ao totalitarismo, a época de compressão das liberdades públicas, ao sistema de govêrno no qual seu interêsse se sobrepõe a tudo e a todos.

Coube à policia, ou melhor, à atual administração policial, iniciar a marcha contra o regime atual, impedindo que a imprensa tenha conhecimento dos fatos desenrolados nas dependências do DFSP, o que não é apenas um atentado à Constituição e sim um flagrante desrespeito às resoluções da Conferência de São Francisco.

Cabe ao sr. Negrão de Lima, como ministro da Justiça, o dever de tornar sem efeito o ato do inimigo número um da imprensa, restabelecendo o clima de compreensão que sempre houve entre jornalistas e policiais.

Jimbaúba









Em São Paulo: um Lotação Tomba Fazendo 19 Feridos

S. PAULO, 19 (DC) — 19 pessoas que viajavam num caminhão-lotação ficaram feridas, quando o pesado veículo, desgovernado numa manobra inabil do motorista, tombou, após bater no paralama de um outro carro que avançava em sentido contrario. Dessas 19 pessoas, 15 ficaram internadas, tal a gravidade dos seus ferimentos.

COMO OCORREU O DESASTRE

Apurou as autoridades policiais, que cerca de 17 horas, deixou a praça da Sé, rumo à Penha, a carroçaria repleta de pessoas, o caminhão-lotação de chapa 14-32-79, conduzido por José Hadad, 19 anos, solteiro, residente na estrada do Carrão, 1.923. Em ziguezagues e alta velocidade o profissional do volante percorreu grande parte do percurso. Assim que chegou na Av. Celso Garcia proximidades da rua Passos, José Hadad percebeu que o taxi de chapa n. 10-37-2,3 dirigido por Gonçalves Passos, procedente da Penha, pretendia ganhar a segunda via. Freiar o pesado veiculo talvez fosse pior. Resolveu, então, desviar o caminhão. A manobra não teve os resultados desejados. O carro bateu no paralama direito do taxi e, desgovernando-se capotou em frente ao predio n. 1.954. Isso foi informado pelos ocupantes do caminhão.

19 FERIDOS

Assim que o caminhão tombou, grande parte dos passageiros foi atirada à distancia. Outros ficaram impossibilitados de mover-se, sendo socorridos por populares.

Vitimas desse desastre, passaram pelo Pronto Socorro: o motorista José Hadad; João Gonçalves da Silva, 28 anos, solteiro, residente na rua Cangaiba, s/n.; Amadeu Hadad, 16 anos, irmão de José e incumbido de proceder à cobrança, residente na estrada do Carrão, 1.923; Mario Casimiro, 23 anos, casado, residente na Vila Brasil; Aristides Muquen, 50 anos, casado, residente no parque Buturuçu; Pedro Bertoli, 50 anos, casado, residente na Av. Ibiuna, 15, Vila Matilde; Vicente Josefic, 39 anos, casado, domiciliado na rua Carlos Gomes, 40; Luis Garcia, 23 anos, casado, morador na rua Balbina, 54; Teofilo de Freitas, 30 anos, casado, residente na rua Tenente Glás, 316; Astrogildo dos Santos Oliveira, 26 anos, solteiro, domiciliado na rua Branca Maria Ferrara, 130; Wilson Santi, 17 anos, residente na rua Caixa D'Agua, 14; José Antonio Salgado, 17 anos, residente na rua Figueira e Silva, 10; Palmiro Gomes, 26 anos, solteiro, domiciliado em Vila Matilde; Manuel Ferreira 54 anos, solteiro, residente na rua Siqueira Bueno, 81; Alvaro de Matos, 27 anos, morador na rua Barra Bonita, 31; Raimundo Vieira da Silva, 44 anos, casado, domiciliado na rua Alhambra, 313; Haroldo Garcia, 23 anos, casado, morador na estrada do Cangaiba, 19; Silvio Marques, 14 anos, morador na rua Jaboticabal, 81; e Manuel Povoa, 46 anos, casado, residente na Estrada de São Miguel, 495.

Dessas vitimas apenas José Hadad, Manuel Povoa, Mario Casimiro e Astrogildo dos Santos Oliveira, retiraram-se para suas residencias. As 15 restantes, em estado grave, seguiram para o Hospital das Clinicas.

Agitado o Caso da Liderança Udenista

Está sendo novamente agitado, entre os udenistas, o caso da liderança do partido, apontando-se o sr. Odilon Braga como interessado em demarches destinadas a desviar o problema da bancada mineira. O presidente da UDN estaria argumentando com a suposição de que os udenistas mineiros estão divididos entre o sr. Afonso Arinos e o sr. Monteiro de Castro e divididos a tal ponto que é impossivel uma conciliação.

Acha assim aconselhável o sr. Odilon Braga que Minas abra mão da liderança, reservando-se contudo o poder de manipular o novo líder. Esse seria escolhido noutro setor da UDN, provavelmente no norte. Os nomes em foco são os dos srs. Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraiba, e José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara e uma das figuras mais respeitáveis do partido.

Um Técnico do DASP Estudará a Reorganização da Imprensa Nacional

O sr. Sebastião de Sant'Ana e Silva, substituto do diretor-geral do D. A. S. P., acaba de designar o Técnico de Administração, classe K daquele Departamento, sr. Marilio Pires Domingues, para, junto ao Departamento de Imprensa Nacional, estudar a reorganização com a maior brevidade possivel elaborar um anteprojeto de Regimento Interno daquela Autarquia.

CIÊNCIA AO...

(Conclusão da 4.ª página)

tríaco possuia um lago no qual os monges tinham trutas e, quando êstes lhes queriam levar o que comer, tocavam antes um sino às margens do lago, para chamar os peixes, que atendiam...

Pensavam êles que os peixes ouviam o sino, pelo simples fato de virem prontamente ao chamado, mas os peixes vinham simplesmente por verem o monge se aproximar. Êles já estavam, diríamos, mais ou menos treinados para isso.

Aproveitando êsses ensinamentos os cientistas conseguiram provar que os peixes poderiam ouvir, através de uma experiência hoje clássica.

Para tal, colocaram um peixe dentro de um aquário e cada vez que se lhe queria dar comida era tocado um apito. Ao fim de seis vêzes o peixe já se aproximava ao simples tocar do apito, ficando à espera que "almôço" fôsse servido. Não havia treino, neste caso quanto ao fato do peixe ver o encarregado de lhe dar a comida aproximar-se, pois êste permanecia escondido completamente ao tocar o apito.

Inúmeras são as experiências que servem para testemunhar a capacidade de nossos amigos irracionais e nos levar à conclusão que êles não são tão irracionais como podem parecer à primeira vista.

Mais Ambulâncias Para o SAMDU

No propósito de reequipar melhor sua frota de veículos de socorro médico, o SANDU vai adquirir cêrca de quinze ambulâncias, modernissimas, adquirindo-as diretamente nos Estados Unidos. Com essa compra, o diretor daquêle serviço lograrà enorme economia, ficando cada ambulância quase pela terça parte do custo local, ou seja, pelo preço por que seriam normalmente, adquiridas três ambulâncias.

Os novos veículos serão aproveitados nos setores desta capital e de Niterói, melhorando, assim, a assistência domiciliar e de urgência aos trabalhadores e suas famílias.

Flagrante de Jôgo no Clube Fenianos

Comunica-nos o delegado de Costumes:

"A Delegacia de Costumes e Diversões, por seu titular, dr. Cicero Brasileiro de Melo, torna publico que é totalmente destituida de fundamento a versão veiculada por certos orgãos da imprensa que atribuiram à intervenção do Gabinete do exmo. sr. general chefe de Policia o relaxamento da prisão em flagrante de contraventores surpreendidos no clube carnavalesco "Fenianos".

"A verdade é que o procedimento policial foi sustado por ordem do proprio titular desta Delegacia, uma vez que pôde verificar no auto que se estava lavrando, que a contravenção não estava legalmente caracterizada. Nessas condições, tendo a Delegacia de Costumes e Diversões elementos suficientes para punir o clube que permitia em sua sede social a pratica de jogos de azar, cassando-lhe a licença concedida a titulo precário para a pratica de determinados e expressos jogos carteados, entendeu o dr. Cicero Brasileiro de Melo que a lavratura de auto de flagrante, sem os precisos elementos impostos em lei, além de constituir violência contra pessoas, colocaria a policia em situação insustentavel.

"Só por isso o procedimento contra os jogadores do "Fenianos" foi sustado e dessa deliberação o delegado de Costumes e Diversões assume, por si só, a responsabilidade do ato que conscientemente praticou, em obediencia aos preceitos legais aplicados no caso em lide".

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1952 — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$
Caixa	183.002.063,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	853.299.072,80
Agências e Correspondentes	110.234.246,70
Imóveis	17.751.403,80
Titulos e Valores Mobiliários	5.571.213,60
Edifícios de Uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações	42.105.970,10
Diversas Contas	19.541.152,50
Contas de Compensação	1.533.014.158,10
Total	2.764.519.281,30

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	902.084.636,80
Agências e Correspondentes	86.583.006,50
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	97.864.432,00
Diversas Contas	43.145.975,80
Contas de Compensação	1.533.014.158,10
Total	2.764.519.281,30

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1952. — **José Maria Fernandes** — Presidente. **Victor Fernandes Alonso** — Vice-Presidente. **Domingos Fernandes Alonso** — **Adhemar Leite Ribeiro** — **Gumercindo Nobre Fernandes** — Diretores. **Arthur de Castro** — Gerente da Matriz. **José Emilio Martins** — Contador, reg. D.N.I.C. n. 39521 C.R.C. — Distrito Federal, N. 4102.

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO H. C. E.

GUERRA

Transcorre hoje o 50.º aniversário de instalação do Hospital Central do Exército. Comemorando a data, a direção do estabelecimento organizou um programa de solenidades que contarão com a presença do ministro da Guerra, de altos chefes do Corpo de Saúde do Exército, tendo à frente o general de divisão dr. Marques Pôrto. As cerimonias serão iniciadas com uma missa, na capela de N.S. das Graças, seguindo-se uma palestra historica sôbre a vida do Hospital, desde sua origem, a cargo do respectivo secretario, jornalista Aristarco Ramos. Em homenagem à data, o coronel medico dr. Luiz de Alcantara, diretor, franqueará o estabelecimento à visitação publica.

FUNCIONAMENTO DO S. A. P. S.

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra comunica, por nosso intermedio, a seguinte retificação do "extrato das instruções para o Serviço de Administração do Edificio da Guerra": 1) — Fica alterado de 11,30 às 17 horas o periodo de expediente de que trata a letra "b" do item II das instruções acima citadas, publicadas no B.I. n.º 110, de 31-5-52, desta Secretaria. 2) — Em consequencia para regularização do funcionamento do S.A.P.S., em beneficio do pessoal militar e civil dêste Quartel-General, fica estabelecido: — De 10,30 às 11,30 terão prioridade na fila as praças quando fardadas, os funcionários civis do Ministerio, mediante apresentação do cartão-permissão fornecido pela AEG e os militares em traje civil com a apresentação da carteira de identidade".

AUDIENCIA PUBLICA PARA CIVIS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, dará hoje, das 10 às 12 horas, sua costumada audiência publica para civis.

REGRESSOU AO PARAGUAI O GENERAL AMERICANO FREIRE

Depois de permanecer nesta capital o tempo necessário para trato de importantes problemas relacionados com a nossa Embaixada, em Assunção, tendo estado em várias conferências com o presidente da Republica e ministro das Relações Exteriores, regressou, ontem, ao Paraguai o general de divisão Brasiliano Americano Freire, embaixador do Brasil, naquele país amigo. O ilustre viajante seguiu acompanhado de sua exma. familia em avião especial da FAB, tendo sido seu embarque, no aeroporto Santos Dumont, muito concorrido.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais intendentes: Transferência — 1.º ten. Josias Freire de Lima, do Gr. Rec. Med. para o 1.º R.I.. Retificação de transferência — capitão Antonio Sinésio Fernandes, do E. Com. M.I. para a D.F.Ex. e não 23.º R.I.. Anulação de transferência — capitão José de Almeida, do 1.º G.A.O. para o 5.º G.A.C. 1.º ten. Orlando Gomes Loques, do 5.º G.A.C. para o 1.º G.A.C.; 1.º ten. José Dantas de Mendonça, do E.R.E. 5 para o 5.º Esq. Rec. Mec..

LOUVADO O MAJOR ARCHIDY

Por ter sido nomeado para servir na Escola de Estado-Maior, foi desligado da Diretoria de Obras e Fortificações o major Archidy Pinto Amando. A seu respeito, o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor, consignou em boletim interno o seguinte louvor: "Serviu o major Archidy Amando na D.O. F.E. durante mais de três anos, desempenhando as funções de ajudante de ordens, fiscal administrativo e adjunto da 4.ª Divisão, sucessivamente. As referências elogiosas que já foram feitas ao referido oficial quando por dispositivos regulamentares deixou de exercer as suas duas primeiras funções, atestam a maneira dedicada e eficiente de sua apreciada colaboração. E nesta oportunidade desejo apresentar mais uma vez o major Archidy Amando os meus agradecimentos pela sua valiosa cooperação e consignar os louvores a que merecidamente faz jús, pela lealdade, educação, disciplina e firmeza de caráter, sempre reveladas durante todo o tempo em que trabalhou na D.O.F.E., revelando-se, assim, um oficial dotado de altas virtudes militares. Faço votos de feliz desempenho nas novas funções para a qual acaba de ser designado".

OFICIAL DO C. P. R. M. DISTINGUIDO

Será homenageado, pelos esportistas e amigos do 2.º distrito (Três Rios) pelo muito que tem feito pelo Serviço Social e Esportivo daquela Zona do Estado do Rio o dr. Dilermando Dias Cerqueira, capitão do Corpo de Saúde do Exército.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da Seção Especial da F.E.B. convida, por nosso intermédio, o ex-combatente José Marques Ferreira, a comparecer àquela Seção, a fim de tratar de assunto de seu interêsse. A Seção, está localizada no 2.º andar, ala direita, do edificio da 1.ª C.R. (lado da Central do Brasil) e funciona diáriamente das 11,30 às 17 horas, exceto às quintas-feiras e sábados, cujo horário é de 9 às 12 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 21 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ontem ao ministro da Guerra os generais Edgar do Amaral, por motivo de férias; Olimpio Falconieri da Cunha, por ter vindo a serviço da 3.ª R.M. de seu comando; e José Machado Lopes, por ter entrado em férias.

CONCURSO HIPICO

Realiza-se no dia 22 do corrente, às 13,00 horas, na pista do Curso Especial de Equitação, em Realengo, patrocinadas pela Federação Hipica Metropolitana, duas provas hipicas: "Curso Especial de Equitação", para animais da classe A exclusiva, percurso normal e "tenente-coronel Eloi Oliveira Menezes", para animais da classe C, percurso com barragem.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria Geral da Guerra comunica que para o "cocktail" a ser realizado no dia 22, domingo, na Escola Técnica do Exército, foi marcado o 4.º uniforme.

NOTICIAS DA 5.ª R. M.

Esclarecimentos — O Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares apenas regula as condições em que aos mesmos são devidos os vencimentos e vantagens. Existindo legislação especial, relativa nos vencimentos dos alunos do C. P.O.R. amparados pela lei do Ensino Militar (Reg. n.º 166, art. 130, letra f), parece que nenhuma dúvida poderá ser levantada sôbre a aplicação dêsse dispositivo regulamentar. Os vencimentos dos alunos amparados pela lei do ensino são de soldado engajado, e estão fixados na lei 488, de 15 de novembro de 1948.

— Foram julgados aptos para a E.E.M. os majores Junot Rebelo Guimarães e Odilon de Loiola e Silva e capitão Otávio Aguiar de Medeiros.

— No Circulo Militar do Paraná realizou-se a conferência do prof. dr. R. Chevalier sôbre o tema "Amazônia", que foi assistida pela oficialidade.

DESPACHOS DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram indeferidos os requerimentos de Marcionilo Gonçalves Barroso, Mario Castagno e José Barbosa; arquivados os de José de Araújo Góis, Nadir Toledo Cabral, Pedro Menezes Muzel, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, João de Oliveira Pimenta, Paulo Nogueira de Moura, Hugo de Castro, Sérgio Henrique Cardim, Fernando Marinho Guimarães, José Alves Ferreira Junior, Denizart Pacheco de Carvalho, Floriano Dorta do Amaral, Chafi Abdo, Raimundo Nonato Palma, Carlindo Gonçalves Lopes, José Coelho de Farias e Aristides Cabral da Silva; e deferidos os de Jaime Gomes de Azevedo, Rubelino José Ramos, Jalf Saldanha Franco, Manuel Amorim, José Felipe da Silva Sobrinho, Aristides de Paula Cunha.

O AZAR DE QUEM PROCURA JUSTIÇA

OTHON RIBAS

FÔRO

O que mais impressiona, na sentença do dr. Luis Silverio da Rocha Lagôa, se julgando competente para apreciar uma questão de retificação de estado civil em assentamento de Registro Civil de Pessoas Naturais, é o lado humano. Pode-se dizer mesmo que isto só é o que importa. O resto, as teses, por mais belas que achem aqueles que as discutem, de nada valem se não forem encaradas sob o ponto de vista da utilidade que tem. A beleza da processualística não interessa aos que vão bater às portas do fôro, uma vez que êles não estão à procura de literatura. O que êles querem, com tôda a razão, é julgamento. Poderiamos dizer: julgamento, mesmo sendo contra.

Salientou muito bem o magistrado que a "anomalia de exercerem cargos judicantes no Registro Civil, juizes que não se enquadram nos dispositivos legais, ou seja, que não podem proferir sentenças recorriveis", essa circunstância não pode determinar prejuizos e delongas para as partes. E' certo, como bem acentuou, que "não podem ficar os interessados ao sabor das marés, num contínuo valvém, numa verdadeira via-crucis, de Juizo a Juizo, de Cartório em Cartório".

E' realmente um desrespeito às partes o que se está verificando. A lei assegura um julgamento. No caso, a decisão que for proferida é de molde a permitir recurso. A Constituição exige as caracteristicas de magistrado para proferi-la. O Tribunal sabe disso, melhor do que ninguém. No entanto, não surge providência de espécie alguma.

O bate-bola continúa. Os responsáveis pela administração e os encarregados em ministrar justiça deviam ficar envergonhados. Bem que os EGREGIOS desembargadores poderiam descer um pouco dos seus pedestais para dar atenção aos infelizes que se vêem obrigados a procurar as Varas de Registro. Chega de citações de Chiovenda. O que está faltando na Justiça é sobretudo sinceridade e simplicidade. Se houvesse menos leitura (às vezes leitura de dorso apenas) e mais vontade de julgar, mais preocupação de julgar certo, menos preocupação de gôzo, menos interesse em julgar em virtude de pedidos e outras injunções de categoria ainda mais baixa, as coisas andariam muito melhor no setor judiciário.

Todavia, o problema focalizado nesta crônica não é dessas alturas. E' bem menos perigoso e muito mais fácil de resolver. Não depende de inquéritos, mas simplesmente de vontade em atender às partes.

O Êxito da Campanha de Educação de Adultos em Minas Gerais

O Ministério da Educação e Saude apresenta os resultados obtidos pela Campanha de Educação de Adultos, em Minas Gerais, onde durante o ano passado foram matriculados mais de cem mil alunos nos cursos supletivos. O comunicado distribuido à imprensa contem os seguintes dados sobre o desenvolvimento da Campanha naquele Estado.

2.471 cursos de ensino primario supletivo, de acordo com o plano de trabalho da Campanha de Educação de Adultos. Funcionaram, tambem, 71 cursos na capital, 87 em fazendas e 5 em estabelecimentos militares.

A matricula atingiu a 124.176 alunos, dos quais 93.831 no 1º ano e 30.345, no 2º, tendo-se verificado o acrescimo de 16 por cento sobre a do ano anterior, segundo os dados constantes do relatorio apresentado ao professor Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, pelo sr. Bolivar Tinoco Mineiro, superintendente do Departamento de Ensino Secundario e Superior daquele Estado.

O referido relatorio assinala ainda o valor da cooperação proporcionada à Campanha pelo clero e pelas autoridades publicas, assim como pela imprensa e pelo radio, que deram ampla divulgação ao noticiario da Campanha e da mesma fizeram intensa propaganda.

ACOMPANHARA' O PRESIDENTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em avião da F. A. B., que deixará esta capital amanhã, sabado, às 8,30 horas, viajará para a Bahia, o ministro Simões Filho, como integrante da comitiva do presidente da Republica na visita àquele Estado.

PROFESSORES PARA OS CURSOS DO D. N. DE SAUDE

Pelo ministro da Educação e Saude foram designados para exercer a função de professor de diferentes matérias nos cursos do Departameno Nacional de Saude os seguintes médicos: — Denis Malta Ferraz — Inacio da Cunha Lopes — Odilon Vieira Galiotti — Cincinato de Magalhães Freitas — Adauto Junqueira Botelho e Alice Marques dos Santos.

CONCEDIDA EQUIPARAÇÃO AO GINASIO

O ministro da Educação e Saude assinou portaria concedendo equiparação ao Ginasio Estadual de Anhanguera, no Estado de São Paulo.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Foram recebidos, ontem, pelo ministro da Educação e Saude, os srs.: embaixador Ivan Vejdova, chefe da representação diplomatica da Iugoslavia; deputado Euzebio Rocha e sra. Helena Lorenzo Fernandez.

A Indústria de Óleos Vegetais Secativos Trabalhará Nos Domingos e Feriados

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica concedeu permissão à industria de oleos vegetais secantes para o trabalho aos domingos e nos feriados civis e religiosos, observadas as disposições legais vigentes, sobretudo as de proteção ao trabalho e excluidos os serviços de escritorio.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MUSICA POPULAR

O chefe do Govêrno designou Renato Costa Almeida para representar o Brasil na V Assembléia do Conselho Internacional de Musica Popular, a realizar-se em julho do corrente ano, em Londres.

OUTROS DECRETOS

O presidente assinou, ontem, ainda, os seguintes decretos:

— aprovando alterações introduzidas nos estatutos: da "Aliance Assurance Company Limited", com sede em Londres, autorizada a funcionar no Brasil pelo decreto n. 8.864, de 2 de agosto de 1911; da "Companhia Adriatica de Seguros", com séde em Milão e autorizada a funcionar no Brasil pelo decreto n. 18.669, de 2 de março de 1929; e da "Pearl Assurance Co. Ltd.", com sede em Londres, e dentro dos limites da autoria que lhe foi concedido para operar em seguros e resseguros sôbre os riscos terrestres;

— designando delegado regional do Imposto de Renda, no Estado do Rio Grande do Sul, o oficial administrativo, Odomiro Ferreira Gomes;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para atender às despesas com a manutenção da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia.

NOVO EDIFICIO PARA O PALACIO DA JUSTIÇA

O presidente da Republica aprovou a sugestão do ministro da Justiça no sentido de ser designada uma comissão para, "em curto prazo, proceder aos estudos e planejamento necessarios à construção do Palacio da Justiça, destinado a abrigar todos os orgãos da justiça local".

A Comissão, que funcionará sob a presidencia do ministro da Justiça, será constituida pelo presidente do Tribunal de Justiça, com as funções de vice-presidente; pelo corregedor da Justiça do Distrito Federal; pelo presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil; pelo presidente da Associação dos Titulares de Oficio de Justiça, do Distrito Federal; e por um engenheiro da Divisão de Obras do Ministério da Justiça, designado pelo ministro.

RECONSTRUÇÃO DO COLEGIO JULIO DE CASTILHOS

O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, o credito suplementar de dez milhões de cruzeiros para atender às despesas com a reconstrução do edificio de propriedade da Universidade do Rio Grande do Sul, em que funcionava o Colegio Estadual Julio de Castilhos, de Porto Alegre.

Como se sabe, esse educandario teve suas instalações destruidas por violento incendio.

Professores e alunos apelaram para o presidente da Republica no sentido de ser reconstruido o Colegio.

Atendendo aos apelos, o chefe do Governo determinou a abertura do crédito necessario à execução das obras.

COMISSÃO EXECUTIVA DA INDUSTRIA DO MATERIAL ELETRICO

O presidente da Republica assinou decreto, nomeando o tenente-coronel da arma de Engenharia Carlos Berenhauser Junior para exercer a função de membro presidente e os engenheiros Luiz Dumont Vilares, Syndoro Carneiro de Souza, Jorge Oscar de Melo Flores e Francisco Lima de Souza Dias Filho, para exercerem as funções de membros da Comissão Executiva da Industria do Material Eletrico, criada pelo decreto n. 30.763, de 14 de abril de 1952.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Comutando para seis anos a pena a que foi condenado Felix Ferreira da Silva, por decisão do Tribunal do Juri da comarca da Garanhuns, Pernambuco.

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Halley Pires Bandeira da Silveira; e, escriturario, classe E, Luiz Leite Mariz Neto, Zeila Monteiro da Rocha, Alencar Pereira Mercadante, Maria da Gloria Feital, Nelson Pereira Martinell e Veronica de Souza Leitão.

NA PASTA DA FAZENDA — Renovando o mandato do membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Rio, Yadir de Barros Tavares.

Nomeando, interinamente, dactilografos, classe D, Oséas Lyra, Ordep Merat, Guilherme Rego Rangel e Lucilia Antonia Macchi; e, escriturarios, classe E, Manuel Alcantara, Adelaide Pinto de Queiroz, Jersy Nunes Ribeiro, Maria José Ribeiro, Maria da Gloria Pucci Melo, Vitor Fittipaldi Neto, Valter Joà Itaboraí, Valério de Alencar Filho Fialho e Rosemiro Ferreira Nobre.

Homologando a designação do tesoureiro auxiliar (Alfandega de Maceió), padrão J do Quadro Permanente, Elza Moreira Marques Barbosa, para exercer o cargo de tesoureiro (Delegacia do Tesouro Nacional no Estado de Alagoas), padrão L, do Quadro Suplementar do mesmo Ministério, em substituição ao tesoureiro Sinval Carvalho Gama, durante seu impedimento legal.

Removendo, por permuta, o escrivão de Coletoria Issa Costa, da Coletoria Federal em Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, para a Coletoria Federal em Encruzilhada do sul, no mesmo Estado, e, desta para aquela, Antonio Araujo Boeira.

Removendo, a pedido, Antonio Barbosa de Souza, coletor, classe L, da Coletoria Federal em Maragogipe, Bahia, para a Coletoria em Cachoeira, no mesmo Estado.

Removendo, "ex-officio", da Coletoria em Pojuca, Bahia, para a Coletoria em Piratini, Rio Grande do Sul, o escrivão Wilson Ribeiro.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério do Trabalho para o da Fazenda, o escriturario Jaci Jardim Vilas Boas.

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de aguas em

Cambuquira

S. Lourenço

Caxambú

Lambarí

Araxá

Uma agradavel viagem pela NACIONAL Transportes Aéreos é o melhor inicio para as suas férias. Novo serviço, ótimo horário para a sua viagem.

NACIONAL

Rua Santa Luzia, 685-P

Tels. 32-6119

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLÉIA, 98 — s.72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 21, às 6,45 horas: — Joaquim de Souza — Edvaldo Odilon da Cruz — José Batista de Lima — Sidney Procopio da Silva — Lmo Ferreira Rangel — Deodino Francisco Martins — Boaventura Emilio Calolaro — Abdul Hamio — Valdir das Neves — Adão Eduviges Pinto — Edith Ashwell Silva — José Maria dos Santos Marques — Ladislau Paranhos da Silva — Irene Preston — Francisco Puglece — Justino Manoel Gonçalves — Valdemar Aurelio — Altires Martins — José Soares da Silva — Luzardo de Queiroz Viana — José Corrêa Marçal — Emilio Ribeiro das Neves — Fermiano Demenciano — Edmundo Alvim Xavier — Darwin Bruzzi Pinto — Arthur Mantovani — Angelino Vicente de Lima — José Ambrósio Sobinho — João V. de Ambrósio — Cermelo Rabelo Mendonça — Braulio Gomes de Araujo — Julio Pereira da Silva — Ailton Gonçalves Pinheiro — Arthur Henriques — Altair Batista Ramos — João da Paz — Albano Fernandes — Elza Baroncelli de Vasconcellos — Maria Emilia Alves da Rocha — Valdemar dos Santos — Roma Barbosa.

Para o dia 21, às 8,15 horas: — Cicero Francisco dos Santos — Mitenval Moreira de Oliveira — Zoenio Ferreira Gomes — Oduvaldo Tavares de Lima — Kalma Niskier — Boaventura Dias Meira — Marcos Alberto Allan de Souza — Lourival Gomes Ferreira — Firmino Armando Herminio Gomes — Neis do Nascimento — Evan Gonçalves — Juarez Damasceno Ribeiro — Guilherme Antonio Francisco — João Evangelista Genuncio — Odilon da Silva Sodré — Durval de Barros — Onail Luiz da Silva — Felisberto José Alves — Francisco Teixeira da Fonseca Filho — Valdir Vinhas da Silva — Reimundo de Melo — Valdelino Soares da Silva — Aldano de Almeida Santos — Daniel da S. Filho — Levi Monteiro Lima — Ari Domingos Cavalheiro — Manoel Bernardo da Silva Neno Filho — José Roque da Silva — Luiz da Silva Ferreira — Vilson Corrêa de Carvalho — Mane Heinrich Rittershaussen — Geraldo Dias — Milton Carlos Braga Neto — Fidell Sigmaringa — José dos Santos — José Trajano de Freitas Filho — Alfredo José Barbosa — Aldo de Almeida Campos — João Valladares Marques — Benedito Rodrigues de Santana.

Para o dia 21, às 9,45 horas: — Eugenio Carames Carames — José Maria Alves Machado Filho — João Vidal Filho — Osório Ribeiro da Silva — Pedro Margarido Barcante — Ivan Coelho — Orlando Pereira de Souza — Eduardo de Queiroz Novaes — José Couvêa Epinola Junior — João Martins Santos — Francisco Frederico Droescher — Moacir de Carvalho — Odir Damasceno Ferreira — Peter Le Maitre — Pedro Paulo Barbosa Spada — Valter Pereira da Silva — Moacir Gomes Leal — João da Silva Porto — Geraldo Gabriel Gomes — Leri Trindade — Edno Mendes da Silva — Lamartine Monteiro da Fonseca — Antonio Tavares da Silva — Osvaldo Matias dos Santos — Luiz Gonzaga de Sá Cavalcante — José Vieira Santos — Nilo Pires de Carvalho — José Ezequiel Cardoso — Rui Silva de Azevedo — Euclides Sant'Ana de Azeredo — Valter Caldas — Luiz Celestino — Cicero Antonio de Arruda — Francisco Gonçalves — José Carlos Carvalho — Iove José dos Reis — Simon Sava Popov Alejandro — Antonio Boroni Neto — João Ignácio Pereira — Osvaldo Carolino da Silva.

SOMENTE PESSOAS CREDENCIADAS TRATARÃO DE PAPÉIS NA PREFEITURA

PREFEITURA

Em ato de ontem, o prefeito nomeou os funcionários Joaquim de Souza Moreira, Rubens dos Santos Jacinto, Horácio Alves Ribeiro e o sr. Alberico Ferraz Durão, representante do Centro dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, para sob a presidencia do primeiro, em comissão, estudar e propôr as medidas necessárias a coibir a instromissão, no trato de processos nas repartições da Prefeitura, de pessoas não credenciadas para tal fim.

AMERICANOS NO GUANABARA

Esteve ontem do Palácio Guanabara, em visita de cortezia ao prefeito João Carlos Vital uma comissão de oficiais da Divisão Naval Norte-americana, cujas unidades estão no momento ancoradas no porto desta capital. Integravam dita comissão John Osgood Lamberchet, comandante da Divisão; o do adido naval norte-americano Adelbert Vernon Wallis e o capitão de corveta da Marinha Nacinoal, Hilton Berutti Augusto Moreira.

SECRETARIA DE INTERIOR DE SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Designando Elza Cabral, para o Dep. de Fiscalização; Daniel de Góes, para a Policia de Vigilância. Despacho do Secretário: — Colegio Bennette — Deferido: Liliah Glória Saldanha da Gama, Villanova Machado — Aprovo; Jorge Figueira da Silva — Autorizo; Antonio Borges do Amaral — Autorizo; George Costa Agapito — Reduzo a multa a quarta parte se pagar em dez dias; Beretz Espetor — Deferido; Paroquia de São João Patista da Lagoa — Sim; Charles Sydney Neale — Sim.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato do Secretário Geral: — Designando Zeferino Martins de Oliveira, para o Departamento de Indústria e Comércio; Subael Magalhães da Silva, para o Posto Agricola II; Alberto de Souza Ribeiro, para o Setor de Distribuição de Risiduos; Leni Carvalho de Barros, para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor: — Designando Valdemiro Pereira da Silva, para o Serviço de Salvamento; Valdemar Marques de Souza, José Denpsey Barros, José Pinto; Sebastião Lopes, todos para o Serviço de Salvamento; José Cordeiro dos Santos, para o H. G. M. Couto; Orlando Freitas Vaz, para o H. P. Ernesto; tornando sem efeito o ato de remoção de Antanio Rodrigues dos Santos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Designando Djalma Ramos, para o Departamento de Renda Mercantil; Adir Ramos, para o Departamento de Renda Diversas; Edina Encarelli, para o Departamento de contecioso Fiscal. Despacho do Secretário: — Alvaro C. Gomes — Aprovo; Silvia Augusta Cravô Guimarães — Aprovo.

Dep. de Renda Mercantil

Atos do Diretor: Declarando remissas as firmas abaixo relacionadas: Açougue e Mercearia Minas Gerais, João Antonio Fernandes, Carlos F. da Silva, T. R. Bandeira & Alves, José Cardoso Soares & Filho, Antonio Celta, Sapataria Tijuca Ltda., Agostinho Coimbra, Amendoiera & Lima Ltda., Rodrigues Fernandes, e Henrique Delgado.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Dep. de Educação Complementar

Atos do Diretor: — Designando para as funções de encarregados dos C.C.I. das seguintes escolas: Zelia Mello Rodrigues, da escola 9-2; Olga Fernandes Corrêa Lima, da escola 11-2; Alice Corrêa Jorge da Cruz Schendel, da escola 15-10; Maria de Lourdes de Boodt Costa, da Escola 15-10; Neuza Assunção Miranda, da escola 22-10; Virgilina dos Santos Araujo, da escola 11-10; Terezinha de Jesus Horta Pimentel Pereira da escola 7-12.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

MATRICULAS

11.141 — 24.664 — 23.400 — 26.917
47.337 — 13.922 — 27.515 — 45.818
28.188 — 33.577 — 2.053 — 51.388
19.838 — 1.587 — 3.997 — 15.707
25.853 — 67.706 — 22.259 — 35.936
516 — 26 — 16.238 — 99.279

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

MATRICULAS

21.907 — 29.426 — 30.123 — 12.980

62.240 — 58.040 — 43.535 — 47.245
16.025 — 26.290 — 28.147 — 21.196
26.561 — 55.348 — 31.347 — 14.725
17.651 — 26.893 — 22.205 — 9.170
7.372.

COMUNS EXTRAORDINARIOS — CÓDIGO 22

MATRICULAS

35.118 — 39.786 — 35.457 — 33.376
44.047 — 53.979 — 50.367 — 53.970
37.337 — 51.267 — 52.261 — 43.302
44.959 — 39.619 — 49.980 — 44.322
39.407 — 35.159 — 46.411 — 37.181
51.523 — 37.129 — 44.269 — 45.056
36.240 — 44.665 — 49.596 — 53.786
36.185 — 33.746 — 36.060 — 51.212
49.718 — 44.148 — 35.451 — 43.712
38.641 — 51.026 — 45.945 — 34.847
46.269 — 53.832 — 36.075 — 45.568
49.535 — 36.618 — 50.847 — 34.467
35.273 — 36.026 — 43.249 — 38.447
50.115 — 50.111 — 46.834 — 36.090
44.307 — 50.447 — 43.720 — 39.488
52.498 — 52.572 — 50.822 — 53.488
49.467 — 49.428 — 50.296 — 45.043
35.112 — 50.715 — 45.422 — 54.068
36.453 — 50.899 — 44.532 — 55.094
39.563 — 36.251 — 45.257 — 45.459
45.618 — 39.590 — 34.757 — 50.979
39.391 — 45.261 — 39.656 — 34.657
39.531 — 39.526 — 39.756 — 43.573
34.420 — 36.337 — 43.460 — 36.457
52.098 — 53.852 — 53.095 — 37.346
49.772 — 52.189 — 39.760 — 38.483
54.097 — 37.603 — 38.258 — 54.109
39.109 — 49.729 — 53.804 — 43.935
39.051 — 29.562 — 38.429 — 34.590
39.761 — 50.793 — 36.639 — 46.847
45.106 — 37.306 — 43.598 — 55.139
43.404 — 43.684 — 51.078 — 43.563
46.864 — 43.006 — 45.545 — 50.910
43.794 — 35.398 — 35.596 — 52.566
46.627 — 45.883 — 46.955 — 45.434
35.138 — 39.154 — 54.105 — 43.979
37.743 — 39.441 — 33.972 — 49.757
49.267 — 35.003 — 46.870 — 18.457
38.860 — 49.777 — 37.350 — 53.783
44.634 — 54.106 — 49.672 — 51.525
51.468.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRAORDINÁRIOS — CÓDIGO 22

Prop.	Matri.	Prop.	Matr.
800	37.329	945	34.817

COMUNS EXTRAORDINÁRIOS — CÓDIGO 22

Prop.	Matri.	Prop.	Matr.
2.207	95.476	2.208	65.499

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23

Pro.	Matri.	Prop.	Matri.
1.966	3.213	2.093	65.673

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS

463 — 870 — 840 — 1.656
2.704 — 3.593 — 4.583 — 8.305
11.132 — 12.180 — 12.394 — 13.923
14.623 — 15.712 — 15.861 — 16.872
17.192 — 17.334 — 17.676 — 18.910
20.923 — 21.948 — 22.723 — 22.840
22.927 — 23.139 — 23.977 — 24.193
25.094 — 25.543 — 26.619 — 26.934
27.235 — 27.377 — 28.242 — 28.782
29.095 — 29.201 — 30.424 — 34.443
34.713 — 35.195 — 35.317 — 36.562
37.612 — 37.682 — 39.940 — 43.713
43.804 — 44.354 — 44.484 — 44.745
44.758 — 46.099 — 48.921 — 49.099
49.366 — 49.912 — 50.059 — 50.563
50.885 — 51.643 — 53.265 — 55.846
55.722 — 56.264 — 56.936 — 57.079
57.721 — 57.797 — 57.825 — 58.106
58.342 — 58.629 — 59.349 — 59.406
59.612 — 59.868 — 60.224 — 60.565
61.357 — 61.944 — 62.720 — 63.580
64.669 — 65.153 — 67435 — 67.978
68.078 — 70.922 — 95.326 — 99.160
99.295.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIA — MATRICULA — 62.010.

CASAMENTOS

MATRICULAS

3.006 — 6.120 — 6.427 — 6.578
8.387 — 8.448 — 11.412 — 12.910
25.177 — 25.718 — 28.361 — 26.425
32.645 — 36.934 — 41.644 — 46.503
49.205 — 50.787 — 52.118 — 58.100
58.649 — 59.748 — 67.482 — 67.482
67.636 — 67.832.

O Pagamento das proposta anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Nem Boi Nem Porco Vivos Poderão Ser Exportados

O plenário da COFAP, reunido ontem, deliberou proibir a exportação do boi em pé e do porco vivo, tendo, na mesma ocasião, expedido telegramas aos presidentes dos órgãos estaduais no Território Federal de Rio Branco e no Rio Grande do Sul, dando conhecimento da deliberação tomada e autorizando-os a agir a respeito.

CENTRAL DO BRASIL

APREENSÃO DE PASSES

O diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão dos seguintes passes residenciais: n. 12.918, modelo PP-5, pertencente a Geraldo Luiz de Menezes; n. 8.678, modelo PP-5, pertencente a Henrique Lopes; e Carteira de Identidade n... 50.682, da C.R.P., pertencente a Celina de Freitas Ramalho Filho.

DISPENSADOS POR ABANDONO DE EMPREGO

Por ato de ontem, foram dispensados dos serviços da Central, por abandono de emprêgo, os seguintes ferroviários; José Pereira Cardoso, Voltaire Pinto Corrêa, Antonio Eloi de Souza, Benedito da Silva, Fortes, Irineu Bastos, José Vieira de Souza, Diva Ferreira Lima, Moacir Magno dos Santos, Graciano Leopoldino, Melchiades Luiz da Silva, Osvaldo de Souza Matos Filho, Leanirio José Domingos, Joel Antonio de Souza, Antonio Freitas Bezerra Filho, Severino Alves Barbosa, Darci Medronho Guimarães, Jorge Filomeno Ribeiro, Osvaldo Elizio Coelho, Manoel Tiburcio da Silva Crispim Santos e Peri Brandão.

COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPÚ S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA CIA. TERRITORIAL ITAIPU, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1951

Senhores acionistas.

Com o encerramento das contas e Balanço Geral do exercício passado, pode-se aferir das atividades e resultados obtidos nesta etapa decorrida.

O esfôrço para manter o equilíbrio de resultados financeiros está bem acentuado, o que bem revela o espírito de perfeita colaboração entre os diversos órgãos diretivos.

Devemos salientar, que no ano decorrido, as obras de urbanização não sofreram solução de continuidade, estendendo-se os serviços a uma apreciável área já terraplanada, bem como a formação de núcleos paisagísticos em obediência ao plano aprovado.

As contas de Lucros e Perdas, bem como o Balanco Geral estão à disposição dos senhores acionistas, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, na sede desta Cia.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952.

General João de Mendonca Lima
Diretor-Presidente — pela Diretoria

Balanço Geral da Cia. Territorial Itaipú — 31 de dezembro de 1951

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		111.926,70
REALIZÁVEL		
Contas Correntes	139.684,80	
Títulos a Receber	126.134,20	
Diversos Devedores	40.690,40	
Terrenos	933.189,60	
Contas Correntes Especiais	3.496.500,00	4.736.199,00
IMOBILIZADO		
Imóveis	5.851.467,30	
Construções, Móveis e Utensílios, Máquinas, Ferramentas, Acessórios, Automóveis, Semoventes, Serviço d'Agua e Eletricidade, Marcas e Patentes	826.854,00	6.678.321,30
RESULTADO PENDENTE		
Diversos Responsáveis	39.728,50	
Valôres em Apuração	5.609,00	
Obras c/Terceiros	490.121,70	535.459,20
		12.061.906,20
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Terrenos Prom. à Venda	20.989.295,00	
Prestações Amortizadas	12.047.585,70	
Devedores por Prestações	8.936.952,30	
Escrituras a Lavrar	34.580,00	
Casa Econômica — c/Emissões	99.900,00	42.308.313,00
TOTAL		54.370.219,20

PASSIVO

INEXIGÍVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva		45.197,10	
Fundo de Depreciação		474.668,90	10.519.866,00
EXIGÍVEL			
Contas Diversas			1.375.799,10
RESULTADO PENDENTE			
Departamento de Construções		38.991,60	
Lucros e Perdas			
Saldo anterior	95.910,10		
Resultado n/exercício	11.829,40	107.739,50	
Valôres em Apuração		19.510,00	166.241,10
SOMA			Cr$ 12.061.906,20
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Contratos Prom. à Venda		20.989.295,00	
Amortizações Contratuais		12.047.585,70	
Prestações em Cobrança		8.936.952,30	
Escrituras Prometidas		34.580,00	
Emissões Casa Econômica		99.900,00	42.308.313,00
TOTAL			Cr$ 54.370.219,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — *General João de Mendonça Lima*, Diretor-Presidente e Tesoureiro: *Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo*, Diretor-Secretário; *Ruth J. Fernandes*, Contador CRC — DF — 7.195.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1951

DÉBITO

a Despesas Administrativas		
Remunerações	291.584,40	
Impostos e Taxas	17.171,00	
Contribuições Compulsórias	39.056,90	
Diversas Despesas Administrativas	70.335,00	418.197,30
a Despesas Diversas		99.202,90
a Departamento de Vendas — c/Desp.		296.330,50
a Terrenos — c/Despesas		
Bairro Itaipu	386.113,00	
Outras Despesas	81.072,10	467.185,10
a Departamento de Construções — c/Despesas		530,00
a Despesas de Instalações		335,00
a Débitos a Regularizar		117.374,90
a Fundo de Reserva		764,70
Saldo do Exercício		11.829,40
		Cr$ 1.411.749,80

CRÉDITO

de Aluguéis	13.550,00	
de Juros Bancários	259,60	
de Juros Contratuais	13.876,00	27.685,60
de Prestações Contratuais		1.367.649,80
de Outras Rendas		16.414,40
		Cr$ 1.411.749,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — *General João de Mendonça Lima*, Diretor-Presidente e Tesoureiro: *Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo*, Diretor-Secretário; *Ruth J. Fernandes*, Contador CRC — DF — 7.195.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

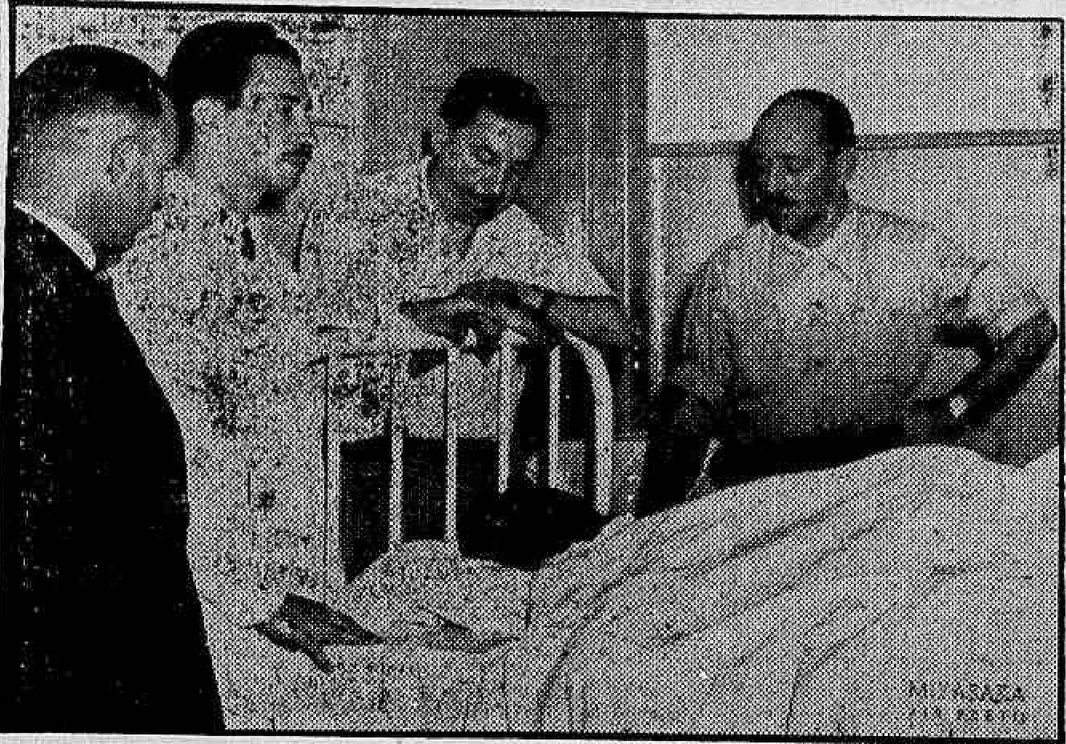
O Conselho Fiscal da Cia. Territorial Itaipú, tendo examinado atentamente, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a demonstração de contas de "Lucros e Perdas" relativo ao exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1951, verificando a sua exatidão, é de parecer que os aludidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1952. — (a) *Mario Augusto Madeira — Prof. José Octacilio de Saboya Ribeiro — Adriano Luiz Ferreira.*

EDITAL

CIA TERRITORIAL ITAIPÚ

Comunicamos aos senhores acionistas que, nos têrmos da legislação vigente, se encontram na sede da Companhia, sita à Avenida Rio Branco n. 277 - 17.º andar, grupo 1703, nesta Cidade, para exame, os documentos relativos ao Balanço Geral e contas de Lucros e Perdas, do exercício de 1951. (a) *General João de Mendonça Lima* — Diretor Presidente — pela Diretoria.

Esta cópia, confere com o original. — *Ruth Fernandes* — Cont. CRC — DF — 7195.


Bauer no leito do hospital, logo após a intervenção cirúrgica a que se submeteu

Por Mais Dez Mil Cruzeiros o S. Paulo Acabou Perdendo Bauer

Com a Carreira Pràticamente Cortada o Famoso Médio da Seleção Nacional

S. PAULO (D.C.) — O famoso médio Bauer, ainda hospitalizado em Ribeirão Preto, está com sua carreira pràticamente cortada, pois o estado em que ficou a sua perna esquerda, atingida pelo jogador Baltazar, de Ribeirão Preto, é o mais grave possível: romperam-se, inteiramente, todos os tendões em volta do tornozelo, além da fratura exposta do perôneo. Os meios esportivos estão lamentando o acidente que de certo modo envolve a direção do clube bandeirante.

Quanto ao choque, os paredros do São Paulo afirmam que o jogador Baltazar atingiu a Bauer na quarta "tesoura" executada contra o elegante "half".

POR DEZ MIL CRUZEIROS

Houve, sem duvida, erro do São Paulo que não soube avaliar justamente o que representa Bauer para o nosso futebol, pois mandou-o a Ribeirão Preto só porque o Botafogo local propusera-se a pagar mais 10 mil pela exibição do quadro tricolor se Bauer integrasse o time.

Lembra-se ainda que Bauer foi mandado para Ribeirão Preto na sexta-feira, ou seja dois dias depois de haver jogado contra o America no Pacaembú, jogo em que o lançamento de Bauer já foi uma irresponsabilidade, pois o famoso jogador mal saira da longa campanha do campeonato brasileiro.

QUATRO "TESOURAS"

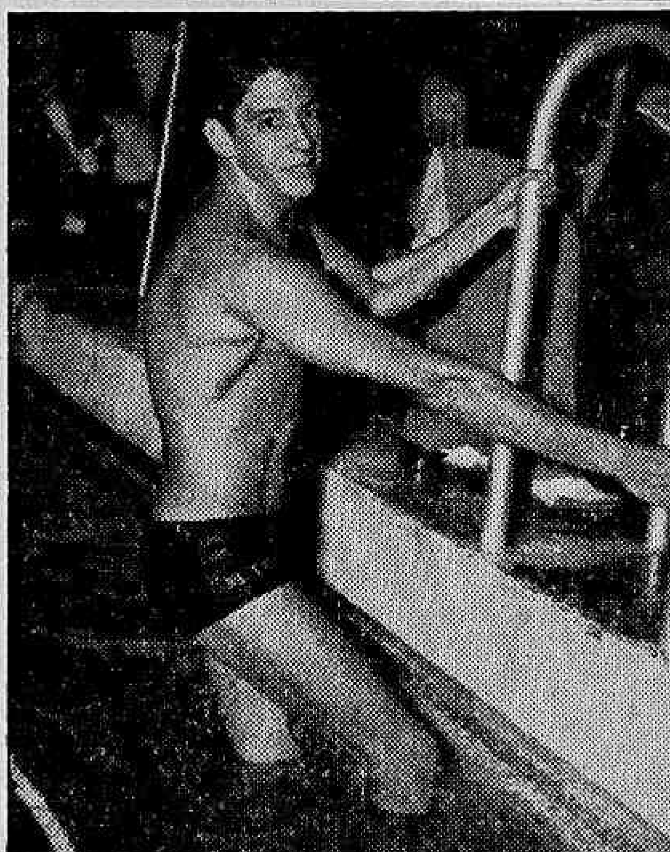
Sem querer atirar contra Baltazar a inteira culpa do acidente, os paredros do S. Paulo, referem-se ao fato de que o ponteiro de Ponte Preta lançou-se de "tesoura" quatro vezes contra Bauer, atingindo-o na ultima.

Estima-se que só daqui a seis mêses virá a palavra definitiva sobre a sorte esportiva de Bauer. Em principio, porém, as possibilidades são remotissimas.

"TENHO MINHA CONSCIENCIA TRANQUILA", DISSE BALTAZAR

R. PRETO, 19 (Asapress) — O médio Bauer, continua sendo cercado de toda a atenção e carinho na Santa Casa desta cidade, onde se encontra internado, depois de ser gravemente atingido no tornozelo.

Falando à reportagem, o player Baltazar, autor da contusão em Bauer, declarou que está com sua consciência tranquila, pois que não teve o proposito de atingir seu companheiro de profissão; o que pode ser provado pelos que assistiram a peleja de domingo, entre seu clube, o Botafogo e o S. Paulo.


Fernando Pavan, que terá seu caso solucionado na tarde de hoje. Tem direito adquirido para ir a Helsinki, porém a questão verba prejudicou a sua indicação

Notícias da F. M. F.

Comunicou, ontem, à F. M. F., o America, que somente poderá inaugurar a sua praça de esportes no dia 29 do corrente.

* * *

Foi concedido pela CBD o "Premio Belfort Duarte", ao amador Dino, que deverá ir a Helsinki, para disputar o Campeonato Mundial do Futebol amador.

* * *

Uma equipe mista do Fluminense irá disputar uma partida amistosa, no proximo domingo em Nova Iguaçu, contra o Esporte Clube.

NO BASQUETE:

Vai Tudo Bem na Ilha Das Enxadas

Não Tem Gravidade a Contusão de Tales Monteiro — Notas

Os ases da seleção olímpica de basquete estão se movimentando no ginasio da Ilha das Enxadas, preparando-se ativamente para a grande campanha de Helsinki. Dois treinos diários vêm sendo realizados naquele local, apresentando-se todos os jogadores em excelente forma de preparo técnico-fisico.

Quanto a Tales Monteiro, que contundiu-se no treino de anteontem, podemos adiantar que suas condições fisicas são boas e que dentro de cinco dias estará novamente apto para treinar.

CAMPEONATO DE TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

Prosseguem hoje os certames acima com a realização dos seguintes encontros:

Fluminense x Sirio — No ginásio da R. Alvaro Chaves — Juizes: Noli Coutinho e Rui de Azevedo.

Flamengo x Vasco — Na quadra da Gávea — Juizes: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho.

Horário — 1.º jôgo, às 20 horas; 2.º jôgo, às 21 horas.

PREPARA-SE SANTOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

A cidade de Santos será sede do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete a realizar-se na segunda quinzena do próximo mês de julho. Numerosas entidades filiadas à C.B.B. participarão desta competição. A Liga Santista está tomando todas as providências no sentido desta certame constituir um grande êxito técnico-desportivo-social.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

O Conselho de Julgamentos da F.M.B., em sua reunião do dia 18 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — conceder provimento ao Recurso do Grajau T. C. (1-52), para o fim de tornar sem efeito a penalidade aplicada ao amador Max Agostinho Vianna do Amaral, conforme fez público a N. O. n.º 71, de 22 de maio de 1952.

BRAÇADAS E REMADAS

Hoje (18 horas), será levada a efeito a reunião do Comité Olimpico Brasileiro, em que serão ventilados, sob o prisma financeiro, os demorados casos da inclusão de mais dois atletas na equipe nacional que intervirá nos "XV Jogos Olimpicos".

O nadador mineiro Fernando Pavan, que obteve um tempo bem melhor ao indice olimpico, sendo mesmo apontado como podendo fazer abaixo de 1'08", tem por direito a sua inclusão na delegação brasileira.

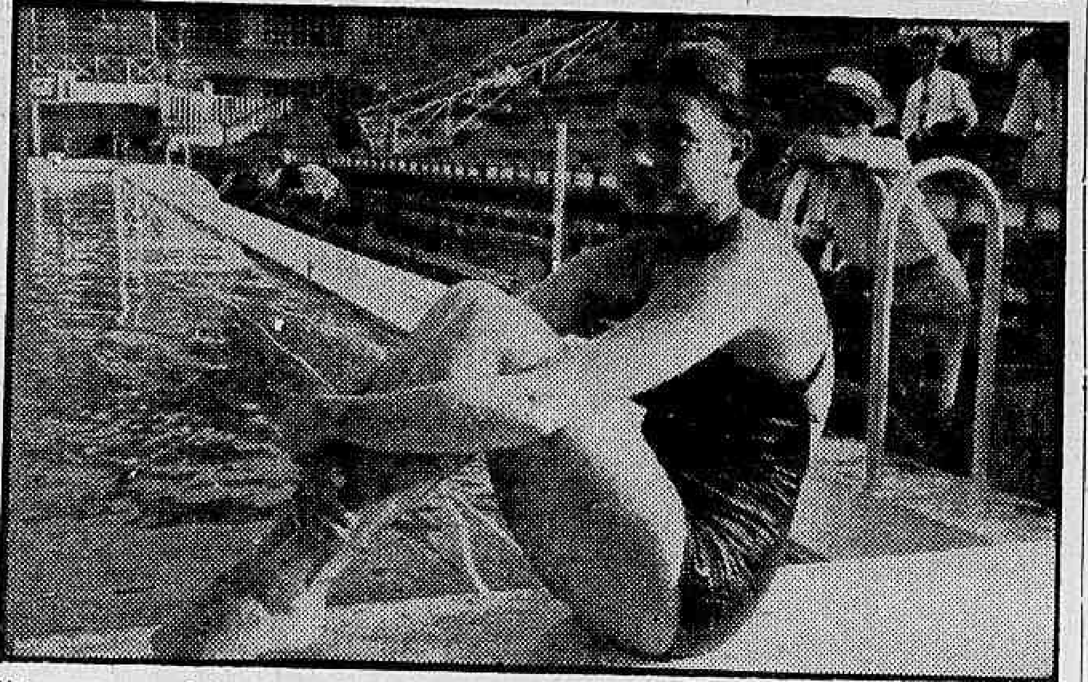
Tambem Dilia Acosta de Almeida, a magnifica saltadora tricolor, terá a sua inclusão estudada, isto porque cremos que a CBD que tem procurado acertar na melhor conveniencia de uma equipe "cem por cento" não deixará de levar a Helsinki aquela que justamente no recente Campeonato Sul-Americano, de Lima, deu ao Brasil o titulo de campeão.

A sua presença em Helsinki será de grande estimulo ao esporte de saltos ornamentais.

Enquanto os dias do embarque para a Finlandia se aproximam velozmente, podemos hoje dizer que o sr. Paulo Frederico Heilborn Junior, vice-presidente da F. M. N., foi convidado oficialmente para funcionar como delegado do Brasil nos Jogos Olimpicos. Com referência à chefia, propriamente dita, nada está resolvido. Em nosso noticiario de terça-feira ultima salientamos que o nome mais certo seria o de Paulo Heilborn, mas com a indicação agora do nome do paredro tricolor para delegado, vamos encontrar o de Willy Oto Jordan levando vantagem absoluta sobre o de Afonso Costa.

Enquanto isso se passa vamos encontrar a Federação Metropolitana de Natação em grande movimento, em movimento bastante intenso, com a organização da Comissão de Construção de Sede e Pró-Melhoramentos.

Numa relação de trinta nomes vamos encontrar figuras de projeção do esporte nacional, que trabalharão para que a entidade carioca tenha a sua propria sede.


Não pensem os leitores que Dilia Acosta de Almeida esperou sentada a sua inclusão na equipe olimpica. Treinou e muito. E hoje, felizmente, terá seu caso resolvido pelo binômio COB-CBD

Assentado o Amistoso Olaria x Fluminense

Pela assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, foi assegurado ao Olaria o direito da data de 6 de julho proximo.

Agora, vem o clube leopoldinense, por oficio, que o seu adversario nesse dia será o Fluminense, agremiação que está de acôrdo com esse cotejo.

A Federação Metropolitana de Futebol deverá homologar essa data, uma vez que ela já foi concedida pelo seu maior poder, ao Olaria.

Súmula

O futebol carioca é um mar tempestuoso, mas às vezes diverte. Caso de sabor agradavel é que o se repete sempre que um grande jogador está com o seu contrato a expirar. Por exemplo, Santos.

Toda vez que agosto vem chegando, a inquietação dos paredros chega, tambem. Ficam eles indoceis, é bem o termo. Começam as sondagens aqui, ali e acolá e por fim toda a ação dos "cartolas" se concentra num homem: Sandro (Sabe Moço) Moreira.

O Sandro é o maior amigo do zagueiro, tem um crédito de confiança que chega para que Santos entregue a êle poderes para decidir sôbre contratos. E' uma amizade velha e que Santos cultiva serenamente. Pois bem, quando o fim de agosto se aproxima, eles, os cartolas fazem a corte ao Sandro. Procuram-no, indagam, sondam, aflitos "quais as possibilidades de termos o Santos"...

Ontem, mesmo assistimos a uma dessas cenas, quando um nome de um dos grandes clubes do suburbio, ao ver o Sandro na avenida, freiou seu "Studebaker" ao lado do Teatro Municipal. O sinal estava aberto e o homenzinho nem ligava para as businas ferozes de ferozes motoristas enfileirados atrás do seu possante "Studebaker". E aflito gritava:

"Sandro, Sandro, precisamos hablar sobre Santos.

E o Sandro tranquilo:

"Hablaremos, sin duda..."

O sub-cartola engrenou a "primeira" arrancando feliz, sem compreender o que para nós temos como verdade legitima: o Sandro há dois anos não faz outra coisa senão gozar os "cartolas" que o procuram quando vai terminar o contrato de Santos.

ARNO

VOLEI

Amanhã, a Disputa da Taça "Tabajuca"

AS 15 HORAS, NO GINASIO DO TIJUCA

Disputa-se amanhã, no ginásio do Tijuca T. C., às 15 horas, a Taça "Tabajuca", certame que contará com a participação das "estrelas" dos seguintes clubes: América, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Central (de Niterói) e Tijuca (teams "A" e "B").

Domingo o Adeus do Flamengo à Colômbia

Jogará Contra o Quindio, de Armênia — Dia 29, no Equador — Os Casos de Contusão

CALI, 19 (De Esquerdinha, para o DC) — Jogaremos domingo na cidade de Armênia, contra o Quindio. Essa decisão foi assumida anteontem pelo empresário Juan Doce, com a audiência do sr. Aristeu Duarte, chefe da delegação e o técnico Flavio Costa. O Quindio foi um dos vencedores do Madureira na recente excursão realizada pelo tricolor, em campos colombianos. E' um time de jogadores argentinos.

Estrearemos no Equador, possivelmente, dia 29.

OS CONTUNDIDOS

Infelizmente, o fantasma das contusões nos acompanha desde o primeiro jogo que realizamos no Peru. De então para cá a média de machucados é de dois jogadores, indice elevado quando se trata de uma equipe em excursão em que sempre viaja um número pequeno de elementos. Atualmente o número dos sem condições fisicas sobe a quatro: Bria, Jordan Dequinha e Rubens. Isso sem falar no meu caso: no último encontro recebi uma forte pancada no lábio, ferindo-me.

NOSSA DESPEDIDA

O jôgo de domingo é a nossa despedida da Colômbia. Na segunda-feira retornaremos de Armênia para Cali, de onde viajaremos no dia seguinte para a capital do Equador.

Zezé Acha Inoportuna a Excursão do Fluminense

O Técnico e o Quadrangular de B. Horizonte

O Técnico e o Quadrangular de B. Horizonte

Bauer e Ademir — Pensando na "Copa Rio"

Zezé Moreira, soubemos, é contra a excursão do Fluminense a Belo Horizonte, para disputar um quadrangular com o Atletico, Cruzeiro e America, a iniciar-se domingo.

As razões do tecnico tricolor são de que o Fluminense vai arriscar o plantel nas vesperas da "Copa Rio".

Exemplos Tristes

O ponto de vista de Zezé é, sem duvida, logico, pois os exemplos de precipitação são recentes, notadamente o de Bauer que está praticamente inutilizado para o futebol por causa de uma dessas excursões que efetivamente nenhum interesse maior representam para os clubes de planteis valiosos como o do Fluminense.

No ano passado, houve o desastre Ademir, numa melancolica excursão a Recife. E Ademir ficou fora da "Copa Rio" e de muitos outros certames de expressão inegavel.

Evitar é Melhor

Indiscutivelmente, Zezé Moreira tem inteira razão pensando assim, pois é universalmente sabido que é mais facil "prevenir do que remediar..."

LEVOU A PORTUGUÊSA OUTRO CAMPEONATO PARA S. PAULO

O Empate de 2 x 2 na Noite de Ontem Garantiu o Título Para o Quadro Paulista — Os Goleadores — E a Renda

O futebol paulista está uma vez mais de parabens por ter levado um novo titulo para sua entidade, êste último o do Torneio Rio-São Paulo, decidido ontem, à noite, no Maracanã, pela Portuguesa de Desportos.

E justo foi a conquista da Portuguêsa que atualmente possui um dos melhores planteis profissionais do país, onde pontificam valores excepcionais do futuro futebol brasileiro, como Brandãozinho, Santos, Julinho; e Pinga.


O quadro da Portuguêsa, campeão do Torneio Rio-São Paulo de 1952

DISPOSIÇAO DO VASCO

Se bem que o Vasco da Gama tudo tenha feito para pôr um esbarro às pretensões da Portuguêsa, mas é justo que se destaque o real valor do conjunto paulista que soube vencer, mesmo empatando, o que já bastou para levar o titulo.

JOGO DISPUTADO

A peleja foi bastante disputada, chegando a ter momentos ríspidos, muitas vezes mal interpretados pelo juiz Jones que, no fim, expulsou Friaça aos 25 minutos do primeiro tempo. Também culpado o apitador por algumas falhas, entre elas a falta de consignação de uma penalidade máxima de Noronha em Friaça, aos 30 minutos do tempo inicial, e quando a luta ainda não estava definida e o Vasco fazia tudo para empatá-la.

E a expulsão de Friaça diminuiu em muito as possibilidades do quadro carioca que teve que se desdobrar no gramado para igualar as ações, o que equivale a dizer: atuando a maioria do tempo em inferioridade numérica.


Muca defende de sôco numa entrada de Eli. O médio tentou o goal nesse lance

OS GOALS

Ademir inaugurou o marcador da noite aos 5 minutos de jôgo, dando falsa impressão de que o Vasco iria vingar o revés do Pacaembu, escorando um centro de Friaça. Cinco minutos após Pinga empatou a peleja, num lance sensacional para bisá-lo aos 17 minutos com outro lance e outro "goal" ao seu feitio.

Na abertura da segunda etapa, coube a Maneca igualar o "placard" desfechando um pelotaço de fora da área que Muca não pôde deter.

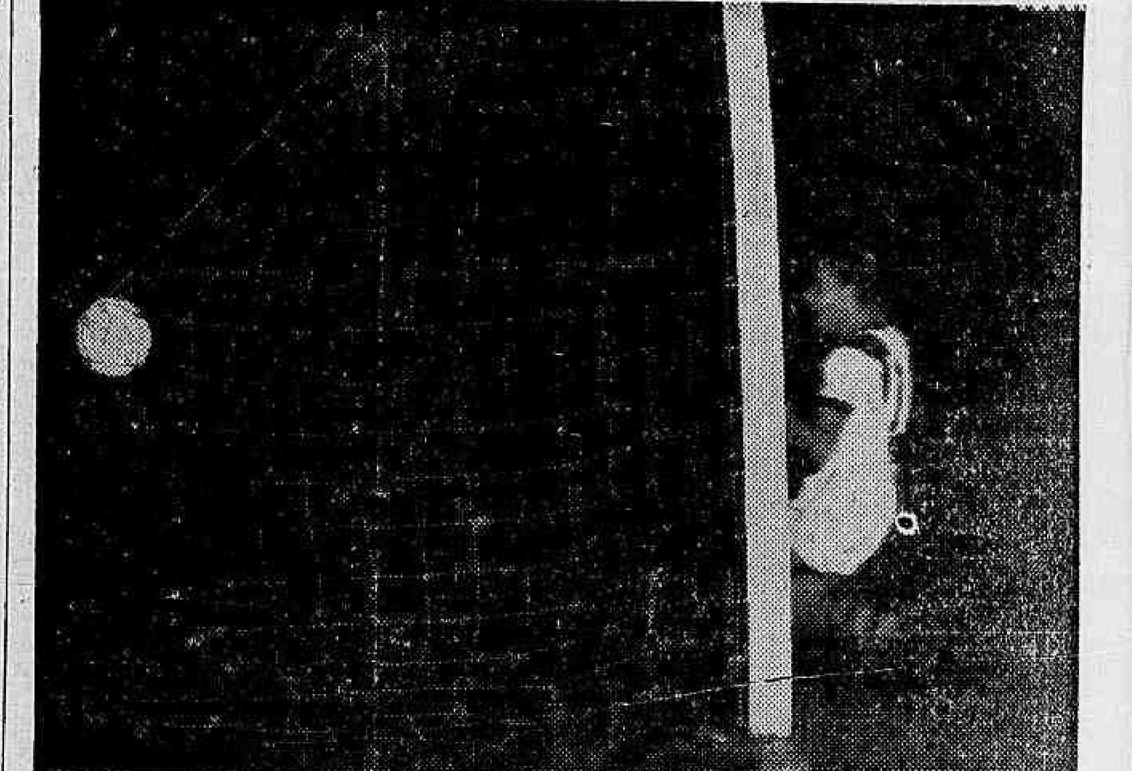
OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: **Portuguêsa:** Muca (Lindolfo); Nena e Noronha; Santos, Brandãosinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão. **Vasco:** Ernani; Belini (Augusto) e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Jansen.

RENDA E JUIZ

A arrecadação somou Cr$ .... 593.644,20.

O juiz Jones não teve boa atuação. Muito confusa a marcação de S. S., que se tornou o responsável pelo jôgo violento. Deixou de marcar um penalti de Noronha em Friaça, reclamado pela assistência com razão.


Flagrante do primeiro goal da noite, de autoria de Ademir. Jansen aparece radiante

Notas Extras

Informam de Belo Horizonte, que a atração do Torneio Quadrangular será sem duvida a presença do jogador Genuino, do plantel do Madureira no ataque do Atletico Mineiro.

* * *

O America treinou ontem preparando-se para o dia 29 do corrente, sob a orientação do tecnico Juca, e com a presença de todos os seus valores profissionais. E tambem será a oportunidade para apresentar o novato Leonidas.

* * *

O Fluminense encaminhou ao Conselho Nacional de Desportos, um pedido de licença para contratar o tecnico Airton Moreira, irmão de Zezé.

* * *

O Madureira recebeu um convite para realizar um amistoso interestadual no proximo domingo, na cidade de Curitiba, frente ao Atletico Paranaense.

Informam de S. Paulo, que regressou ontem da America Central, a delegação do Palmeiras.

* * *

O atacante Neri, do Sport de Juiz de Fora, e artilheiro do ultimo Quadrangular ali realizado, está nas cogitações do Botafogo.

* * *

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou a Federação Metropolitana de Futebol, que transferiu o jogador Helio Rodrigues Leite, do Flamengo, para a Federação Paranaense.

O Canto do Rio, solicitou licença da FMF, para a realização de três jogos, nas cidades de Adamantina no dia 19; Tupan, no dia 22; e Laranjal no dia 24, contra os times locais.

Novo Centro-Médio Para o Vasco

Apurou, ontem, a nossa reportagem, que o Vasco da Gama terá um novo centro médio. Trata-se de Salvador, jogador gaúcho, pertencente ao Internacional, de Porto Alegre. O emissário do Vasco, sr. Francisco Gigante, cumprindo a sua missão acertou as condições para a vinda dêsse jogador para a agremiação de S. Januário, onde deverá substituir Danilo nos momentos precisos.

DUTY e MANCEBO

Em Preparativos Para o G. P. "Brasil"

O Cavalo Não Tem Sido Fácil de Tratar, Pois Tem o Coração Fraco — DUTY Tem Mostrado Grande Disposição Nos Trabalhos, Mas Trouxe um Reumatismo da Argentina

Abordado pela reportagem do DC, o treinador Juan Zuniga não se recusou a prestar esclarecimentos a respeito de seus pupilos que deverão integrar o campo da maior prova do turfe sul americano.

Perguntamos ao preparador chileno em que condições já se encontravam os animais Duty e Mancebo e êle nos respondeu:

— Meu trabalho tem sido muito grande para pô-los em condições de uma atuação satisfatório no G. P. "Brasil".

O Mancebo nã otem sido fácil de tratar, pois o "bichinho" apresenta o coração um pouco fraco. Sua musculatura, entretanto, é a mais perfeita possivel.

NADA E' PERFEITO

Continuando em sua narrativa, o treinador do Stud Seabra falou da satisfação que a égua Duty lhe tem proporcionano nos exercícios. Zuniga, entretanto fêz uma pausa e falou:

— Nada neste mundo é perfeito, pois a égua que tem mostrado boa disposição no trabalho e galopa à vontade, quando chega na cocheira, nem de leve se pode tocá-la. A meu ver a Duty tem um sério reumatismo, doença esta que deve ter trazido já da Argentina.

Depois disto afirmou Zuniga:

— Espero continuar com o tratamento de salicilato, pois necessito de ganhar tempo — agosto está muito próximo.

Juan Zuniga continua batalhando para colocar os seus pensionistas Duty e Mancebo em forma para o Grande Prêmio "Brasil"

NOTÍCIAS DA GÁVEA

JA' VOLTOU TARDE...

O Jóquei René Latorre quando aqui atuou como aprendiz, revelou bons predicados, na dificil arte de montar puros sangues.

Voltou com cartaz ao Chile, sua terra natal, e de lá retornou novamente à Gávea, nada mais produzindo de notável.

Saudoso do seu rincão, René Latorre regressou anteontem definitivamente ao Chile, acompanhado de sua espôsa.

Bons ventos o levem.

TINOCO CONTRATADO

Os responsáveis pelo novel Stud Sol Ardente convidaram o jóquei Jobel Tinoco para monta oficial dos seus pupilos.

O profissional patrício aceitou a incumbência e vai assinar o respectivo contrato.

FICARÃO COM O I. DE SOUZA

Os pensionistas do entraineur Mario Mendes que, desgostoso, trocou o turfe bandeirante pela Gávea, e que já se acham na Gávea, correrão, durante o impedimento daquele profissional, sob a responsabilidade do jóquei-entraineur Ignacio de Souza.

NA REPRODUÇÃO

A égua Miss France foi retirada definitivamente de entrainement e vendida aos titulares do Haras Fidalgo.

Será enviada em breve para êsse estabelecimento de criação, onde servirá na reprodução.

JA' ESTA' NO RIO

Já se encontra em nossa capital, vindo de S. Paulo, o potro Jacegual.

Esse "three years", que veiu atuar na Gávea, ingressou nas cocheiras do tratador Salvador Antonuccio.

VIERAM DE S. PAULO

Procedentes de S. Paulo, chegaram à nossa capital os animais Troia e Sidon.

Esses parelheiros vêm continuar sua campanha no Hipódromo Brasileiro.

EMBARCADOS PARA S. PAULO

Com destino à capital bandeirante, foram embarcados os animais Cilaro, Mocambo e Donatelo, que vão fazer uma campanha em Cidade Jardim.

Este último ali ficará aos cuidados de J. Emrich e os dois primeiros ingressarão nas cocheiras do tratador J. Duarte.

TROCOU CIDADE JARDIM PELA GÁVEA

O tratador Mario Mendes acaba de ser suspenso pela C. C. bandeirante. Desgostoso com essa penalidade, êsse profissional resolveu trocar Cidade Jardim pela Gávea.

Dêsse modo, já se encontra êle no Rio de armas e bagagens, trazendo em sua companhia os animais Silesia, Dalas, Bem Vista, Nerita e Fresta.

Aqui, M. Mendes cumprirá a penalidade que lhe foi imposta e, em seguida, passará a atuar em nosso turfe.

DE UM PARA OUTRO STUD

Os responsáveis pelo Stud Itatupan venderam ao nóvel Stud Oxford o cavalo Oxford.

O creoulo do Haras Guanabara, contudo, continuará aos cuidados do entraineur Alcides Morales.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.600 me tros — Cr$ 35.000,00 — A's 13.20 horas — (Co mpulsorio) — Destinado a aprendizes de ter ceira categoria:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Abdin	54	P. Tavares	90
2 H. Prince	54	XX	80
2—3 Acer	58	O. Moura	30
4 Xiriscal	54	A. G. Silva	40
3—5 Souverain	58	D. Silva	80
6 Fogo Bravo	54	C. Souza	50
4—7 Itamoji	54	XX	80
8 Miraculo	54	C. Callerí	35
9 D. Negro	54	S. Machado	60

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ .... 50.000,00 — A's 13,-15 horas:

Animais	Ks	Montarias	Cts.
1—1 Funiculi	54	A. Araujo	80
2—2 Jambi	54	S. Camara	80
3 El Banner	54	L. Rigoni	60
3—4 Johil	54	J. Tinoco	50
5 Mocoripe	54	J. Martins	80
4—6 Hope	54	J. Portilho	15
" Requestado	54	A. Ribas	15

3º PAREO — 1.500 m etros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Poeta	50	A. Rosa	25
2 Caoré	50	A. Nahid	60
2—3 V. Pobre (x)	50	A. Portilho	30
4 Icaro	56	XX	40
3—5 Estalo	50	A. Brito	40
6 Lumen	50	XX	80
4—7 Carinho	52	U. Cunha	60
8 Populino	50	J. Baffica	35
9 Alvor	50	J. Tinoco	40

4º pareo — 1.300 me tros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Arcame	52	F. Irigoyen	30
2 Master Bob	56	A. Ribas	80
2—3 Eudora	56	U. Cunha	35
4 Doglight	52	C. Callerí	50
3—5 Reveur	54	L. Rigoni	40
" Bisono	54	J. Portilho	40
4—6 Roman Motto	54	J. Tinoco	60
7 Desierto	54	XX	35
" Anubis	54	XX	35

5º pareo — 1.400 me tros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

Animal	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oreja	62	O. Macedo	25
" Oistria	54	XX	25
2—2 Onéa	60	P. Tavares	35
3 Catira	50	U. Cunha	80
3—4 Changa	54	D. Moreira	35
5 Elanut	50	A. Portilho	50
4—6 Giselle	54	E. Castillo	30
" Gold Dream	50	P. Coelho	30

6º pareo — 1.300 me tros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Estonia	54	C. Calleri	25
2 Mordaça	50	C. Souza	50
2—3 Luetzow	56	L. Rigoni	30
4 Panoplia	48	Não corre	60
3—5 Jeffy	50	U. Cunha	35
6 Alpina	52	J. Tinoco	40
4—7 Parlamento	54	J. Graça	60
8 Joio	52	D. Ferreira	27
" Jamary	56	D. Silva	27

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 horas — (Betting):

Animais	Ks	Montarias	Cts.
1—1 Edimburgo	55	A. Araujo	23
2 Corregio	55	U. Cunha	80
2—3 Oxford	55	XX	35
4 Crepusculo	55	XX	40
5 Rumena	53	F. Irigoyen	50
3—6 Devasso	55	A. Ribas	40
7 Crosby	55	L. Rigoni	60
8 Sorriso	53	XX	50
4—9 Lupan	55	XX	35
10 Flevi	55	E. Castillo	40
" Cheque	55	V. Andrade	40

8º pareo — 1.300 me tros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas — (Be tting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Enganador	55	A. Rosa	25
2 Uiron	55	A. Nahid	80
3 Neva	55	D. Ferreira	80
4 Uranio	55	O. Macedo	50
2—5 Coronel	55	Não corre	—
6 Chibbole	53	XX	60
7 Fair Black	55	B. Ribeiro	35
8 Afra	53	P. Coelho	60
3—9 Los Angeles	55	J. Portilho	30
10 Araruama	55	U. Cunha	40
11 Piegas	53	J. Marchant	35
" Prisco	55	XX	35
4-12 Espinheiro	55	A. Ribas	40
13 Netunio	55	J. Martins	50
14 Himeto	55	J. Tinoco	60
15 Spencer	55	G. Costa	80
" Jonclis	53	A. Araujo	80

9º pareo — 1.400 me tros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Bet ting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Caranahy	54	P. Tavares	35
2 Noviço	54	C. Calleri	40
2—3 Emoetê	58	A. Nahid	30
4 Mitene	54	D. Silva	50
5 Creoulo	54	J. Araujo	80
3—6 Loto	58	E. Castillo	35
7 M. Alegre	54	S. Machado	50
8 Descamisado	58	J. Tinoco	35
4—9 Vibrante	54	V. Andrade	40
10 El Matachin	58	L. Rigoni	80
11 Bergamota	50	A. G. Silva	60

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.300 me tros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Path Finder	56	XX	35
2—2 Master	56	D. Silva	50
3—3 Oracl	52	J. Tinoco	60
4 Frutuoso	56	A. Araujo	30
4—5 Marroquino	56	E. Castillo	40
6 Bananal	56	L. Rigoni	35

2º pareo — 1.400 me tros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,45 horas:

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Alvajada	54	A. Portilho	22
2—2 Caresse	54	I. Pinheiro	25
3 Frisa	54	E. Castillo	60
3—4 Ofensiva	54	U. Cunha	40
5 Anah	54	G. Costa	60
4—6 Avalanche	54	L. Meszaros	50
7 Lalinda	54	J. Tinoco	60

3º pareo — 1.400 me tros — Cr$ 55.000,00 — A's 14,10 horas:

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Kayak	54	F. Irigoyen	25
2—2 Quali	54	J. Marchant	25
3 Marco	54	E. Castillo	60
3—4 Draksar	54	A. Araujo	22
" Estuario	54	J. Tinoco	22
4—5 Jalpu'	54	L. Rigoni	30
" Considerado	54	D. Moreira	30

4º pareo — 1.400 me tros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,35 horas:

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Holege	56	XX	40
2 Andorra	54	F. Irigoyen	35
3 Normalista	48	A. Brito	80
2—4 Inspiração	52	J. Tinoco	40
5 Tia Vina	48	XX	80
6 Tanganica	56	Pinheiro	40
3—7 Zairita	56	R. Urbina	35
8 Polonaise	48	F. Balula	80
9 Musicanta	52	U. Cunha	30
4-10 Luisiana	50	A. Nahid	50
11 Ala-Sola	48	J. Graça	80
12 Polivita	48	XX	35
" Pantufla	52	XX	35

5º pareo — Premio Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 100.000,00:

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Neru	59	O. Ulloa	20
" Matador	60	J. Martins	20
2—2 Vigorosa	56	J. Marchant	25
3 Guaruman	62	XX	80
3—4 Panchito	56	F. Irigoyen	30
5 Madrigal	59	XX	60
4—6 Presidente	59	E. Castillo	50
7 Halte-lá	56	L. Rigoni	40

6º pareo — 2.400 me tros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,30 horas — (Handicap Especial) — Premio "José Pinh eiro Guimarães":

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lord Antibes	59	A. Araujo	20
" La Fontaine	54	J. Marchant	20
2—2 Gatillo	52	J. Tinoco	30
3 Parthenon	50	F. Irigoyen	40
3—4 Rieck	55	L. Rigoni	50
5 Catão	50	U. Cunha	80
6 Bisono	50	XX	80
4—7 Saladito	52	E. Castillo	50
" Toribio	51	R. Filho	50
" Retang	52	E. Castillo	50

7º pareo — 1.600 me tros — Cr$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Bett ing):

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Javanês	52	D. Ferreira	25
2 D. Indalecia	48	P. Souza	80
3 Alvino	50	J. Baffica	80
2—4 Atrevidaco	52	XX	30
5 Jangadeiro	56	P. Coelho	50
6 Muzuzo	50	B. Marins	80
3—7 Frontal	50	XX	60
8 H. Prince	56	XX	80
9 Maracaju'	50	U. Cunha	40
" Missioneiro	50	D. Silva	40
4—10 Carinhoso	56	A. Araujo	60
11 Erin	48	XX	60
12 Espadarte	50	J. Tinoco	35
" Fogo Bravo	54	A. Ribas	35

8º pareo — 1.300 me tros — Cr$ 45.000,00 — A's 16,30 horas — (B etting):

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 England	55	F. Irigoyen	20
" Frania	55	D. Ferreira	20
2 Elegal	55	J. Portilho	80
3 Luxuosa	55	XX	80
2—4 Navarra	55	O. Ulloa	25
5 Ardena	55	A. Araujo	80
6 Andiroba	55	A. Rosa	50
7 Pilheria	55	XX	80
3—8 Halloween	55	E. Castillo	35
9 Miss Judy	55	R. Freitas F.	40
10 Indayá	55	XX	50
11 Dew Pearl	55	XX	80
4-12 — Starway	55	U. Cunha	60
13 Pelias	55	J. Marchant	30
" Nagoia	55	A. Portilho	30
" Delta	55	L. Rigoni	30

9º pareo — C. T. Po wer — A's 17 horas — 1.600 metros — Cr$.35.000,00 — (Betting):

Montarias	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Duc d'Anjou	57	L. Rigoni	35
2 Jéca	54	O. Ulloa	40
2—3 Pan	48	J. Tinoco	40
4 Pracinha	49	U. Cunha	80
5 Guaruman	53	XX	60
3—6 Fair Prince	57	A. Araujo	50
7 Philidor	53	E. Castillo	40
" Cojuba	51	XX	60
4—8 Madrigal	53	J. Marchant	30
9 Osculo	53	XX	30
" Ocre	54	P HHM Rao aod	aaa

Apronts de Ontem na Raia Pesada:

Reveur e Orega Foram os Que se Destacaram no Lodaçal...

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gavea, segundo nosso observador Julio Aquino:

| 1ª CARREIRA |

ABDIN — Tavares — 800 em 54" 3|4, correndo facil.

FOGO BRAVO — Exp. Coutinho — 600 em 30", sem obrigar.

ITAMOJI — P. Fernandes — 700 em 46" 2|5, chegando mal.

MIRACULO — Araujo — 800 em 52", boa ação.

| 2ª CARREIRA |

FUNICULI — Araujo — 800 em 52", correndo bem.

JAMBI — Calleri — 800 em 54", ação muito fraca.

EL BANNER — Rigoni — 600 em 40", suavemente.

MOCORIPE — J. Martins — 600 em 37" 2|5, regular.

HOPE — Portilho e REQUESTADO — Ribas — 600 em 38" 3|5, facil, para Requestado.

| 3ª CARREIRA |

CAORE' — Nahid — 600 em 40" 2|5, correndo bem.

ICARO — Lad — 600 em 45", de galope.

ESTALO — Brito — 800 em 52" 2|5, boa ação.

POPULINO — Bafica — 360 em 22" 2|5, boa ação.

| 4ª CARREIRA |

ARCAME — Irigoyen — 600 em 37" 2|5, suave.

MASTER BOB — Adão — 600 em 38" 2|5, correndo muito pouco.

DOGLIGHT — Calleri — 360 em 21" 3|5, dando tudo.

REVEUR — Macedo — 600 em 36" 1|5, correndo muito.

| 5ª CARREIRA |

OREJA — Macedo — 700 em 43" 3|5, muito bem.

OISTRIA — Macedo — 360 em 22" 2|5, chegando bem.

CHANGA — Dario — 600 em 41", carreirão.

Crepúsculo, Estônia e Descamisado Deixaram boa Impressão

GISELLE — Castillo — 700 na reta oposta em 44", correndo facil.

GOLD DREAM — P. Coelho — 600 em 38", regularmente.

| 6ª CARREIRA |

ESTONIA — Calleri — 600 em 38", suave.

LUETZOW — L. Coelho — 600 em 39" 2|5, correndo facil.

JEFFY — Lad — 600 em 37", regular.

PARLAMENTO — Graça — 600 em 37" 3|5, sem agradar.

JOIO — Domingos e JAMARY — D. Silva — 600 em 38", facil para ambos.

| 7ª CARREIRA |

EDIMBURGO — Araujo — 360 em 22", correndo firme.

CREPUSCULO — Pinheiro — 600 em 37", muito boa ação.

RUMENA — J. Ulloa — 360 em 23", correndo facil.

DEVASSO — Adão — 800 em 51", facil.

CHEQUE — Valdemiro — 360 em 23", correndo muito bem.

| 8ª CARREIRA |

UIRON — Nahid — 700 na reta oposta em 43" 1|5, tocado.

NEVA — Domingos — 600 em 38", correndo facil.

UNANIO — Macedo — 360 em 22", corria firme.

CHIMBOTE — A. Portilho — 600 em 39", corre pouco.

LOS ANGELES — Portilho — 600 em 38" 2|5, corria bem.

ARARUAMA — Cunha — 600 em 37" 3|5, boa ação.

PIEGAS — Marchant — 700 em 46" 3|5, regular.

ESPINHEIRO — Adão 600 em 40", vinha firme.

NETUNIO — Martins — 600 em 37" 3|5, muito bem.

RIMETO — Tinoco — 600 em 38", dando tudo.

JONCLIS — Araujo — 360 em 23" 2|5, boa ação.

| 9ª CARREIRA |

CARANAHY — Tavares — 600 em 39", vinha firme.

EMOETE — Naid — 600 em 38", ação boa.

CREOULO — J. Araujo — 360 em 25", suave.

DESCAMISADO — C. Souza — 700 em 46", suavemente, pela cerca externa.

VIBRANTE — Valdemiro — 600 em 41", suavemente.

EL MATACHIN — R. Martins — 600 em 40" 2|5, muito firme.

BERGAMOTA — A. Silva — 360 em 23" 2|5, corria muito firme.

Visita de Cortezia

Esteve, ontem, à tarde, no gabinete da presidência do Jockey Club Brasileiro, o sr. Arthur Cardoso Filho, presidente do Jockey Club de Campos que foi cumprimentar a nova diretoria da entidade carioca. Recebido pelos drs. Mario Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente e vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, entreteve-se o distinto turfista fluminense em cordial palestra.

Adaucto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - Sala 706 (Edificio do Banco Mercantil de São Paulo).

Zuniga Teme VIGOROSA na Pista Pesada

PANCHITO NÃO DEVERÁ PERDER

O Treinador Chileno Não Esconde o Seu Entusiasmo Pela Filha de Viboron — NERÚ e MATADOR, Uma Dupla de Muito Respeito — Rigoni Está Confiante na Estreante HALTE-LÁ

Sete bons concorrentes integram o campo do "Prêmio Jockey Club de São Paulo". A prova que será desenrolada ao longo dos 1.600 metros promete grande atração, uma vez que os animais participantes da prova se encontram em bom estado.

PRINCIPAIS CONCORRENTES

Com a deserção de Guaruman, o mais pesado do páreo e o desconhecimento de Halte-lá, as preferências dos turfistas cariocas estão voltadas para a parelha Nerú-Matador, Vigorosa e Panchito.

A dupla do Stud Paula Machado está bem situada na turma e distância, especialmente Nerú que tem feito boas apresentações aqui na Gávea; quanto ao filho de Fontaine, tem um pouco de seu rendimento diminuido na pista de grama, mesmo assim sua participação no Prêmio São Paulo está assegurada a produzir boa atuação.

Panchito, na opinião de seu treinador não deverá perder a principal prova da reunião de domingo. Disse-nos Zuniga que o seu pupilo treinou de modo satisfatório e mais que o filho de Felicitation aprecia imensamente a pista de grama.

Procurando obter a opinião de Zuniga sôbre o provavel vencedor do Prêmio Jockey Club de São Paulo, o treinador chileno foi a favor do filho de Viboron, devido ao estado anormal da pista; entretanto, não escondeu a fé que está levando do Panchito abiscoitar os Cr$ 100.000,00, vencendo Vigorosa na pista pesada.

ESTREANTE

Apenas um desconhecido aparece como participante do "Prêmio Jockey Club de São Paulo". Trata-se da egua paulista Halte-la, possuidora de ótima campanha no hipodromo de Cidade Jardim.

Luiz Rigoni que deverá montar a paulistinha está bastante confiante, esperando uma atuação destacada de sua pilotada.

Resultados de Corrêas

1.º PAREO — 1.150 METROS
1.º Muchaco, P. Fernandes . . 56
2.º Monetário, L. Domingues . 56
Não correram: Isleche, Nagi, Caprichoso, Quatro Fontes, Catapó e Iapol. Tempo: 77"1/5. Vencedor: Cr$ 95,00. Dupla Cr$ 52,00.

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º B.C.D., G. Costa 56
2.º Delés, J. Portilho 50
Não correram: Barriga Verde, Mistico, e Oliete.
Tempo: 103"2/5. Vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 59,00.

3.º PAREO — 1.150 METROS
1.º Parnaso, J. Portilho . . . 56
2.º Sarilho, W. Andrade . . . 56
Não correram: Aimberê, Luxuosa, Ileso e Ardena.
Tempo: 77"1/5. Vencedor: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 36,00.

4.º PAREO — 1.150 METROS
1.º Enganador, A. Rosa . . . 56
2.º Imaginário, P. Fernandes . 56
Não correram: Los Angeles, Zero, Ibari e Esporte.
Tempo: 77"3/5. Vencedor: Cr$ 10,00. Dupla: Cr$ 14,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Jeruqui, C. Calleri . . . 50
2.º Grisk, A. Rosa 56
Não correram: Javanês, Bisturi, Bola Dourada, Lipe e Diamante Negro.
Tempo: 102". — Vencedor: Cr$ 108,00. Dupla: Cr$ 58,00.

6.º PAREO — 1.150 METROS
1.º M. Alegre, L. Domingues 56
2.º Bruce, P. Fernandes . . . 55
Não correram: Night Club, Tahia, Itamogi, Moça Rica e Marau.
Tempo: 78"3/5. Vencedor: Cr$ 33,00. Dupla: Cr$ 31,00.

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Desierto, G. Costa 58
2.º Fogata, C. Calleri 55
Não correram: Kurdo, Arari, Abdin, Jacarandá-Assk, Visioneiro e Catira. Tempo: 100". Vencedor: Cr$ 13,00. Dupla: Cr$ 22,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 2.136.450,00. Pista de areia pesada.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

1.ª CARREIRA

PATH FINDER, com um lad, trabalhou 1.300 metros em 86", fácil; continua em grande forma o pupilo de Mariano Sales, sendo um dos provaveis candidatos à vitoria, nesta carreira. FRUTUOSO, com Araujo, trabalhou 1.300 metros em 84"2|5, com muito boa disposição, demonstrando estar nas mesmas condições da sua ultima atuação, quando em grande luta derrotou firme o My Prince. Volta Frutuoso com possibilidades de conquistar nova vitoria, na Gávea. MARROQUINO, com Calleri, trabalhou 1.300 metros em ... 84"3|5, correndo firme e com muito poucas sobras. Marroquino pouco melhorou após sua derradeira apresentação, quando muito apostado, terminou nos últimos postos. Ainda não está em condições de proporcionar a forra aos apostadores. Pode, no entanto, por um desses "abortos" de corrida, vir colocar-se entre os primeiros. Por isso não afirmamos que não tem chance. Porém, na nossa opinião, terá muito pouca. Repetimos, salvo se melhorar muito até domingo. BANANAL, com E. Cardoso, deu uma passada suave na distância de 1.300 metros, marcando ... 83"2|5, trazendo muitas sobras. Reaparece o filho de Barreira, muito bem trabalhado, tendo diversos floreios, estando, assim, em condições de figurar entre os primeiros no marcador. Corre muito bem na lama e por isso está com a sua chance aumentada, nesta carreira.

2.ª CARREIRA

ALVAJADA, com A. Portilho, trabalhou 1.400 metros em 94"3|5, correndo muito pouco. Explica-se assim seu derradeiro fracasso em sua última apresentação. Decaiu a filha de Alvis, e continua ainda falha de estado, razão porque não gostamos da pupila de A. Feijó, nesta oportunidade. FRISA, com A. G. Silva, galopou 1.200 metros em 80", correndo pouco, deixando antever que nada melhorou após a sua estréia. Rival muito fraca. OFENSIVA, com U. Cunha, em companhia de OVATION, com Meszaros, trabalhou a distância de 1.400 metros no aceitável tempo de 92". Offensiva está bem melhorada e pela sua marca na manhã de segunda-feira, vai competir na turma em condições de poder brilhar. ANAH, com Geraldo, floreou 1.300 metros em ... 86"3|5, sem agradar o seu arremate. Anah poucas melhoras apresentou, sendo, por enquanto, uma competidora fraca para a turma.

3.ª CARREIRA

ESTUARIO, com Araujo, passou 1.400 metros em 92", correndo regularmente. Vinha com poucas sobras êste defensor do Stud Nova Era, que para brilhar na turma terá que melhorar muito, do trabalho de segunda-feira até domingo. JAIPU', com L. Coelho, trabalhou 1.400 metros em 91"3|5, correndo firme e com sobras transpôs o espêlho de sentença. Jaipú continua progredindo a sua forma e note-se que é tido dentro do seu Stud como superior à parelha Euclides e Jamegão. CONSIDERADO, com Dario, tendo por companheiro o Johin, trabalhou 1.400 metros em 92", com facilidade. Considerado parece-nos inferior ao companheiro Jaipú, devendo esperar por outra oportunidade para poder conquistar nova vitória. Aliás, a fôrça deta carreira é o potro KAYAK, que caaba de ganhar domingo em estilo muito sugestivo, estando em condições de repetir aquêle feito. Vai ser muito difícil para qualquer dos adversários suplantá-lo, domingo próximo.

4.ª CARREIRA

HOLEGE, com A. Brito, trabalhou domingo 1.400 metros em.... 92"3,5, correndo firme, demonstrando estar em plena forma, tendo chance de brilhar nesta carreira, pelas condições atuais que ostenta. ANDORRA, com Ullôa, trabalhou sábado 1.400 metros em 92"2|5, com facilidade. Andorra vai reaparecer defendendo as côres do Stud América, e o poderá fazer auspiciosamente, estando bastante melhorada em sua forma.

INSPIRAÇÃO, com Tinoco, trabalhou sábado 1.400 metros em 92"2|5, correndo muito bem. Foi muito bom o floreio de Inspiração, que mantém a mesma forma de quando vitoriou-se recentemente. E' grande competidora, tornando-se difícil de batê-la.

TANGANICA, com Pinheiro, trabalhou domingo 1.300 metros em 85", correndo muito firme, agradando sobremodo o seu arremate final. Trazia sobras a pupila de Estevão Pereira Filho, que vai estrear em boa forma, devendo produzir muito boa atuação.

AIRITA, com S. Machado, passou sábado 1.400 metros em 92"3|5, com ação boa. Airita está em boa forma e bem corrida, poderá, nesta oportunidade, fazer sua a vitória, pois a turma está fraca e as competidoras não lhe assustam.

LUISIANA, com Geraldo, galopou 1.200 metros em 80", correndo muito pouco. Volta a pupila de Werneck correndo pouco, estando ainda fora de estado.

PANTUFLA, com R. Martins, trabalhou 1.300 metros em 90"1|5, correndo regularmente. Pantufla é uma égua que não dá bons floreios, deixando para despender as energias no dia da corrida. Prefere, no entanto, a zaina de G. Feijó uma pista de grama, onde todos sabemos, tem seu rendimento aumentado. Se a pista for de grama, o que reputamos dificílimo, pode aspirar uma colocação de destaque na turma.

5.ª CARREIRA

NERÚ, com Ullôa, e MATADOR, com J. Martins, trabalharam domingo a distância de 1.600 metros em 103", tendo Matador finalizado em melhores condições que o companheiro. Explica-se tal coisa, porque Nerú se encontrava um tanto "pesado" quando floreou. Naturalmente que até domingo ira melhorar, estando desta forma em condições de conquistar a primeira vitória clássica êste ano para o Stud Paula Machado, que até agora não inaugurou o placard Clássico do ano, na Gávea. Parece-nos que esta é a sua maior chance, na presente temporada.

PANCHITO, com J. Souza, trabalhou domingo 1.600 metros em 102"3|5; como de costume, largou correndo como uma flexa, tendo feito para os 600 metros iniciais o excelente tempo de 35", com 48" para os 800, fazendo para os últimos 800 em 55" ;parou muito o Panchito. Domingo oferecerá tenaz resistência ao favorito Nerú.

PRESIDENTE, com Castillo, trabalhou 1.600 metros em 104"3|5, correndo muito firme e derrotando o seu companheiro Scarface com muita firmeza. Presidente pode figurar na carreira e como azar não é dos piores.

HALTE-LA', com Domingos, trabalhou 1.600 metros em 103", muito fácil. Melhorou muito êste tordilho, e pelo que assistimos segunda-feira, achamos que vai dar muito trabalho ao Panchito e Nerú, devendo misturar com êstes ao cruzar o disco final. Não se assustem com o que dizemos; vão ver, porém, correr um animal muito melhorado no domingo próximo, estando seus responsáveis bastante esperançados na sua produção nesta prova.

6.ª CARREIRA

GATILLO, com Tinoco, trabalhando a distância de 2.400 metros, passou a volta fechada final em 132"2|5, com 102" para a milha final, produzindo o melhor trabalho da semana. O Gatillo, que vimos segunda-feira, está bastante diferente daquele, animal que temos visto em semanas passadas. Atirava-se com vontade de correr e sempre num mesmo ritmo cobriu os 2.400 metros. Se domingo correr como trabalhou, vai vender muito caro a derrota.

PARTHENON, com um Lad, passou a milha em 103"3|5, correndo bem. Anda muito bem êste animal, mas a turma está forte.

RIECK, com Rigoni, trabalhou a volta fechada em 136" com 103"3|5 para a milha final, galopando, porém, os 2.400 metros em 163", fazendo todo o percurso "a lá Rigoni". Rieck é um dos grandes concorrentes a êste "handicap".

CATÃO, com R. Filho, e EÔNIO, com Castillo, trabalharam juntos a volta fechada em 135"2|5 fazendo para a milha final 104", tendo Catão dominado com facilidade o seu companheiro de box. Catão em seu derradeiro compromisso num "handicap" de 3.000 metros, correu apreciávelmente, obtendo um honroso quarto lugar. Fosse na grama esta carreira, reputariamos o nosso focalizado como um dos ótimos azares da corrida. Na areia, contudo, rende menos, estando com a sua chance bastante diminuída.

SALADITO, com A. Ribas, trabalhou a milha final em 1'8" em carreirão. Mantém excelente forma êste defensor do Stud Jabour, voltando a correr como um dos fortes candidatos à vitória; aliás, não temos a menor dúvida que Saladito terá nesta oportunidade ocasião de ratificar sua derradeira vitória, quando foi justamente desclassificado pela Comissão de Corridas passada.

7.ª CARREIRA

Não marcamos nenhum trabalho para esta carreira' Mas por uma rápida análise do que vimos nas últimas corridas, chegamos à seguinte conclusão: Javanêz, Espadarte, Maracajú, e Atrevidaço são os principais adversários. Javanêz reapareceu correndo bem, apesar de não haver a mínima fé em suas patas. Atrevidaço vem de ganhar com o Rigoni pela primeira vez, na Gávea. Maracajú anda "tinindo" e é um animal que fracassa sempre, quando muito carregado no pêso. Desceu oito quilos em relação à última corrida, estando, porém, forçando a turma. Espadarte acaba de dividir a raia na corrida noturna de quarta-feira. Assim mandou a lógica e por isso selecionamos os quatro mais fortes competidores desta carreira.

8.ª CARREIRA

FRANIA, cuja forma é muito boa trabalhou 1.300 metros em 85"2|5 correndo muito firme e agradando o seu arremate final. Frania quando em seu último compromisso, largou muito mal e ainda finalizou muito próximo das competidoras, pode nesta oportunidade produzir melhor corrida e dar a forra.

NAVARRA, com J. Martins, trabalhou 1.300 metros em 84"2|5, com muito boa disposição. Anda ótima esta égua e na lama foi onde obteve sua primeira vitória; volta a correr com grande chance de repetir aquele feito.

PILHÉRIA, com J. Araújo, trabalhou 1.400 metros em 93"2|5, correndo regularmente. Tem melhorado esta pupila de O. Maria, mas ainda é cêdo para colocar-se na turma.

HALLOWEN, com P. Coelho, trabalhou 1.300 metros em 85"1|5, correndo muito firme deixando boa impressão na sua forma atual. Hallowen é forte inimiga nesta prova e vai atrapalhar muita gente que está levando de "barbada".

DEW PEARL, com Pinheiro, marcou 86"3|5, para os 1.300 metros correndo muito pouco.

STARWAY, com um Lad, passou sábado, 1.300 metros em 86", com facilidade, estando presentemente em ótima forma, devendo produzir a jaqueta do Stud América, seus novos proprietários.

PÉLIAS, com R. Martins, galopou 1.300 metros em 86"3|5, com facilidade. A turma a nosso vêr está forte.

9.ª CARREIRA

DUC D'ANJOU, com Rigoni, trabalhou na manhã de quarta-feira 1.600 metros em 105"1|5, correndo regularmente. Não está muito bem êste pupilo de C. Pereira, razão porque não deve ser considerado como um forte concorrente como a princípio supõe-se que seja. Aqui deixamos o nosso aviso, sôbre as condições atuais de Duc d'Anjou.

JÉCA, com A. Neves, trabalhou domingo 1.400 metros em 90", correndo bem e finalizando com sobras o exercício. Jéca, na areia, parece-nos a fôrça da carreira, só podendo perder por azar.

PRACINHA, com O. Moura, tem a semana passada 106"2|5 para os 1.600 metros, correndo regularmente. Reaparece o filho de Miragaio ainda um tanto falho de preparo.

FAIR PRINCE, com Adão, demonstrando estar em plena forma, floreou suave os 1.600 metros, tendo gasto 106"2|5, para o percurso. Agradou-nos seu arremate, estando a turma agora um tanto forte para o nosso focalizado.

OCRE, com Machado, esperando pelo Porfio que vinha floreando da volta fechada, marcou para os 1.400 metros o sofrivel tempo de 93"2|5, não agradando em hipótese alguma êste floreio.

OSCULO, com J. Araújo, galopou 1.400 metros em 92" com sobras. Osculo ainda não se encontra em boas condições de preparo, estando, porém, em melhores condições que o seu companheiro.

HAVERÁ O QUADRANGULAR DE CAMPINAS

BANGU OLARIA, PONTE PRETA E GUARANI

O Torneio Quadrangular, que será iniciado em Campinas, no estádio Lunardeli, contará com a presença de dois clubes cariocas: Bangu e Olaria, que levarão a sua fôrça máxima.

O Ponte Preta, organizador da excursão, também convidou o Guarani da mesma cidade do interior paulista.

Assim, disputarão o Quadrangular de Campinas os clubes Bangu e Olaria e Guarani e Ponte Preta, êste promotor da excursão.

PRIMÁRIO — PIANO

Professora formada pelo Instituto de Educação e Conservatório Brasileiro de Música. Aceita alunos. Tel. 38-6246. D. Noemia

Desastres: Culpa Das Aerovias

PRECAUÇÃO...



O banqueiro falando à nossa reportagem. Mas neste momento em que a policia anda esfarrapando as liberdades individuais a omissão de seu nome e de sua fotografia não fará mal a ninguém...

Um "Banqueiro" Mostra Como Regulamentar o Jôgo do Bicho

Tabela de Premios Fixa — Concessão Livre Mediante Depósito — Impôsto Pago em Sêlos Sôbre as Poules

Para o banqueiro do jogo do bicho a regulamentação não apresenta nenhuma dificuldade técnica.

A lei deve estabelecer que a concessão seja dada a qualquer pessoa fisica ou jurídica que fizer um depósito determinado no Tesouro; que o concessionário pague o imposto estabelecido sôbre a importância de cada bilhete emitido (poule) através de selos apostos no documento; que os premios obedeçam à seguinte tabela: quatro números (milhar) um cruzeiro por cinco mil; três números (centena) um cruzeiro por 700; dois números (dezena), um cruzeiro por 70 e um número (grupo) um cruzeiro por 21.

CONSIDERADOS

Para evitar que haja jôgo de bicho clandestino após a regulamentação, o impôsto não deve ser muito elevado. Se fôr estabelecido em bases altas, fatalmente será praticado no "câmbio-negro", isto é, de maneira a fugir ao pagamento das taxas, tornando-se mais barato.

"Câmbio negro" seria diferente dos demais. Nesse caso seria praticado para baratear a mercadoria, ao contrário do que ocorre atualmente em relação a outros artigos. Sendo o imposto razoável, o próprio banqueiro será o primeiro a não desejar o jôgo clandestino.

OS CONCESSIONARIOS

A reglamentação do jôgo do bicho só poderá ser feita oficializando-o de maneira a deixá-lo como é praticado atualmente e desde 50 anos. Deverá ser criada por lei a Loteria Popular do Jôgo do Bicho ou simplesmente Loteria Popular. Não poderá ser explorada nem pelo Estado nem por um único concessionário. Deverá obedecer ao modêlo atual, quando qualquer pessoa que dispuzer de capitais suficientes pode organizar uma rêde de bicheiros e bancar o jôgo. Assim, para escolha dos concessionários, será exigido o depósito (idoneidade financeira), tendo direito à concessão qualquer pessoa física ou jurídica, como é na ilegalidade.

OS PREMIOS

Com a regulamentação a tabela de prêmios atual será modificada apenas numa parte, a relativa ao grupo, cuja cotação de 1 cruzeiro por 22 passará para 21. Nessa diminuição de preços o banqueiro irá buscar o suprimento para o pagamento do impôsto.

O RECOLHIMENTO

E finalmente o pagamento do imposto será feito através de selos inutilizados na própria pule, no momento de sua emissão. A fiscalização será a mais fácil possivel, uma vez que cada pule emitida mostrará o sêlo inutilizado correspondente ao imposto, tanto na parte em poder do jogador como na parte que ficar em poder do banqueiro.

UMA ENTREVISTA

As informações acima constituem uma entrevista que um dos maiores banqueiros do Distrito Federal prestou à nossa reportagem. Seu nome não pode ser revelado, por motivos óbvios. Sua fotografia também não. Porisso seu rosto, no cliché que ilustra esta reportagem, está desfigurado.

Impostos: 10% Para a Agricultura

"E' inegável que ainda falta muito auxílio dos poderes públicos para que nossa agricultura possa ocupar o lugar de destaque no cenário econômico do país. Pena que a Constituição não tivesse determinado, seguindo outros exemplos, o emprêgo, neste setor, de percentagem sôbre a renda resultante dos impostos".

Assim se expressou o deputado Marino Machado, apreciando as dotações orçamentárias destinadas ao Ministério da Agricultura.

"O Artigo 169 da Constituição — acrescentou o congressista paulista — prescreve que a União deve aplicar na manutenção e desenvolvimento do ensino nunca menos de dez por cento da renda resultante dos impostos arrecadados. Deveria ter feito o mesmo em relação à agricultura. Contudo, essa lacuna pode ser sanada: basta que os orçamentos futuros destinem ao Ministério competente aquela percentagem".

PARCELA BAIXA

"Embora a proposta orçamentária para 1953 consagre um aumento de cêrca de vinte por cento sôbre o do ano em curso, apenas cinco por cento do seu total são destinados ao Ministério da Agricultura. Essa parcela é inteiramente insuficiente para dar amparo justo e razoável ao agricultor e defender seus grandes e legitimos interêsses".

PLANO

Prosseguindo, o sr. Marino Machado disse:

"Não é de boa política modificar o orçamento em vigor com novas alterações, as quais trazem mais confusão que vantagens. Essas se impõem, todavia, quando cogitamos do futuro. Faz-se mistér organizar um plano, e de tal vulto precisa ser êle, que sua realização consuma anos; para tanto, porém, devemos amparar o Ministério da Agricultura com meios suficientes no orçamento".

PAPEL IMPORTANTE

"E' verdade que poucos países sabem avaliar, com exatidão, a valor desse setor. Só alguns como, por exemplo, os Estados Unidos que fazem parte da vanguarda do progresso e do pensamento econômico mundial, avaliam o verdadeiro sentido da agricultura e do trabalhador rural, dispensando-lhes um tratamento orçamentário que seria, dentro das proporções, interessante seguir".

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 20 de Junho de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Construir Casas; Depois Ver Lei do Inquilinato

"Deve-se Estimular as Atividades Imobiliárias", Afirma o Presidente da Associação Dos Proprietários de Imóveis

"O pensamento dos proprietários de imóveis, quanto à matéria habitacional, há vários anos se acha exposto em têrmos claros e precisos. Quanto ao magno assunto chamado do inquilinato, a Associação dos Proprietários de Imóveis subscreve o parecer aprovado pelo Instituto dos Advogados e enviado ao Congresso Nacional, no qual reafirma que o problema da crise de habitações não se resolve com leis de emergência, mas sim com a construção de casas" — disse-nos o sr. Jaime Pogi, presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis.

A CARÊNCIA DE HABITAÇÃO

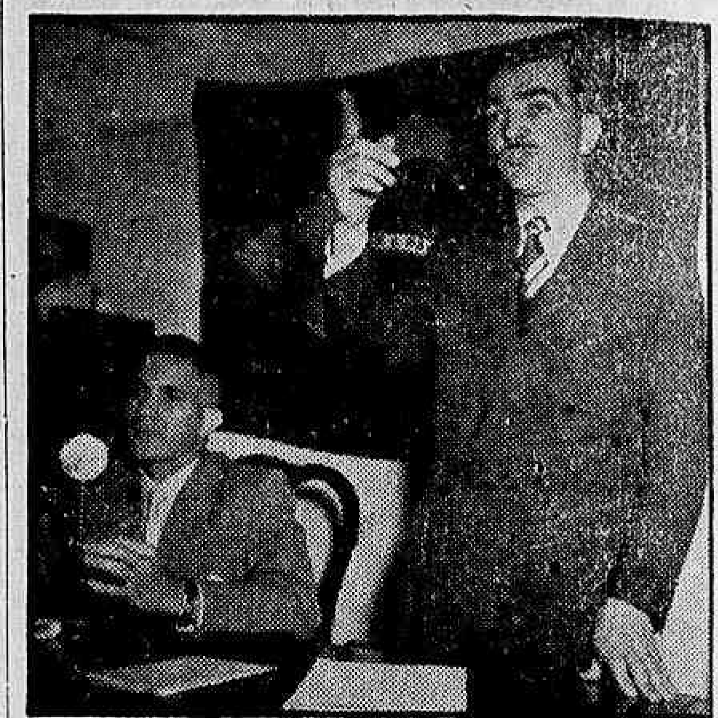
"Não é com a redação indefinida de leis do inquilinato que irá desaparecer o angustiante problema da habitação. O que se deve fazer, antes de tudo, para se chegar a um resultado satisfatório, é estimular as atividades imobiliárias, facilitando-se os maiores surtos de edificações, o que trará, por certo, as vantagens impostas por uma oferta maior do que a procura. Com essas medidas a carencia de habitações não subsistirá".

NAO SE TRATA DE UM PROBLEMA JURIDICO

"Como se vê, não se trata de um problema jurídico a resolver e sim de um problema econômico a solucionar. No entanto, os legisladores brasileiros assim não entendem. Tanto assim que desde 1941 o Estado vem intervindo na materia de locação de imóveis, sem nenhum resultado prático. Por isso mesmo o mal reside no fato de não haverem os responsáveis pelo destinos nacionais tomado a disposição séria de enfrentar o problema no sentido de propiciar os remédios economicos

(Conclui na 2.ª página)

Sensacional Líbelo Dos Aeronautas



Comandante Cerqueira Leite, presidente do S. dos Aeronautas "Êste ano tivemos um aumento de 500% no número de vitimas de desastres aéreos".

A entrevista do brigadeiro Aboim (diretor da Aeronáutica Civil) prestada a um vespertino, em que o mesmo elogiava a excelência material das nossas empresas de aviação, foi severamente desmentida pelos aeronautas na sua reunião de ontem, na sede do Sindicato dos Aeroviários.

Falaram vários oradores condenando as empresas como principais responsáveis pelo grande número de desastres aeronáuticos dêste ano, pois as leis que regulam os vôos em todo o país são acintosamente desrespeitadas. Além disso, queixam-se os pilotos e comandantes do pequeno número e péssima qualidade de nossos aeroportos.

IMPRESSIONANTE

O comandante Cerqueira Leite, presidente do Sindicato dos Aeronautas, tomou da palavra para contar um fato com êle passado em Salvador:

— Houve interrupção da corrente elétrica, fato comum nêste aeropôrto, e só pude aterrissar depois de sobrevoar por meia hora o campo. Dirigi-me então ao chefe da torre de comando, para perguntar o motivo da anormalidade. Depois de explicar o chefe disse: "E o senhor estava com sorte, pois se tivesse chegado três horas antes seria obrigado a ir até Ilhéus por que ventava muito forte, e com vento não posso ficar na torre, que ameaça cair". Assim, continua o comandante Cerqueira, é impossivel que os aviões não caiam. E a situação só tende a piorar se providências urgentes não forem tomadas. O número de companheiros vitimas de desastres, êste ano, foi 500% superior às médias dos anos anteriores. E' doloroso acompanhar ao cinema um colega, e no dia seguinte ler nos jornais a noticia da sua morte", conclui o comandante Cerqueira Leite.

GREVE

Quatro pilotos da VASP, três dos quais presentes a Assembléia, protestaram contra a atitude da diretoria desta emprêsa, demitindo-os do quadro de funcionários:

— Houve uma reunião, "fala Paulo Cajado", entre diretores e pilotos da VASP, quando pediram que declarassemos "sincera e lealmente, como em familia" o por que das "pannes" frequentes que vem sofrendo os aviões daquela companhia. Lealmente dissemos que a emprêsa não possuia um serviço de manutenção a altura do vulto do tráfego, que os aviões eram velhos demais, e que viajavam muitas vezes com excesso de carga, e outros fatores de insegurança. Pois bem, alguns dias depois fomos despedidos, acusados falsamente de elementos subversivos".

A assembléia agitou-se ao discutir o caso dos colegas despedidos, Rubens Teles, Fernando R. de Barros, Rubens do Amaral e Paulo Cajado, orador.

Alguns falaram em greve, mas foi aprovado, além de irrestrita solidariedade aos companheiros, que o presidente do Sindicato fosse a São Paulo entender-se com o governador Lucas Garcez, pois a VASP pertence ao govêrno do Estado de São Paulo. Nova assembléia foi marcada exclusivamente para tratar do caso, no próximo dia 30.

OUTROS ASSUNTOS

Entre outras coisas, determinou a assembléia de ontem um voto de pesar pela morte do advogado Haroldo Aguinaga, um dos fundadores do Sindicato. Foi formada também uma comissão de inquérito composta de 150 pilotos e comandantes, para que estes realizem um levantamento completo das falhas de ordem técnica de nossa aviação comercial, para que se apresente às autoridades um plano concreto de melhoria de nosso sistema de transporte aéreo, visando uma maior segurança de vôo.

Três dos pilotos despedidos por protestarem contra a falta de segurança no vôo, falam com o presidente do Sindicato da classe

Demitem-se os Cientistas do Instituto de Manguinhos

"Não Concordamos Com as Irregularidades da Atual Administração", Declaram os Demissionários — Motivos: Desvio de Verbas e Onda de Sinecuras — Como Falaram ao D.C. os Drs. Laerte de Andrade, Arêa Leão, Teixeira de Freitas e Otávio Gonçalves

"Apresentei hoje o meu pedido de demissão porque não concordei com as irregularidades da atual direção do Instituto Manguinhos", declarou-nos o professor Laerte de Andrade, um dos muitos cientistas demissionários daquela casa.

A reportagem fôra informada de que um fato bastante grave estava ocorrendo no tradicional laboratório de Manguinhos: a demissão dos chefes de divisão e chefes do serviço, devido a desvios de verba e ofertas de sinecuras por parte do diretor, dr. Olimpio da Fonseca. As atividades do Instituto estão quase paralizadas.

Ouvimos diversos cientistas que corroboraram a informação, mostrando-se indignados com as arbitrariedades levadas a efeito diante dos seus narizes.

SALVAÇÃO: UM NOVO DIRETOR

Prosseguindo suas declarações acentua o dr. Laerte de Andrade:

"Meu pedido de afastamento deve-se não só a que reconheci muitas irregularidades dentro de Manguinhos, mas também à solidariedade que merecem meus colégas. Nosso movimento de demissão pretende corrigir diversas injustiças por parte da atual direção de Manguinhos".

Afirma o dr. Laerte que êle e um grupo de cientistas há dias expuseram ao presidente Vargas a situação do Instituto e que, Vargas lhes havia sugerido a escolha de um nome para substituir o dr. Olimpio da Fonseca. Os cientistas sugeriram o dr. Antonio Engênio de Arêa Leão. Não tendo o presidente se decidido ainda, e não mais podendo suportar a situação, os cientistas começaram a se demitir.

FALA O DR. LEAO

"Soube que meus colégas escolheram meu nome para a liderança do Instituto Manguinhos", disse-nos o dr. Arêa Leão, "Seja qual fôr a decisão do presidente Vargas, sinto-me honrado com a iniciativa dos companheiros. Quanto aos erros do atual diretor, seria deselegante de minha parte, como candidato dizer alguma coisa".

MEMORIAL IMPORTANTE

O dr. João Teixeira de Freitas, um dos demissionários, assim falou ao reporter:

"Os motivos que me levaram a solicitar demissão do Instituto Manguinhos, bem como aos mens colégas, foram expostos em memorial que enviamos ao presidente da República. Por êste memorial fazemos ciente

(Conclui na 2.ª página)

Ameaçado o Rebanho Bovino do Distrito

Cêrca de 500 criadores de gado bovino do Distrito Federal, com um rebanho de cêrca de 30 mil cabeças, fornecendo 25 mil litros de leite diàriamente à população, estão ameaçados de desaparecer pelas providências adotadas pela Secretaria de Agricultura para fornecimento de rações.

REUNIAO AMANHA EM MADUREIRA

A fim de adotarem providências que resolvam o problema, os criadores realizarão amanhã, em Madureira, às 15 horas, uma reunião da classe. A Secretaria passou a distribuir as rações balanceadas aos criadores, em lugar de fornecer apenas a matéria prima e deixar que êles próprios preparem a ração, como vinham fazendo até aqui.

Acham que tal regime será a morte da criação bovina no Distrito.

REGIME ANTIGO

Até então, os criadores recebiam a matéria prima produzida pelos moinhos, misturando-a com produtos de sua própria produção, como abóboras,

(Conclui na 2.ª página)

Sòmente Padilha Viu Atos Abscenos do Casal

"E' quase um ato de temeridade o trânsito de casais desprevenidos, à noite, pelos logradouros da cidade, em consequência do afã de sensacionalismo que empolga, atualmente, algumas pessoas ávidas de notoriedade".

Expressando-se desta maneira o Promotor Amilcar Vasconcelos, em exercicio na 25.ª Vara Criminal, requereu o arquivamento de um processo em que eram acusados duas vitimas das arbitrariedades do famoso Deraldo Padilha.

OS FATOS

Manoel Ferreira e Guilhermina dos Santos passeavam despreocupadamente, cêrca das 21,45 horas do dia 31 de maio último, pela praia do Flamengo, de regresso de uma festinha de casamento. Como entre ambos, havia uma afeição, caminhavam aconchegados. Mas, Padilha, que não admite isso, e que, para desprazer do casal, passava, com sua "caravana" pelo local determinou a imediata prisão dos namorados, sem lhes dar a menor satisfação ou possibilitar qualquer justificativa.

A ACUSAÇÃO

Somente na Delegacia, quando da lavratura do auto de "prisão em flagrante", é que Manoel e Guilhermina vieram a saber porque haviam sido detidos: ultraje ao pudor público! Padilha achava que ambos estavam praticando ato obsceno em lugar público, somente porque Manoel conduzia Guilhermina, amorosamente. Tiveram êles, então, a coragem de, na própria Delegacia, cercados de policiais, negar, terminantemente a acusação.

EXTRANHEZA

No seu pronunciamento o promotor extranhou que tendo o "crime" sido cometido em horas comuns e em local movimentado, apenas policiais tivessem sido arrolados como testemunhas. Realmente, é sintomático que os "escandalizados" fôssem, apenas, "púdicos policiais".

E' o seguinte o pronunciamento do promotor Amilcar Vasconcelos:

"Pretende-se no flagrante, que os indiciados estariam causando escândalo público, dadas as alegadas atitudes atentatórias à moral, por êles tomadas. Todavia, na descrição dos atos amorais o que se nota é a afirmação de que, por vêzes, trocaram beijos, ou melhor, o indiciado beijava a namorada! Os "escandalizados" circunstantes foram apenas púdicos policiais, não tendo sido arroladas testemunhas extranhas à corporação, o que teria sido facílimo se efetivamente transeuntes — senhores, senhoras ou crianças — se houvessem escandalizado com os atos obscenos alegados mas não descritos. Este processo, ao que parece, resulta do afã de sensacionalismo que empolga atualmente algumas pessoas ávidas de notoriedade, de sorte quase a tornar ato de temeridade a trânsito de casais desprevenidos, à noite, pelos logradores da cidade. Requeiro o arquivamento".

Pedida a Volta Dos "Taiobas"

O sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios resolveu dirigir-se ao prefeito, solicitando-lhe o restabelecimento de diversas linhas de bondes bagageiros, cujo cancelamento recente vem causando sérios prejuizos ao comércio e aos moradores dos bairros atingidos.

AS LINHAS PEDIDAS

Os bondes cuja circulação se pretende reinaugurar são os que tinham a denominação dos bairros do Matoso, Alegria, Cajú, Catumbi, Lins Vasconcelos, Praia Formosa, Santa Alexandrina, Bispo, Itapagipe, Itapirú, Aguiar-Fábrica e Andaraí-Leopoldo.

RAZÕES DO APÊLO

Justificando seu apêlo o sr. Nino Gallo diz que se trata do transporte mais rápido e fácil de mercadorias destinadas a modestos estabelecimentos varejistas. Outro qualquer meio encareceria o produto, em detrimento do consumidor. Outra vantagem dêsse transporte diz respeito aos alimentos deterioráveis.



"Há sérias injustiças a reparar", diz a comissão de comandantes ao reporter

MARINHA MERCANTE:

Faltam Adicionais e as Gratificações

Ofício-Protesto do Sindicato Dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante — Pagamento Dos Atrasados

"O Ministério do Trabalho ainda não deu cumprimento ao acórdão do Tribunal Federal de Recursos, que determinou o cumprimento do Decreto n. 26.216, assegurando a percepção das gratificações de função atribuidas aos Maquinistas, adicionais quinquenais atribuídos aos rádios-telegrafistas, e o pagamento dos atrazados a partir da data em que entrou em vigor a lei n. 488 de 15 de novembro de 1948, época em que foi promulgado o aumento das entidades autárquicas e paraestatais".

Eis o que consta do ofício-protesto enviado aos deputados Lopo Coelho e Armando Falcão, e ao senador Domingos Velasco, pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante.

ENGAVETADO NO MINISTÉRIO

Os reclamantes, em nossa redação, informaram aos parlamentares que há dezoito meses o processo se encontra engavetado no gabinete de algum dos assistentes daquela Secretaria de Estado. O presidente da República o entregou ao ministro, acompanhado de uma exposição de motivos e de uma minuta do Decreto para o cumprimento dos arestos, desde dezembro do ano passado, tendo recomendado urgência para o caso.

Nesse período o Sindicato tem formulado diversos apelos junto às autoridades do Ministério do Trabalho, tendo mesmo enviado dois telegramas ao presidente da República, sem que até agora fôsse dada a solução determinada pela sentença daquele Tribunal.

"O Sindicato solicitou aos deputados e senadores as necessárias providências para o cumprimento da sentença prolatada, e ao mesmo tempo pediu que fôssem feitos os protestos cabiveis contra as autoridades responsáveis pelo cumprimento do acôrdo daquele Tribunal".

Assinaram o documento os comandantes Dardy F. Montez, presidente do Sindicato, Antonio Pinto Barbosa, José Eronildes de Souza, Leonisio Mattos, Alvaro Figueiredo e Orlando Costa Magalhães.

Agência Nacional Não Censura, Mas a Polícia

Esclarecimento do Sr. João de Freitas — 30 Milhões Para Pagamento de Atrasados de Funcionários Aposentados — Separação Dos Sexos Nas Turmas do 4.º Ano em Diante

Câmara Municipal

Na reunião da Comissão de Justiça, ontem, o projeto do sr. Cotrin Neto, do PRP, determinando a separação dos sexos, por turmas, a partir do quarto ano ginasial, mereceu as simpatias gerais. O projeto, contudo, foi devolvido ao autor para dêle extrair alguns senões.

O sr. José Junqueira, como relator, apresentou substitutivo ao projeto de unificação dos impostos. Mas a matéria não teve solução, sendo marcada uma reunião conjunta da Comissão de Justiça com a das Finanças, para um debate sôbre o projeto. A reunião será efetuada segunda-feira próxima.

CENSURA NAS RADIOS

No plenario, o sr. Edgar de Carvalho, do P. T. B., respondeu à denuncia do sr. João de Freitas, do P. D. C., de que a Agencia Nacional estava censurando os jornais radiofonicos.

O sr. João de Freitas retificou sua denuncia, alegando que o censor não pertencia à Agencia Nacional, mas pertencia à Policia.

O fato denunciado — censura prévia — ficou de pé. Esclareceu mais o sr. João de Freitas que a censura policial até então, era feita, unicamente, no sentido moral. Mas, agora, está sendo feita no terreno das idéias, como demonstrou em sua denuncia.

DEFESA DOS ENGENHEIROS

O sr. Osmar Rezende, do P. S. D., defendeu os engenheiros do Distrito de Lins e Vasconcelos, onde estão realizando obras de abastecimento de agua, de acusações feitas pelo vereador João Machado, baseado em denuncia de moradores locais.

Depois de elogiar a conduta profissional dos engenheiros Rego Monteiro e Aquino Gaspar, leu uma carta do diretor do Departamento de Aguas, dizendo que não tomava conhecimento das denuncias em vista de considerar aqueles profissionais competentes e acima de qualquer suspeita.

Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos considerando de utilidade publica a Casa do Lazaro; estendendo a todos os jubilados ou aposentados os beneficios da lei 659. Nesse projeto foi aprovada uma emenda, abrindo o credito de 30 milhões de cruzeiros para pagamento de atrasados a funcionarios aposentados; e o projeto que determina a construção de um edificio destinado ao estacionamento de automoveis.



A mundialmente famosa Josephine Baker, principal atração da vida noturna de Paris por várias decadas, olha sorridente para a câmera, ao ser fotografada na Quinta-feira (19 de Junho), após sua chegada ao Rio de Janeiro num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Nova York. A conhecida cantora iniciará uma excursão pela America do Sul, ainda êste mês, em uma "boite" carioca, e espera assinar contrato para uma temporada em São Paulo.